Mari Krüger: Bióloga vira influencer de sucesso ao desmistificar a ciência e desmentir efeitos de 'gominhas e cápsulas milagrosas' PÁGINA 23

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.239 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

VENEZUELA SOB CAOS

Oposição a Maduro admite mediação para crise e oferece atas ao Brasil

Ao GLOBO, María Corina conclama países a conter violência do regime. Amorim defende negociação e teme guerra civil

A oposição a Maduro admite participar de conversas de mediação para controlar o conflito violento instalado na Venezuela, sem abrir mão de reivindicar a vitória nas urnas. "Para conter a repressão e buscar entendimento entre as partes, uma mediação e uma negociação são convenientes", declara María Corina Machado em entrevista exclusiva a Janaína Figueiredo na qual se inclui na eventual mesa de negociações. María Corina ofereceu ao Brasil acesso aos boletins eleitorais da oposição. Do lado brasileiro, o assessor presidencial Celso Amorim afirmou que as atas da oposição não são suficientes para provar a vitória, voltou a cobrar de Maduro a comprovação de um resultado oficial, defendeu uma negociação e disse temer uma "guerra civil" com a escalada da violência. PÁGINAS 20 e 21

Brasileiros trocam ônibus por carro próprio ou app

Pesquisa mostra que é praticamente igual o número de brasileiros que usam ônibus e o dos que se deslocam com carro próprio. Há sete anos, a proporção entre os dois meios era o dobro. Entrevistados apontam falta de conforto e tempo de viagem para a mudança. PÁGINA 17

Disputa entre Amil e Rede D'Or vai impactar usuários no Rio

Descredenciamento de três hospitais da rede em meio a negociação preocupa clientes do plano de saúde e expõe crescente limitação de opções. PÁGINA 19

NA PETROBRAS

Magda obtém trégua política, mas com prazo

Em dois meses à frente da estatal, engenheira se articula em Brasília contra fritura, mas cobrança por resultados já está no horizonte, relata Renata Agostini. PÁGINA 15

FRANCK FIFE/AFP

Bronze de rodinhas

Carismático por fazer malabares nos intervalos da final olímpica e pelo seu jeito extrovertido, Augusto Akio, o "Japinha" do skate, brilhou em manobras aéreas para conquistar a medalha de bronze no park. Foi a 15ª do Brasil, que ainda almeja o recorde de Tóquio (21).

PARIS 2024

O ocaso olímpico de Cuba

País vê número de pódios minguar, enquanto "exporta" atletas que defendem outras nações.

DESTAQUES DO DIA

11h Vôlei
Brasil x EUA, na semifinal

15h25 Lançamento de dardo
Luiz Dias na final

16h Basquete
EUA x Sérvia, semifinal masculina

16h Vôlei de Praia
Ana Patrícia/Duda na semifinal

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

'Strike' e treta na pista

Cena marcante do dia, quatro atletas se embolaram e caíram em semi dos cinco mil metros. Houve discussão e troca de empurrões.

COPA DO BRASIL

Fla elimina o Palmeiras e vai às quartas de final. Botafogo perde do Bahia e fica fora PÁGINAS 29 e 30

LEO MARTINS

SEGUNDO CADERNO

Aos 50, Preta revê sua história

Cantora, que lança biografia hoje, dia de seu aniversário, conta desejar "celebrar o amor de novo" e fala de sequelas do câncer que teve. Livro traz confissões como o vício em compras que a levou a passar cheque sem fundo.

TCU 'libera' relógio de Lula em decisão que deve ajudar defesa de Bolsonaro

Tribunal decide que presidente pode ficar com relógio de luxo que lhe foi presenteado no primeiro mandato, entendimento que será usado pela defesa do ex-presidente para livrá-lo de denúncia no caso das joias. PÁGINA 5

Congresso busca meios de contornar decisões do STF para preservar emendas

Após decisões restringindo modelo, parlamentares articulam para manter controle sobre fatia do Orçamento. PGR pede fim das emendas Pix. PÁGINA 4

ELEIÇÕES **2024**

O GLOBO estreia cobertura especial das eleições

Entre os conteúdos exclusivo, no site e no jornal, um agregador de pesquisas eleitorais, análise ao vivo dos colunistas, entrevistas, newsletter e séries de reportagens. PÁGINA 9

Veículos só devem ser punidos por falas de entrevistados se houver má-fé, defende Fachin

Ministro do STF defende que haja critérios para punir veículo jornalístico por publicar declarações que possam fazer falsas imputações a terceiros. PÁGINA 13

ZONA PORTUÁRIA

A caminho da revitalização

Até o fim do mês, moradores começam a se mudar para o primeiro prédio residencial concluído na região do Porto Maravilha. PÁGINA 26

Opinião do GLOBO

Diminuir o rombo do INSS exige mudança no BPC

Mesmo que pente-fino proposto pelo governo dê certo, despesa com programa continuará crescendo

Uma estimativa do próprio governo reconhece que o anunciado pente-fino no Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e deficientes de baixa renda, será insuficiente para barrar a expansão do gasto no programa, um dos responsáveis pelo rombo crescente do INSS. Na melhor das hipóteses, a despesa saltará de R$ 106,6 bilhões neste ano para R$ 140,8 bilhões em 2028, contabilizando a economia de R$ 47,3 bilhões esperada com o corte de benefícios irregulares.

Dois fatores explicam a previsão de alta feita pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025. Um é o crescimento vegetativo do número de beneficiários. Na questão demográfica, obviamente não há nada que o governo possa fazer.

O outro é a vinculação da correção do BPC à aplicada ao salário mínimo, desde o ano passado regido por regra que permite aumento acima da inflação. Nesse ponto, o governo tem toda a liberdade de ação. Deveria desvincular a correção do BPC da empregada no mínimo. É possível e desejável encontrar um modelo de atualização do benefício que preserve seu poder de compra e o objetivo de proteção social, sem aumentar o déficit do INSS e arruinar as contas públicas.

Os objetivos de diminuir irregularidades são ambiciosos, e é bom que sejam assim. O sistema de benefícios governamentais sempre atraiu gente em busca de vantagens indevidas. Sem contar que o recente salto no número de beneficiários é bastante suspeito. Por isso serão chamados beneficiários que não fazem parte do Cadastro Único (CadÚnico) e cujas informações podem estar desatualizadas. O governo prevê, também, uma checagem de renda pelo cruzamento de bases de dados e pela revisão bianual da avaliação biopsicossocial prevista para as pessoas com deficiência.

Com isso, o governo pretende cortar 670 mil benefícios irregulares por ano. A meta é economizar R$ 6,6 bilhões em 2025, R$ 12,8 bilhões em 2026, R$ 13,6 bilhões em 2027 e R$ 14,3 bilhões no ano seguinte. Todas as medidas de revisão e controle são positivas e deveriam ser feitas continuamente. O erro é achar que resolvem a situação. Nem perto disso. Se nada mais for feito, o BCP poderá em breve custar mais de 1% do PIB e tornar a gestão do INSS ainda mais difícil.

Diante dos números, é imperioso atacar o problema de forma realista. Corrigir o BPC e outros benefícios como auxílio-doença somente pela inflação não provocaria dano social, por manter intacta a capacidade de consumo da população de baixa renda com idade igual ou superior a 65 anos ou portadora de alguma deficiência. De quebra, poderia render uma economia anual de R$ 20 bilhões aos cofres públicos.

Romper de vez a transferência geracional da miséria e da pobreza deve ser um dos principais objetivos desse e de todos os futuros governos. Mas, para atingir essa meta, é preciso ter um setor público com as contas em ordem. Por inibir a geração de renda, a falta de responsabilidade fiscal pune de forma mais drástica os mais pobres.

Medidas para mitigar riscos de vício em bets representam avanço

Ministério da Fazenda cria regras com a intenção de evitar excessos e transtornos associados a apostas

São bem-vindas as medidas anunciadas pelo Ministério da Fazenda para mitigar o vício e o endividamento em apostas on-line, duas das preocupações surgidas desde que a modalidade foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no fim do ano passado. A legalização foi, sem dúvida, positiva. De nada adiantaria manter uma proibição hipócrita se as bets estão em todo lugar, até nas camisas dos grandes times de futebol. Existentes há anos, elas não contribuíam para o país, por não arrecadar impostos. Embora positiva, a regularização não está livre de desafios. O maior deles é o risco do vício e da ruína financeira.

Varejistas intrigados com vendas estagnadas ou em queda em momento em que o mercado de trabalho está aquecido contrataram uma consultoria para examinar as possíveis causas. Uma das conclusões foi que, nas classes C e D, as quantias gastas em apostas estão sendo desviadas de partes do orçamento antes destinadas ao consumo ou à poupança. Em 2023, as bets movimentaram entre R$ 60 bilhões e R$ 100 bilhões. Neste ano, a estimativa é que o valor chegue a R$ 130 bilhões. O descompasso entre o aumento da renda familiar e a queda ou estagnação de vendas em segmentos como moda, móveis e artigos de uso pessoal e doméstico não é ruim apenas para as empresas. Pode ser indício de dependência.

As portarias do Ministério da Fazenda publicadas na semana passada tentam atacar o problema. As casas de apostas deverão fiscalizar o comportamento dos usuários, podendo suspender o uso da plataforma se necessário. Para isso, terão de dispor de ferramentas analíticas e de metodologias para avaliar o perfil dos apostadores e os riscos de transtornos. Já no momento do cadastro, precisarão informar sobre os riscos, não só de dependência, como também de perda de valores.

As novas regras disciplinam a propaganda e as estratégias para atrair clientes. Ponto relevante é o veto à publicidade que apresente a aposta como "socialmente atraente" ou que contenha afirmações de celebridades ou influenciadores sugerindo que o jogo "contribui para o êxito pessoal, social ou para melhoria das condições financeiras". As empresas terão de usar linguagem clara, respeitando a proteção de menores de 18 anos e grupos de vulneráveis. Pelas normas, as bets serão legalmente responsáveis pela publicidade de seus afiliados e submetidas à fiscalização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), ligada ao Ministério da Fazenda.

É fundamental o Estado assegurar o jogo sem excessos, disciplinando a publicidade, protegendo crianças, adolescentes e monitorando danos como dependência e endividamento. Além disso, órgãos de controle e fiscalização precisarão ficar atentos para coibir crimes como lavagem de dinheiro, fraudes e sonegação fiscal num setor por onde circulam grandes cifras.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O peso da leniência

O assessor internacional da Presidência, ex-chanceler Celso Amorim, tem razão de temer uma guerra civil na Venezuela, como disse ontem em entrevista ao Estúdio i da GloboNews. Mas a situação escalou nessa direção também por culpa do governo brasileiro, que passou anos respaldando um governo claramente autocrático, que desmontou todas as instituições do Estado venezuelano para impor sua vontade no simulacro de democracia que o presidente Lula sempre elogiou.

Se Lula não tivesse avalizado a relatividade da democracia que o chavismo implantou no país vizinho, as manobras de Maduro para chegar a uma eleição fraudulenta não teriam sido facilitadas. O protoditador Maduro é tão rude e violento que já se fala com uma certa nostalgia canhestra de Chávez, que iniciou esse processo, mas tinha um pouco mais de pudor do que seu sucessor. Uma leniência com os crimes de Maduro que está custando caro ao Brasil.

Enquanto países como Brasil, México e Colômbia tentam uma negociação para uma transição pacífica aparentemente impossível, o governo Maduro manda prender a oposição e aumenta o nível das ameaças. A esta altura da crise, o Brasil romper relações com a Venezuela só aumentaria sua intensidade, mas é preciso que Maduro saiba que ficará isolado diplomaticamente caso não facilite uma saída "honrosa" para si mesmo.

Não há nada mais desonroso do que roubar uma eleição e impor sua continuação no governo contra a maioria dos cidadãos. A situação bizarra é que, não havendo atas oficiais, não é possível também declarar oficialmente a vitória da oposição, embora esse seja o resultado que a maioria dos países, inclusive o Brasil, sabe que é o verdadeiro. Avalizar a vitória de Maduro é impensável para um país que se pretenda sério e líder da região, como o Brasil se apresenta no foro internacional.

> *Brasil armou todo esse imbróglio diplomático ao colocar suas fichas em Maduro, um político grosseiro e autoritário*

A vitória da oposição, no entanto, precisa ser declarada oficial de alguma maneira, e a situação se agrava quando se sabe que o futuro presidente só assumirá no começo do próximo ano. Maduro continuaria legalmente no poder de qualquer maneira nos próximos meses, e nesse período terá tempo suficiente para se consolidar como ditador de fato, se não for acatado como o vencedor de direito da eleição. Diante de tudo isso, é forçoso verificar que o Brasil armou todo esse imbróglio diplomático ao colocar suas fichas num político grosseiro e autoritário, que fala com um passarinho que encarna a figura de Chávez e lhe dá conselhos — tão crível quanto as atas que pode estar falsificando nos bastidores do governo.

Por falar nisso, mesmo que agora Maduro apresente as atas que diz ter enviado para a Corte Suprema do país, elas teriam de passar por uma auditoria independente para verificação de sua autenticidade. A oposição está oferecendo ao governo brasileiro as atas que conseguiu fotografar, mas só o ato de aceitá-las já seria um rompimento com o governo de Maduro.

Seria uma indicação de que desconfia da credibilidade da Justiça venezuelana, sabidamente controlada pelo governo. A única saída possível é o próprio Maduro ser convencido de que o melhor seria terminar seus dias numa praia brasileira ou do Caribe, como sugeriu a revista inglesa The Economist. Mas seria para o governo brasileiro mais uma dor de cabeça, pois sabidamente sua atitude nesse relacionamento com o governo venezuelano não agrada à maioria da sociedade, conforme constatado por pesquisas de opinião.

Como parece inalcançável um acordo nesse sentido, pois para Maduro e seus militares cooptados é mais fácil escancarar a ditadura do que aceitar a saída do poder, o Brasil carregará nos ombros, em algum momento, esse peso antidemocrático na região que supostamente lidera. A sugestão de Celso Amorim de uma anistia recíproca, e o fim das sanções econômicas que os Estados Unidos e a União Europeia impuseram à Venezuela, seria igualar as partes em disputa.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Não é sobre relógios

Não deixa de ser insólito que a discussão do momento na política brasileira seja sobre Lula devolver ou não um relógio de R$ 60 mil recebido de presente da Cartier em 2005 numa visita à França. Não que o episódio seja irrelevante. Se o Brasil ficasse na Escandinávia, o caso teria sido motivo de escândalo. Mas não há escândalo hoje, não houve lá em 2005, e a única razão pela qual o assunto entrou na pauta do Tribunal de Contas da União foi a representação de um deputado do PL que pedia que o presidente devolvesse o relógio, mas que no fundo torcia para que o TCU livrasse Lula e, por tabela, ajudasse também Jair Bolsonaro a se safar de uma denúncia por se apropriar dos presentes do príncipe da Arábia Saudita e tentar vendê-los depois de deixar o governo.

Entre os regalos sauditas que o ex-presidente levou consigo estão não só relógios, mas também joias e esculturas de ouro e prata que, no conjunto, valem R$ 7 milhões. É muito mais do que o Cartier de Lula, sem contar o agravante de que Bolsonaro ainda tinha à disposição um time de atravessadores para repassar as peças em joalherias americanas. A Polícia Federal pediu que o Supremo Tribunal Federal processe Jair por peculato (nome que o Código Penal dá ao desvio de bens públicos), associação criminosa e lavagem de dinheiro. O inquérito está na Procuradoria-Geral da República (PGR), que ainda tem de decidir se denuncia ou não o ex-presidente.

Pois na sessão de ontem o Tribunal de Contas não só deliberou que Lula não precisa devolver o relógio, como enviará ao Congresso Nacional a cópia do resultado do julgamento "reconhecendo" que "não há fundamentação jurídica para caracterização de presentes recebidos por presidentes da República no exercício do mandato como bens públicos, o que inviabiliza a possibilidade de expedição de determinação, por esta Corte, para sua incorporação ao patrimônio público". Em teoria, o alerta deveria servir para que o Legislativo discutisse e aprovasse uma lei regulamentando afinal os presentes. Alguém acha que o fará?

Por enquanto, a decisão vale para Lula, mas, se o próprio TCU diz que não há regra sobre presentes, é razoável supor que fará o mesmo com Bolsonaro. Não à toa, dos 5 votos que formaram a maioria de ontem, 3 foram de ministros ligados a ele.

O movimento do TCU foi amplamente discutido nos bastidores e representou um cavalo de pau na conclusão do tribunal sobre o mesmo assunto em 2016. Na ocasião, o relator Walton Alencar estudou as leis disponíveis e diferenciou os objetos de luxo do que chamou de "itens de uso personalíssimo". Coisas de pouco valor e uso estritamente pessoal poderiam ficar com os ex-presidentes, enquanto joias e itens de valor — incluindo relógios — teriam de ser devolvidos ao patrimônio público. Foi aí que o plenário determinou que Dilma Rousseff e Lula devolvessem 564 itens que tinham recebido em seus mandatos.

Ontem, porém, parecia que nada disso tinha acontecido. Em meio às piruetas retóricas adotadas para concluir que nenhum presidente precisa devolver mais nada, vários ministros comentaram, como se fosse a coisa mais natural, que até hoje não foram entregues nem os 564 itens listados pelo TCU, nem outros 4 mil que foram recebidos e registrados nos governos Dilma e Lula, mas desapareceram dos acervos públicos. De acordo com Walton Alencar, a Polícia Federal procurou, mas não encontrou nenhum deles. O Cartier não estava entre esses objetos, porque não chegou sequer a ser catalogado.

Ao final da sessão, Lula e Bolsonaro puderam se considerar vencedores. Numa mesma decisão, o tribunal que deveria fiscalizar o uso dos recursos públicos optou por não fazê-lo, equiparando e anistiando os dois. Como resumiu o ministro Alencar em seu voto, derrotado ontem, com essa guinada o tribunal na prática está autorizando qualquer pessoa interessada em vantagens no governo a dar presentes milionários aos presidentes sem sofrer qualquer sanção na Corte.

A esta altura, não dá para dizer se e como a decisão do TCU vai afetar os próximos movimentos da PGR e do Supremo. Também sempre haverá quem diga que o caso de Lula não permite nenhuma comparação com o de Bolsonaro. Ou, ainda, que um relógio não é nada diante das negociatas da Covid, dos kits de robótica, das obras da Codevasf, dos descontos bilionários e inexplicáveis em multas por corrupção ou dos esdrúxulos perdões administrativos que se produziram no passado e continuam a ser maquinados nas sombras do poder. Tudo isso é verdade. O problema é que, no fundo, este não é um texto sobre relógios.

ARTIGO

Preservação na cadeia econômica

RENATO CASAGRANDE

Quando o assunto é preservação, não há tempo a perder. Dotado de beleza natural única, o Espírito Santo é rico em florestas, praias, dunas, lagoas e montanhas. Temos o desafio de proteger nossos biomas e ecossistemas ao mesmo tempo que aceleramos o desenvolvimento sustentável local. Pensando nisso, criamos o Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo (Peduc) — em fase de estudos para a concessão de seis parques estaduais.

Entre as Unidades de Conservação (UCs) que integram a lista está o Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra. Poderíamos ressaltar as famosas dunas que atraem a atenção de todo o país, mas vamos destacar os 3,3 km² de mangues ao longo da foz do rio homônimo — importantes aliados no combate às mudanças climáticas devido ao potencial de captura de CO^2 da atmosfera. Segundo o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o estado tem 114,17 km² de mangues em processo de expansão. A concessão nos ajuda a protegê-los.

Além de Itaúnas, a relação de UCs inclui os parques estaduais Cachoeira da Fumaça, Forno Grande, Mata das Flores, Pedra Azul e Paulo César Vinha. São cenários propícios para o fomento à visitação, com a construção de restaurantes e hospedagens do tipo *glampings*, bangalôs e hotéis, além do desenvolvimento do turismo, com estruturas, como teleféricos, tirolesas, balões e revitalização de trilhas.

O ecoturismo enquanto indústria verde fomenta a educação ambiental e traz impactos positivos de curto e médio prazos na geração de empregos concêntricos, beneficiando as comunidades locais mais próximas e, à medida que as organiza como protetoras da biodiversidade, também impacta os municípios vizinhos.

> ***Concessões são bons instrumentos para que as Unidades de Conservação sejam protegidas com maior eficácia***

Com premissa fincada nas melhores práticas de gestão público-privada, o Peduc estimula a preservação por meio de atividades turísticas e econômicas sustentáveis que observarão com rigor o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico. É um movimento lógico, porque o mundo tem pressa. A rubrica ESG, que carimba investimentos internacionais focados em sustentabilidade, deve passar de US$ 50 trilhões, em 2025, segundo a Bloomberg Intelligence.

Trata-se de uma ação estratégica quando se sabe que a indústria turística brasileira ocupa a 11ª posição no mundo, segundo o Ministério do Turismo. O Espírito Santo pode avançar muito com o programa, já que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), recebe 3% dos visitantes brasileiros a lazer, os quais gastam, em média, R$ 1.357, enquanto a média nacional é de R$ 2.102. A título de comparação, a Bahia recebe 8% dos viajantes e detém 11% dos gastos em viagens a lazer, e o Rio de Janeiro 12% dos turistas e 13% dos gastos.

É essencial pensarmos em políticas públicas perenes, a fim de garantir a preservação contínua das nossas riquezas naturais. As concessões são bons instrumentos para que as UCs sejam protegidas com maior eficácia, segurança jurídica e dentro de uma cadeia econômica organizada e inserida na economia sustentável e de baixo carbono. Esse é o papel fundamental do Peduc. A natureza, tão pródiga em nosso estado, agradece.

Renato Casagrande é governador do Estado do Espírito Santo

ARTIGO

Biles e Medina são vitoriosos em saúde mental

JORGE JABER

As imagens do surfista Gabriel Medina pairando no ar, braço erguido em êxtase depois de uma onda quase perfeita, e do sorriso aberto da ginasta Simone Biles durante as provas já se tornaram ícones da Olimpíada de Paris. Não apenas pelo que mostram, mas principalmente pelo que simbolizam: mais que a glória, a redenção de dois atletas que, já consagrados, tiveram a coragem e a generosidade de anunciar que ficariam um tempo afastados para enfrentar distúrbios ligados à saúde mental.

Biles tomou a decisão na Olimpíada de Tóquio, depois de sentir uma dificuldade anormal num salto. Após dois anos, depois de lutar contra o que chamou de "seus demônios", voltou à cena no Mundial da Bélgica, conseguindo, mais que medalhas, o *status* de uma das melhores do mundo. Em 2022, Medina, também no auge, abriu mão do início da temporada para combater a depressão que, segundo ele, "deixava tudo sem sentido". Foram cinco meses afastado e um retorno também em alto nível.

Os dois episódios mostraram, para surpresa de muitos, que mesmo pessoas com extraordinária força mental estão sujeitas a transtornos psíquicos que podem prejudicar seu desempenho e, ainda mais grave, sua qualidade de vida. Não por acaso, nossa delegação em Paris tem, pela primeira vez, um psiquiatra que atua para que a pressão por resultados não se transforme num fardo.

Com a volta por cima, os ídolos se tornaram mais que protagonistas de uma história de superação. Ao admitirem a condição de portadores de distúrbios psíquicos e a necessidade de buscar tratamento, jogaram luz sobre o efeito desses transtornos em sua vida, prestando um serviço inestimável aos que sofrem, muitas vezes em silêncio, dos mesmos males. Um contingente nada desprezível: segundo a Organização Mundial da Saúde quase 1 bilhão de pessoas no planeta apresentam algum transtorno do gênero.

> ***Atletas olímpicos prestaram serviço inestimável ao admitirem a necessidade de tratamento para seus distúrbios psíquicos***

Além dos sintomas dolorosos, os pacientes enfrentam estigma e preconceito. As muitas reações incrédulas, raivosas ou zombeteiras à divulgação da causa do afastamento temporário dos atletas dão uma ideia do nível do desconhecimento em relação a esses distúrbios e da consequente visão distorcida de boa parte da sociedade. Tratados muitas vezes como indivíduos sem caráter ou força de vontade, que tentam ocultar a mera preguiça sob a capa de um problema inexistente.

Nesse contexto, o próprio doente, com frequência, não dá a devida atenção aos sintomas, num autojulgamento deturpado que acaba por retardar ou mesmo impedir a procura por ajuda. Abandona atividades antes prazerosas, perde o foco no trabalho ou estudo, relaxa nos cuidados com a higiene, se descuida das relações afetivas. Um cenário em que seu sofrimento só tende a se agravar, num círculo vicioso difícil de romper.

Admitir o problema é o primeiro — e talvez mais difícil — passo rumo à recuperação. Nesse processo, parentes e amigos têm papel fundamental. Distúrbios como ansiedade, depressão e esquizofrenia exibem sintomas que um olhar mais cuidadoso sobre o possível doente permite detectar. Ao observá-los, uma conversa franca e serena com o possível enfermo — estimulando-o a buscar um diagnóstico preciso e o tratamento adequado — é a melhor estratégia.

O mundo tem registrado um aumento dos casos de transtornos psíquicos, num quadro sem sinais de mudança. Ao mesmo tempo, o belo exemplo de Biles e Medina deve ampliar a procura por atendimento, em especial na rede pública, que já se mostra insuficiente para a demanda. É hora de cobrar das autoridades não somente mais investimentos na estrutura física e de pessoal, mas também uma estratégia de prevenção dos distúrbios mentais. Que, como nos mostraram os dois campeões, podem se manifestar a qualquer momento, em todos nós.

Jorge Jaber, psiquiatra, é grande benfeitor da Academia Nacional de Medicina

Política

NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVOS ARTIFÍCIOS

PGR pede fim das emendas Pix, enquanto Congresso articula para manter verbas

CAMILA TURTELLI E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado por ações no Supremo Tribunal Federal (STF) que pedem transparência no pagamento de emendas parlamentares, o Congresso Nacional já busca alternativas para manter o controle sobre boa parte do Orçamento. Hoje, duas modalidades são questionadas e podem ser limitadas ou banidas pelo Judiciário: as chamadas emendas Pix, nas quais congressistas destinam verba diretamente ao caixa de municípios e estados, e as emendas de comissão, elaboradas por grupos temáticos da Câmara e do Senado. Ontem, a Procuradoria-Geral da República apresentou uma ação para suspender a execução das emendas Pix.

Desde o governo Jair Bolsonaro, houve um avanço significativo da participação de parlamentares em investimentos com uso de emendas. A justificativa do Congresso é que os representantes eleitos conhecem melhor as realidades locais do que a burocracia de Brasília. Já o governo federal tenta reverter o quadro, e se queixa da falta de planejamento para o desenvolvimento de políticas públicas nacionais.

Para não perder o poder sobre a verba bilionária, integrantes do Legislativo discutem a possibilidade de fortalecer e incrementar as emendas individuais, com pagamento obrigatório, e até mesmo a criação de um novo tipo de emenda, que seria definida e alocada por líderes de partidos.

Outra iniciativa que deve voltar a ganhar força é o calendário para o pagamento de emendas. O dispositivo foi vetado pelo presidente Lula na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. A decisão presidencial foi mantida após o governo firmar um acordo com o Congresso.

PGR PEDE SUSPENSÃO

O tema deve ser o principal assunto nos corredores do Congresso nas primeiras semanas após o recesso. Na ação para suspender as emendas Pix, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, alega que essas transferências diretas geram perda de transparência, publicidade e de rastreabilidade dos recursos orçamentários federais. Além disso, indicou que a ferramenta contraria vários princípios constitucionais, como o pacto federativo e a separação dos Poderes.

Em paralelo, o ministro Flávio Dino, do STF, determinou, no início do mês, que as emendas de comissão só podem ser destinadas pelo Poder Executivo quando houver "total transparência e rastreabilidade". A mesma ordem vale para valores remanescentes das antigas emendas de relator, derrubadas em decisão da Corte que extinguiu o orçamento secreto, no fim de 2022.

Preocupados, alguns líderes próximos ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendem a concentração das verbas parlamentares nas emendas individuais, modalidade de pagamento obrigatório. Neste ano, foram R$ 25 bilhões reservados para esse tipo de emenda, do total de R$ 49 bilhões nas mãos do Congresso.

Na Constituição, há um teto definido para essas emendas individuais: até 2% do total da receita corrente líquida do ano anterior, o que corresponderia a R$ 29,12 bilhões para o próximo ano.

Para subir esse limite, seria necessária a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o que poderia contrariar o Executivo. O Parlamento, no entanto, conseguiu alterar essa regra recentemente, em 2022, elevando o antigo teto de 1,2%, na chamada PEC da transição. A alteração legislativa fez parte de acordo para redirecionar a verba do extinto orçamento secreto.

Neste ano, o Congresso tem ainda R$ 15,5 bilhões em emendas de comissão e R$ 8,5 bilhões nas de bancada estadual.

Concentrar esse montante em emendas de pagamento obrigatório, como as individuais, dificultaria a articulação do governo com o Congresso, já que o Executivo teria o seu poder de barganha ainda mais reduzido.

Um outro caminho articulado por um grupo de parlamentares é retomar a criação de modalidade de emenda a ser controlada pelos líderes das bancadas. Essa ideia surgiu no ano passado pelo deputado Danilo Forte (União-CE), na época, relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

Esse tipo de emenda seria distribuído de acordo com a representatividade dos partidos no Congresso, ainda sem definição se seria de pagamento obrigatório pelo poder Executivo.

A princípio, a tentativa de criar a emenda tinha força e apoio de caciques do Congresso, mas acabou perdendo espaço e ficou fora do projeto. Agora, Danilo pretende retomá-la na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, relatada pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO).

O presidente da Comissão Mista do Orçamento (CMO), deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), afirma que a ideia de Forte ganhou força após as últimas movimentações no STF.

— Estamos vendo mais uma interferência do Judiciário e estamos em compasso de espera. A LDO 2025 não vai ser lida enquanto não houver uma definição — disse Arcoverde.

Segundo Danilo, a emenda dialoga com a decisão do ministro Flávio Dino e terá transparência, com divulgação do nome dos autores, e outros detalhes, como a ação para qual ela foi destinada.

— Nessa modalidade, tanto o parlamentar que encaminha, como líder da bancada e o próprio partido, se responsabiliza pelo encaminhamento das emendas — afirma o deputado.

Para emplacar a ideia, no entanto, Forte precisa conseguir o apoio dos demais partidos da Casa.

— Vou conversar com outros líderes e vamos ver o melhor caminho — afirmou o líder do PL na Câmara, deputado Altineu Côrtes.

Neste momento, a articulação sobre a mudança de regras para emendas está mais concentrada na Câmara. No Senado, há um alinhamento maior com o governo, que não quer aumentar a impositividade do instrumento.

Além de condicionar os repasses de emendas de comissão, Dino estabeleceu que parlamentares só poderão enviar emendas para seus estados de origem, com exceção de projetos de âmbito nacional. O ministro determinou também que as "emendas Pix" sejam auditadas em 90 dias pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Parlamentares indicaram em 2024 R$ 8,2 bilhões em emendas Pix. Deste valor, R$ 7,6 bilhões já foram liberados, o equivalente a 92,7%. Restam apenas R$ 523 milhões a serem enviados.

Durante reunião anteontem com a mediação do STF, a Câmara do Deputados informou que não teria como identificar os autores das emendas de comissão, porque esses recursos não possuem autor único, e são direcionados pelos colegiados.

LIRA QUER REFORMULAÇÃO

A decisão recente de Dino é mais um capítulo na sequência de enfrentamentos entre o Supremo e o Congresso. Ainda assim, em entrevista ao GLOBO no mês de julho, o presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que as "emendas Pix" teriam que passar por uma remodelação.

Dino deverá relatar a ação apresentada pela PGR ontem sobre as emendas Pix. Em pedido cautelar, o procurador-geral requer a imediata suspensão das emendas até que o STF julgue o mérito da ação.

Segundo Gonet, ao permitirem o repasse direto e obrigatório de recursos federais a outros entes federados, sem celebração de convênio para fiscalização do uso dos valores ou indicação precisa de sua destinação, essas emendas ferem a lógica estabelecida pela Constituição para elaboração e execução do Orçamento.

BRENNO CARVALHO/10-07-2024

Redutos. O Congresso aumentou o montante das emendas alegando que os parlamentares conhecem melhor as realidades locais

BRENNO CARVALHO/ 18-06-2024

Decisão. Dino fixou regras de transparência para a liberação de emendas de comissão e de restos a pagar das de relator

REAÇÃO DO CONGRESSO

Nova modalidade de emenda
Parlamentares articulam a criação de uma nova modalidade de emenda a ser controlada pelos líderes das bancadas partidárias da Câmara e do Senado. A ideia é apresentar uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

Calendário de pagamento
Também deve voltar a ganhar força é a fixação de um calendário para o pagamento das emendas, o que já foi vetado pelo presidente Lula. O dispositivo definia que o governo teria que obedecer um cronograma até o dia 30 de junho.

DECISÕES DE DINO

Emendas de comissão
O ministro do STF reconheceu que governo e Congresso não estavam cumprindo decisão da Corte que considerou o orçamento secreto inconstitucional, e condicionou o pagamento de emendas de comissão e de valores remanescentes das emendas de relator se houver completa transparência.

Emendas Pix
Flávio Dino determinou ainda que as chamadas "emendas Pix" — modalidade no qual o recurso é transferido diretamente para municípios sem definição específica do uso do dinheiro — sejam auditadas em 90 dias pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União.

R$ 15,5 bi
Valor das emendas de comissão em 2024
Dino, do STF, exigiu mais transparência para liberação dessa verba

R$ 8,2 bi
Montante de emendas Pix indicadas este ano
PGR apresentou ação para suspender essa modalidade

TCU diz que Lula pode ficar com relógio e abre brecha para Bolsonaro

Decisão seguiu voto de ministro indicado pelo ex-presidente, cuja defesa pretende usar parecer no caso das joias sauditas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não terá de devolver um relógio de ouro da marca francesa Cartier — avaliado em R$ 60 mil —, que recebeu de presente em seu primeiro mandato, em 2005.

Conforme noticiou a colunista Malu Gaspar em seu blog, na prática, o resultado do julgamento foi considerado uma vitória para a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, que pretende usar o entendimento do tribunal para escapar de uma denúncia no inquérito das joias sauditas que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF).

Os ministros seguiram o voto de Jorge Oliveira, indicado ao TCU por Bolsonaro. O ex-presidente precisou devolver relógios de luxo após a Corte decidir que presentes de alto valor comercial, mesmo os considerados itens personalíssimos, de uso pessoal, precisam ser devolvidos à União, para incorporação ao patrimônio público.

No caso de Lula, o presente foi oferecido a ele durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França", pelo próprio fabricante. A peça é feita de ouro branco 16 quilates e prata 750.

A área técnica do TCU já havia concluído, em abril deste ano, que Lula poderia ficar com o relógio de luxo. A controvérsia a respeito do objeto chegou à Corte de contas a partir de uma representação do deputado bolsonarista Sanderson (PL-RS).

PRESENTES DA ARÁBIA

A primeira decisão da Corte sobre o tema referente às joias dadas a Bolsonaro aconteceu em março de 2023, quando o plenário determinou, por unanimidade, que o ex-presidente devolvesse três presentes oferecidos ao Estado brasileiro pelo governo da Arábia Saudita em 2021, assim como o conjunto de armas ofertado por autoridades dos Emirados Árabes Unidos. Na ocasião, o tribunal se baseou em um acórdão de 2016 para concluir que presentes de alto valor comercial, mesmo os considerados de uso pessoal, precisam ser devolvidos à União.

No caso do parecer do relógio Cartier de Lula, a área técnica concluiu que o petista pode ficar com a peça por entender que a regra adotada em 2016 não poderia ser aplicada de forma retroativa.

"A aplicação retroativa do entendimento retromencionado poderia (em tese) macular o princípio da segurança jurídica", diz o parecer, que conclui: "Por essa condição e pela ausência de quaisquer outros elementos que indiquem que o referido objeto é bem público da União, reconhece-se a improcedência da representação".

Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no inquérito das joias, sob a acusação de se apropriar indevidamente de presentes dados por autoridades estrangeiras durante o período em que ocupou o Palácio do Planalto. Segundo o blog de Malu Gaspar, mesmo não sendo parte do caso do relógio de Lula, o time jurídico do ex-presidente vai usar o resultado do julgamento no TCU como fundamentação jurídica para ajudá-lo.

O entendimento de Oliveira foi acompanhado pelos ministros Vital do Rêgo Filho e Aroldo Cedraz, além de outros dois ministros que acostumam votar de acordo com as teses encampadas pelo campo bolsonarista, Jonathan de Jesus e Augusto Nardes

JAVIER TORRES/AFP/05-08-2024

Joia liberada. Lula recebeu um relógio de ouro branco 16 quilates e prata 750 em 2015, durante seu primeiro mandato

PRESENTES DE ESTADO RECEBIDOS POR BOLSONARO

Rolex com diamantes
O Rolex faz parte de kit recebido por Bolsonaro em viagem à Arábia Saudita em 2019. O item com 184 diamantes foi vendido nos EUA junto com outro relógio, um Patek Philippe, no valor total de US$ 68 mil (R$ 381 mil).

Escultura em forma de barco
Entre os itens que auxiliares de Bolsonaro teriam vendido ou tentado vender estão dois presentes do Bahrein. Segundo a PF, uma escultura em forma de barco recebida daquele país teria sido levada aos EUA no avião presidencial.

Palmeira do Bahrein
Outro presente recebido por Jair Bolsonaro em 2021, em visita ao Bahrein, que teria sido levado para os Estados Unidos ao final do mandato, segundo a Polícia Federal, foi uma escultura em forma de palmeira.

Ramagem negocia com empresa do 'gabinete do ódio'

Campanha do PL à Prefeitura do Rio mantém conversas para contratar empresa que tem entre seus sócios um ex-assessor de Carlos Bolsonaro. A Mellon Comunicação já gerencia as redes sociais do deputado federal

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A campanha do candidato do PL à Prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, negocia a contratação de uma empresa que tem, entre seus sócios, um ex-assessor do vereador Carlos Bolsonaro que integrava o chamado "gabinete do ódio" durante o governo de Jair Bolsonaro. A Mellon Comunicação e Marketing já recebeu R$ 75 mil da cota parlamentar de Ramagem para cuidar de suas redes sociais desde junho de 2023, em seu mandato como deputado federal.

Um dos sócios da empresa, José Matheus Sales Gomes, foi assessor de Carlos Bolsonaro na Câmara de Vereadores entre 2014 e 2019, ano em que ganhou um cargo no Palácio do Planalto como assessor especial da Presidência. Ele é alvo de inquérito da Polícia Federal (PF) que apura a disseminação de fake news e de ataques à democracia no mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em 2019, reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo" apontou que José Matheus e dois aliados, Tercio Arnaud Tomaz e Mateus Matos Diniz, que também despachavam no Planalto, faziam a gestão de redes sociais de Bolsonaro.

O GLOBO apurou que o sócio de José Matheus na empresa, Leonardo Matedi Amorim, já foi apresentado a integrantes da campanha de Ramagem. A intenção inicial é ajustar as várias frentes de comunicação do candidato do PL, que conta ainda com uma estrutura do próprio partido e com os marqueteiros Paulo Vasconcelos e Guilermo Raffo. Por ora, nenhuma contratação foi feita formalmente, já que o registro da candidatura de Ramagem só foi oficializado pela Justiça Eleitoral ontem.

Segundo o portal Agenda do Poder, a influenciadora bolsonarista Elisa Brom também atuará na campanha do candidato do PL. Elisa ficou nomeada como assessora do gabinete de Ramagem na Câmara entre março do ano passado e maio deste ano.

CONTRATAÇÕES

O próprio José Matheus chegou a ganhar um cargo no gabinete de Ramagem na mesma época, mas ficou apenas dois meses e foi exonerado em maio do ano passado. Dois dias depois de sua exoneração, a Mellon Comunicação e Marketing foi registrada na Receita Federal, e passou a prestar serviços já no mês seguinte para o deputado.

Além de Ramagem, outros três deputados do PL contrataram a empresa de José Matheus com verba da cota parlamentar: Daniela Reinehr (SC), Marco Feliciano (SP) e Robinson Faria (RN). Seu sócio, Leonardo Amorim, já figurou como assessor no gabinete do senador bolsonarista Magno Malta (PL-ES), mas foi exonerado em junho deste ano.

José Matheus é aliado de longa data da família Bolsonaro. Ele atraiu a atenção de Carlos em 2013, quando gerenciava a página "Bolsonaro Zuero", que fazia memes a partir de declarações e situações envolvendo o então deputado federal. No ano seguinte, foi contratado pelo gabinete de Carlos na Câmara de Vereadores do Rio. Em 2014, ele chegou a panfletar ao lado do vereador, em São Paulo, para a primeira campanha do irmão de Carlos, o hoje deputado federal Eduardo Bolsonaro.

Embora o próprio José Matheus pouco apareça nas redes sociais, a performance de perfis manejados por ele já foi elogiada por aliados próximos da família Bolsonaro, como o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), hoje candidato à prefeitura de Niterói. Em 2017, à época vereador na mesma cidade, Jordy declarou em uma rede social que "se a família Bolsonaro tem grande repercussão, muito se deve" à atuação de José Matheus.

Carlos, que é candidato a mais um mandato de vereador na capital fluminense, pelo PL, figurou com destaque na convenção partidária que oficializou a candidatura de Ramagem à prefeitura, há duas semanas. Na ocasião, ele ficou no palco ao lado de Ramagem, de quem é amigo. Ao fim do evento, Carlos se dedicou a atender uma fila de candidatos a vereador do PL, que desejavam gravar vídeos com mensagens de apoio do filho de Bolsonaro para suas respectivas campanhas.

BEATRIZ ORLE/ 22-07-2024

Juntos. Carlos Bolsonaro na convenção do PL que oficializou a candidatura de Alexandre Ramagem à Prefeitura do Rio

REPRODUÇÃO

Ex-assessor. José Matheus, de blusa branca, com Carlos e Eduardo Bolsonaro

Romário lança irmão candidato a vereador no Rio

Ronaldo Farias vai disputar vaga na Câmara pelo PL, que aposta em parentes de políticos conhecidos como puxadores de voto

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

O senador Romário (PL-RJ) escalou o irmão Ronaldo Faria para disputar uma vaga na Câmara Municipal do Rio. A indicação proposta pelo ex-craque foi abraçada pelo PL, que aposta na candidatura de celebridades e parentes de políticos famosos na tentativa de aumentar a bancada na capital, hoje com apenas três cadeiras, e superar o PSD, que soma 13. O principal puxador de votos será o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, o já vereador Carlos.

Como estratégia de campanha, Ronaldo vai colar sua imagem à do irmão para faturar uma possível transferência de votos. Com apenas 3,8 mil seguidores no Instagram, Ronaldo costuma publicar fotos ao lado do irmão e fazer referências à atuação do tetracampeão mundial nas quatro linhas, como a alusão à camisa 11 do ex-jogador no nome de usuário do perfil. Ele espera ainda fazer corpo a corpo acompanhado de Romário.

Ronaldo, de 57 anos, é três anos mais novo que Romário e já atuou como assessor na Câmara Municipal da capital e na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj). Também foi secretário de Esporte em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e em Mangaratiba, na Costa Verde. Essa é a primeira vez em que ele concorrerá a um cargo público.

— Quero ser a extensão dele (Romário) no Rio, para fiscalizar se as emendas que manda estão indo para o lugar certo: esporte, serviços sociais e pessoas com deficiência. Romário tem que ter alguém na cidade do Rio — afirmou o candidato, que foi jogador nas categorias de base do Vasco, clube que formou o hoje senador, e teve passagens por clubes de Portugal e Bélgica, além de treinar times como o Olaria e o Sociedade Esportiva Búzios.

A menos de dez dias do fim do prazo para o registro de candidaturas na Justiça Eleitoral, já há pelo menos cinco candidatos a vereador do PL parentes ou que adotaram o sobrenome de políticos conhecidos.

Além de Ronaldo Faria, o PL terá entre os puxadores de legenda a mãe dos irmãos atores Bruno e Thiago Gagliasso, a empresária Lúcia Gagliasso. Thiago, deputado estadual bolsonarista, está à frente da estratégia de campanha da mãe. Já Bruno rompeu politicamente com o irmão ao declarar, em 2022, apoio à campanha do presidente Lula.

Completam a lista de parentes no PL Fábio Poubel, primo do deputado estadual Filippe Poubel (PL), que tem a cidade de Maricá como reduto eleitoral, e o vereador Rogério Amorim (PL). Candidato à reeleição, ele é irmão de Rodrigo Amorim (União), que disputará a Prefeitura do Rio.

A legenda também aposta no cantor gospel e ex-pagodeiro Waguinho. O artista tem o apoio do pastor Silas Malafaia, líder religioso da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo. *(*Estagiário sob supervisão de Luã Marinatto)*

DIVULGAÇÃO

Dupla da bola. Romário e Ronaldo atuaram no futebol e hoje estão na política

Em sabatina, Tarcísio Motta critica ministra de Lula

Candidato do PSOL atacou acordo costurado por Nísia Trindade sobre hospitais

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Em sabatina promovida ontem pelo g1, o candidato à Prefeitura do Rio pelo PSOL, Tarcísio Motta, buscou associar o atual prefeito Eduardo Paes (PSD) ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Um dos argumentos usados por Tarcísio foi a aliança entre Paes e o deputado federal bolsonarista Otoni de Paula (MDB), que envolveu, conforme revelado pelo GLOBO, a nomeação de pastores evangélicos na Fundação Jardim Zoológico, parte da administração municipal.

Tarcísio, que busca atrair para sua candidatura o eleitorado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chamou ainda de "medida eleitoreira" o acordo costurado pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, para repassar hospitais federais na capital à gestão de Paes.

Ao afirmar ser contra a municipalização do Hospital Federal do Andaraí, o candidato argumentou que a prefeitura já tem dificuldades para gerir hospitais municipais. O Ministério da Saúde também avalia repassar outras unidades ao município, como o Hospital Cardoso Fontes.

— A municipalização é uma falsa solução. Recentemente tivemos hospitais municipais com gente sofrendo acidente dentro de elevador. É medida eleitoreira, equivocada por parte do Ministério da Saúde do meu governo (Lula) e por parte da prefeitura — criticou o psolista.

Apesar de integrar a base do governo Lula na Câmara, Tarcísio não conseguiu o apoio formal do PT e de outros partidos de esquerda, como PSB e PDT, que decidiram integrar a coligação de Paes. O atual prefeito lidera as pesquisas de intenções de voto divulgadas até agora, que mostram Alexandre Ramagem (PL) e Tarcísio em empate técnico na segunda colocação, embora o bolsonarista esteja numericamente em vantagem.

O candidato do PSOL negou, porém, que esteja isolado na disputa pela prefeitura, e disse que seu partido vem se aproximando da militância petista no Rio desde a campanha de 2018, quando Jair Bolsonaro (PSL, à época) derrotou Fernando Haddad (PT) no segundo turno presidencial.

— Parte da esquerda identificou que era preciso fazer uma aliança grande em torno do Eduardo Paes, mas nossa compreensão é de que Paes não é um voto contra a extrema-direita. Ele próprio continua a comprovar essa situação. Nomeia o Otoni de Paula, um bolsonarista de quatro costados, para ser seu coordenador de campanha, e agora vem nomeando aliados de Otoni para a Fundação Jardim Zoológico — disse Tarcísio.

STEPHANIE RODRIGUES/G1

Prefeito vira alvo. Tarcísio durante sabatina do g1: críticas a alianças de Paes

Investigado, Marçal dobra patrimônio declarado à Justiça

Candidato do PRTB a prefeito de SP foi alvo de operação em 2023 por suspeita de crime eleitoral e lavagem de dinheiro

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Alvo de investigação da Polícia Federal por suspeita de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e crimes eleitorais, o empresário Pablo Marçal (PRTB) declarou à Justiça Eleitoral patrimônio de R$ 193,5 milhões em bens e aplicações, ao registrar sua candidatura à prefeitura de São Paulo —o dobro do total informado no último pleito. Na época, Marçal tentou disputar a Presidência, mas acabou se lançando na corrida por uma vaga na Câmara dos Deputados. O ex-coach chegou a ser eleito, mas seu registro foi indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em números absolutos, o acréscimo chega a quase R$ 100 milhões, na comparação com o contabilizado na eleição anterior. Os valores de 2022 foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, considerando as taxas de outubro daquele ano e de junho passado.

O aumento patrimonial do atual candidato a prefeito ocorreu principalmente em investimentos financeiros. Apenas em títulos de renda fixa do mercado imobiliário, o empresário declarou R$ 31,2 milhões a mais que há dois anos. Já em créditos para o agronegócio, há R$ 12 milhões a mais que o contabilizado em 2022.

Novas aplicações não especificadas no Banco Itaú, de cerca de R$ 49 milhões, também foram listadas este ano. O maior bem declarado pelo empresário permanece sendo os R$ 80 milhões correspondentes a 80% do capital social da Aviation Participações LTDA, empresa de aluguel de aviões, helicópteros e salas comerciais. Entre outras dez participações societárias, o empresário listou mais R$ 1 milhão investidos.

Também foram contabilizados dois imóveis do ex-coach, sendo o primeiro uma chácara avaliada em R$ 62 mil no município de Trindade (GO), e o segundo uma fazenda de R$ 4,9 milhões em Barueri (SP). Na declaração deste ano, o empresário deixou de fora um apartamento no município de Aparecida de Goiânia (GO), quitado por cerca de R$ 100 mil, e uma série de ações em empresas menores, informada em 2022.

EMPRESAS NA MIRA

No ano passado, Marçal foi alvo de uma operação que mirou doações milionárias para a sua campanha de 2022— a maior parte feita pelo próprio candidato. A PF apontou suspeitas sobre como o dinheiro foi gasto. Na declaração de despesas da campanha presidencial, por exemplo, foram feitos pagamentos para empresas em que Marçal era sócio.

Em duas ocasiões, ele declarou como gasto de campanha (no total de R$ 112 mil) locação de aviões da Aviation Participações Ltda, da qual é sócio junto com Marcos Paulo — que foi o maior doador de sua campanha para deputado federal. Como mostrou O GLOBO, o inquérito destaca também a contratação, por sete vezes, da Marçal Participações Ltda., da qual é dono junto com a mulher, Ana Carolina Carvalho, pelo valor de R$ 288 mil, para prestar serviços de locação de veículos, auditórios, aeronaves e helicópteros

Na operação, feita em julho de 2023, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão na casa do ex-coach e de mais três pessoas, além de três empresas de Marçal, em Barueri e Santana de Parnaíba, na Região Metropolitana de São Paulo. Marçal começou a ser investigado após o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) identificar 42 movimentações financeiras consideradas suspeitas em suas contas. A apuração corre sob sigilo.

Em um trecho do inquérito, os investigadores destacaram que o relatório viu que uma "movimentação milionária entre as empresas administradas por Pablo, sua pessoa física e sua campanha presidencial".

Entre 1º de agosto e 9 de outubro de 2022, durante o período eleitoral, a empresa Marçal Holding Ltda enviou à conta física do coach, por meio de Pix, um total de R$ 3,6 milhões. No mesmo período, Pablo Marçal enviou à Marçal Participações Ltda um total de R$ 1,6 milhões. A Aviation Participações Ltda, que recebeu R$ 112 mil da campanha presidencial, enviou ao coach R$ 154 mil.

Na época, Marçal alegou que era perseguido politicamente por ter apoiado Jair Bolsonaro na campanha. Sua defesa declarou que "nenhum ilícito foi praticado e nenhum centavo de dinheiro público foi utilizado nas campanhas eleitorais, sendo todas as prestações de contas apresentadas aos tribunais eleitorais competentes para julgamento".

MARIA ISABEL OLIVEIRA / 04-08-2024

Registro. Marçal na convenção que oficializou candidatura: empresário informou ter patrimônio de R$ 193 milhões

R$ 193 milhões

É o total em bens declarados pelo candidato. O maior montante corresponde a um empresa de aluguel de aviões, da qual é sócio

R$ 96 milhões

Foi o patrimônio declarado há dois anos, quando Marçal tentou disputar a Presidência, mas concorreu a deputado. Seu registro foi barrado.

Boulos diz que casos de violência foram 'raros' no MTST

Em tentativa de se afastar da pecha de radical, candidato do PSOL diz que seu papel no movimento era defender manifestantes

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Candidato à prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) buscou ontem se afastar do estigma de "radical" em entrevista ao podcast "O Assunto", do g1. Ex-líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Boulos abordou sua participação em manifestações do grupo e disse que seu papel era defender "com unhas e dentes" os manifestantes, mesmo quando protestos desandavam para a violência, mas que hoje está mais disposto ao diálogo.

Boulos citou episódio em que o MTST fez um ato na Avenida Paulista, em repúdio à aprovação da PEC do Teto de Gastos pelo Congresso, em 2016. Os manifestantes atiraram fogos de artifício, pedras e paus no prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e entraram em confronto com seguranças portando cassetetes. Boulos defendeu na época, que os danos na fachada do prédio eram "muito pouco" perto dos danos que a Fiesp estaria causando ao povo.

—Não defendo manifestações violentas. Eu tive um histórico de 20 anos atuando no movimento social em que foram absolutamente raros os casos de violência. Agora, quando você está liderando um movimento com pessoas que nunca foram escutadas, que estão lá lutando pelo básico de dignidade, que era um teto, o meu papel era defender essas pessoas com unhas e dentes, representá-las —afirmou Boulos.

O deputado destacou que hoje está "em outro lugar", em referência ao primeiro mandato em Brasília, e argumentou que não se aprova "nem nome de rua se não tiver capacidade de diálogo" na Câmara, ao citar que conseguiu aprovar três projetos de lei em um ano. O vínculo de Boulos com o MTST costuma ser explorado por candidatos rivais, como Ricardo Nunes (MDB). O atual prefeito já se referiu ao deputado como "invasor".

Boulos também foi questionado na entrevista sobre duas notas distintas publicadas pelo PSOL, seu partido, e pelo PT, a maior sigla da sua coligação, sobre as eleições na Venezuela, e qual visão de democracia irá prevalecer caso seja eleito. Boulos disse que o país sul-americano "não é o seu modelo de democracia", mas evitou classificá-lo como uma ditadura comandada por Nicolás Maduro.

—As cobranças por transparência no processo eleitoral na Venezuela são absolutamente justas, e o governo venezuelano e o tribunal eleitoral de lá precisam prestar esses esclarecimentos à sociedade como um todo — afirmou Boulos, que disse compactuar com o posicionamento oficial do Itamaraty pela divulgação das atas eleitorais para aferir o resultado.

CASO JANONES

Na entrevista, o psolista saiu pela tangente da acusação de que teria favorecido o deputado federal André Janones (Avante-MG) ao apresentar relatório contrário à sua cassação no Conselho de Ética da Câmara por suspeitas de "rachadinha". O parlamentar alegou que não julgou o mérito da acusação, mas apenas a "jurisprudência técnica" de outros casos:

— Rachadinha é corrupção, rachadinha é crime, independente de quem a pratique. Seja o Flávio Bolsonaro, seja o Janones.

RFÁBIO TITO/G1

Posição. Boulos na entrevista: relatório pró-Janones e Venezuela na pauta

ELEIÇÕES 2024

BASTIDORES, PESQUISAS E FOCO EM TECNOLOGIA

COM NOVOS SERVIÇOS E MARCAS, O GLOBO ESTREIA COBERTURA DAS ELEIÇÕES

Às vésperas da largada oficial das campanhas, O GLOBO inicia a partir de hoje sua cobertura para as eleições municipais. Com diferentes formatos, os projetos especiais da editoria de Política serão publicados ao longo dos próximos meses e vão agregar ao noticiário análises, reportagens aprofundadas e a oferta de serviços aos eleitores, com foco nas corridas nas maiores cidades e com o olhar nacional que marca a atuação do jornal.

Cada vez mais inundados com resultados de levantamentos sobre as disputas por cargos públicos, os leitores passam a contar a partir de amanhã com uma nova ferramenta para ajudá-los a navegar pelos diferentes números de intenção de voto: o Rali, um agregador de pesquisas eleitorais, que será lançado no site do GLOBO em parceria com o Instituto Locomotiva.

O Rali combina as intenções de voto nas capitais medidas por seis empresas e institutos de pesquisa com relevância nacional (Datafolha, Ipec, Quaest, Ideia, AtlasIntel e Ipespe). Formulada a partir da experiência do Locomotiva no setor de pesquisas, a metodologia do Rali considera diferentes fatores para o cálculo da média. De um lado, pesa o tamanho da amostra e o quão recente é um determinado resultado. Do outro, são levados em conta o histórico de atuação dos institutos e sua cobertura nos diferentes estados do país nas últimas três eleições.

DADOS COM QUALIDADE

A inspiração é o site FiveThirtyEight, criado pelo estatístico americano Nate Silver, e que se tornou referência mundial para agregadores de pesquisa. Na página, os leitores terão acesso também ao desempenho dos candidatos em diferentes segmentos. Em outra frente, o fundador do Locomotiva, Renato Meirelles, vai abordar em vídeos para o site e redes sociais do GLOBO as tendências nas corridas municipais e explicar aos leitores como funcionam as pesquisas.

— Eleições são dinâmicas e podem ser influenciadas por fatos novos — pontua Meirelles. — As pesquisas eleitorais, se produzidas e analisadas com rigor, são uma fonte importante de informação sobre como esse cenário se movimenta. Ao mesmo tempo, muitos eleitores ficam confusos com a quantidade de pesquisas divulgadas e com suas diferenças metodológicas.

O projeto se integra ao conteúdo já produzido na plataforma Pulso, criada em 2022 com a proposta de monitorar os movimentos da opinião pública. O Pulso seguirá com a oferta de levantamentos, entrevistas e textos aprofundados sobre como pensam os brasileiros e os detalhes dos embates na busca pelo voto.

Outra novidade será o "Quem venceu?", um placar com os colunistas do GLOBO nas coberturas ao vivo do site do jornal. O time vai analisar momentos marcantes do pleito, como os debates na TV, e avaliar quem ganhou e perdeu nos embates entre os candidatos nas maiores capitais. Com vídeos produzidos *in loco*, repórteres do jornal vão relatar informações inéditas de eventos importantes da disputa.

— Montamos uma série de iniciativas para atender aos desejos dos nossos leitores por conteúdos que sejam, ao mesmo tempo, analíticos e instigantes. Nosso leitor espera que a gente ofereça furos de reportagem, as análises mais sólidas e consiga revelar as tendências que estão por trás das narrativas oficiais das campanhas — diz Paulo Celso Pereira, editor-executivo do GLOBO.

NOVOS FORMATOS

O jornal conta ainda com o reforço da *newsletter* semanal "Jogo Político", assinada pelo editor de Política e Brasil do GLOBO, Thiago Prado, e enviada todas as terças pela manhã. O jornalista usará a sua bagagem de quase duas décadas de noticiário político para trazer análises e bastidores sobre as eleições e tudo que envolve as mais relevantes figuras da República.

— Vai ser uma newsletter em que pretendo aliar a entrega de informações exclusivas sobre a política nacional de um jeito mais leve, quase em um tom de bate-papo com o assinante — explica Prado.

O investimento em tecnologia será outra frente da cobertura. Serão apresentados gráficos e mapas com o resultado dos pleitos pelo país. Além disso, reportagens multimídia vão destrinchar discursos de candidatos com a ajuda de inteligência artificial.

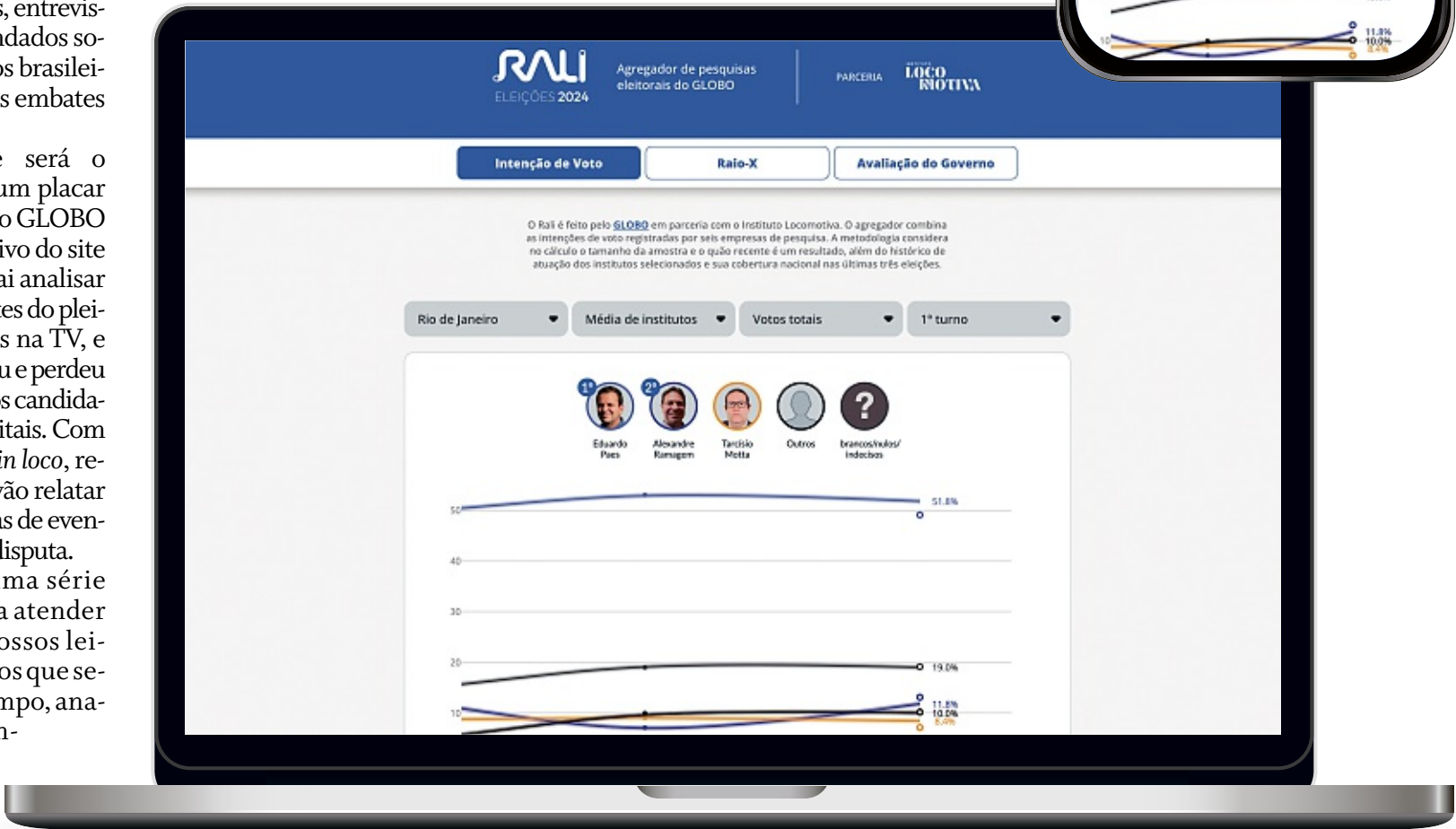
Em setembro, os principais candidatos das eleições do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte serão sabatinados pelo GLOBO. Serão também produzidas entrevistas com postulantes ao cargo de prefeito em outras capitais. Já o Persona, que publica mensalmente perfis sobre nomes relevantes da política, vai contemplar, após o pleito, figuras emblemáticas da eleição.

Serão publicadas ainda séries investigativas e diagnósticos precisos sobre os desafios nas cidades. Para contemplar as diferentes regiões, O GLOBO vai apresentar os personagens e principais temas que vão influenciar a decisão do voto nas 26 capitais brasileiras.

OS PROJETOS ESPECIAIS

O GLOBO lança novos produtos e vai oferecer análises e reportagens de fôlego nas eleições municipais

RALI

Novidade no pleito deste ano, o agregador de pesquisas eleitorais no site do GLOBO, feito em parceria com o Instituto Locomotiva, vai trazer o panorama das corridas para as prefeituras nas maiores cidades a partir da combinação dos resultados de seis institutos. Os leitores terão acesso também a recortes por gênero, religião e escolaridade.

ANÁLISES AO VIVO

Os colunistas do jornal vão analisar no site do GLOBO eventos ao vivo das eleições, como os debates entre os candidatos, e avaliar quem ganhou e perdeu nas disputas locais.

Ancelmo Gois

Bela Megale

Bernardo Mello Franco

Lauro Jardim

Malu Gaspar

Merval Pereira

Míriam Leitão

Pablo Ortellado

Pedro Doria

Renata Agostini

Vera Magalhães

NEWSLETTER DAS ELEIÇÕES

Assinada pelo editor de Política e Brasil do GLOBO, Thiago Prado, a newsletter semanal "Jogo Político" vai trazer análises e bastidores em tom mais informal sobre as eleições e figuras relevantes da República.

O GLOBO 100

JOGO POLÍTICO

Thiago Prado

PARA ASSINANTES | 6 de agosto de 2024

Bom dia, boa tarde, boa noite, a depender da hora em que você abriu esse e-mail. Sou o editor de Política e Brasil do GLOBO e estou estreando hoje essa newsletter, com análises, bastidores e conteúdos relevantes do noticiário político no Brasil. Vamos juntos toda terça. Caso não queira mais receber, ***clique aqui.***

Paes e Pedro Paulo, uma relação que nunca mais será a mesma

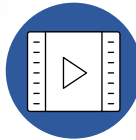
Thiago Prado
Editor de Política e Brasil

Paris 2024 vai entrando na semana final e a partir do próximo d...

SÉRIES TEMÁTICAS E INVESTIGATIVAS

O GLOBO vai publicar conteúdos de fôlego com diagnósticos sobre o contexto atual das cidades brasileiras e seus desafios para o futuro, em áreas que vão da educação às mudanças climáticas. Também haverá investimento em reportagens em profundidade com investigações sobre pontos centrais do pleito.

PROJETO DE IA

Reportagens multimídia produzidas pela equipe do jornal em Brasília vão destrinchar discursos de candidatos e parlamentares com a ajuda de ferramentas de inteligência artificial.

VÍDEOS ANALÍTICOS

Com foco no site e perfis do GLOBO nas redes sociais, o fundador do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, vai explicar em vídeos curtos o vai e vem das campanhas e trazer mais detalhes sobre os números das pesquisas eleitorais. Com transmissões in loco, repórteres do jornal vão abordar os bastidores e temas quentes dos eventos mais importantes da disputa.

MARCAS DO GLOBO

Dedicado a acompanhar os movimentos da opinião pública, o Pulso vai trazer recortes das pesquisas e a cobertura sobre as metodologias dos institutos. O Sonar vai acompanhar o embate nas redes sociais e as campanhas de desinformação nas plataformas. Com a proposta de publicar mensalmente perfis de fôlego sobre nomes relevantes da República, o Persona vai contemplar, após o pleito, vencedores da eleição.

SABATINAS E ENTREVISTAS

Os principais candidatos das eleições do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte serão sabatinados pelo time do jornal. Serão também feitas entrevistas com os concorrentes de outras capitais com influência nacional.

O GLOBO NAS CAPITAIS

Tradição na cobertura do GLOBO, a série vai apresentar os personagens e principais temas que vão mobilizar os eleitores nas corridas municipais das 26 capitais brasileiras. Os leitores também contarão com a ajuda de um guia elaborado pelos repórteres do jornal sobre quem são os políticos que vão se enfrentar nessas cidades e suas alianças.

O GLOBO
Valor
EXTRA
GLAMOUR
CASA
marie claire
JARDIM
AUTO ESPORTE
EDITORA GLOBO

NA WEB

DEPOIS DE 15 MESES DE QUEDA
Desmatamento na Amazônia sobe
Cerca de 666 km² foram devastados em julho, um aumento de 33%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

QUEM VIGIA OS VIGILANTES?

Segurança privada irregular cresce e se liga a casos de extorsão e excesso de violência

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Agressão sem controle. Seguranças agridem homens suspeitos de tentar furtar uma picanha num supermercado em Canoas (RS) em 2020: empresa estava em nome d de mulher de um policial

Um dos alvos da operação de terça-feira contra a atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC) na Cracolândia, o guarda municipal Elisson de Assis era o nome por trás da Law e Force, empresa que vendia segurança para comerciantes no Centro de São Paulo. A Law e Force é uma das milhares de pontas de um novelo que cresce e cada vez mais foge ao controle no Brasil: o mercado clandestino da segurança privada. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 indicam que esses serviços clandestinos podem movimentar cerca de R$ 60 bilhões ao ano. O setor regular está aquecido, com novas contratações, e a porção irregular acompanha a tendência.

Segundo especialistas, a segurança que não é regularizada e fiscalizada pela Policia Federal engloba desde civis sem treinamento contratados informalmente como vigilantes a policiais militares em "bicos". No limite, também estão milícias e suspeitos de extorsão, como se investiga no caso de Elisson.

— É um grande mercado, até com gente da ativa trabalhando em escolta armada. Há as milícias, mas também militares aposentados em condomínios. É uma zona cinzenta muito grande. A fiscalização é muito frágil — afirma o pesquisador Leonardo Ostronoff, do Núcleo de Estudos da Violência da USP.

A edição de 2022 do Anuário já havia estimado o tamanho da clandestinidade com base na comparação dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE, em que os entrevistados declaram suas ocupações, com os registros da Polícia Federal, responsável pela fiscalização. No total, 55% das 600 mil pessoas da força de trabalho não estavam dentro dos parâmetros legais. Os irregulares concentravam-se no Norte e no Nordeste.

— É uma estimativa conservadora. Desse universo não regulado participam também os policiais. Os dados da Pnad não captam isso — diz Cleber Lopes, professor de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina.

Grande parcela do setor envolve os "bicos" policiais. Os agentes costumam atuar irregularmente como seguranças de eventos, bares e casas noturnas.

— Há vários motivos: o primeiro é ter um serviço mais barato e contornar a legislação trabalhista, já que o policial não pode se registrar. A segunda é a arma de fogo. A terceira é o poder simbólico dos policiais — diz Lopes — O caso da milícia é extorsão, é a lógica da máfia. Não é o que explica parte importante (do mercado informal).

Também há agentes de segurança donos de empresas do setor, outra duplicidade proibida. Estratégias para driblar a fiscalização foram adotadas por Elisson. Segundo o CNPJ da Law e Force, uma de suas atividades era o "monitoramento de sistemas de segurança eletrônica". O setor, um dos principais do mercado, está fora da fiscalização da PF por não constar na legislação, formulada nos anos 1980. Segundo o MP-SP, outra empresa de Elisson estava no nome de sua mulher, uma estratégia comum.

Na avaliação de Ostronoff, a militarização das guardas municipais cria mais mão de obra para o mercado clandestino.

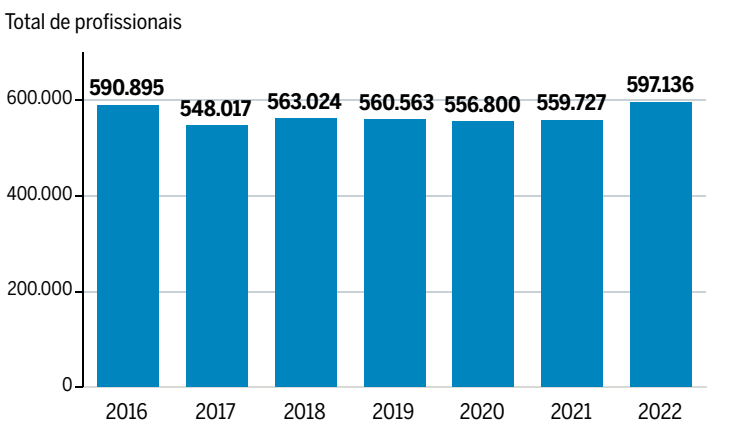
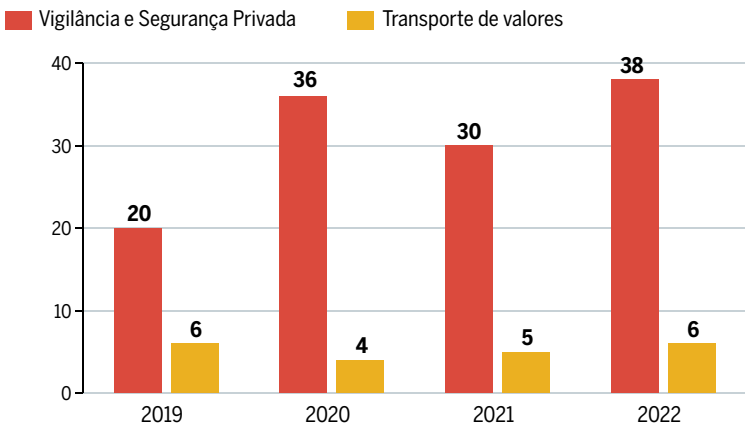
— No Brasil, toda força de segurança quer ser armada. Em São Paulo, a Guarda Municipal tem Forças Especiais como se fosse o Bope. Não é que o militar seja o problema, mas existem formas de segurança que não devem ser armadas — ressalva.

No Rio, a associação entre milícias e empresas de segurança é mais consolidada. Um levantamento de 2022 da ONG Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial, da Baixada Fluminense, identificou 110 empresas atuantes na região, 70% sem autorização da PF. Dos proprietários, 28 foram identificados como militares.

Uma pesquisa feita por Lopes em 2014 com base em casos de São Paulo mostrou que, em dois anos, seguranças privados regularizados se envolveram em 277 ocorrências policiais. No mesmo período, houve 862 registros de crimes envolvendo seguranças em situação irregular.

A SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

Vigilantes com cursos

Ano	Com curso em dia, trabalhando ou não	Com cursos vencidos
2022	787.914	2.320.522
2023	775.640	2.395.523
2024	799.117	2.516.674

Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

EDITORIA DE ARTE

Morte. João Alberto espancado em 2020: seguranças em situação irregular

VIOLÊNCIA NO SUL

A relação entre seguranças irregulares e excesso de violência ficou exposta em dois casos no Rio Grande do Sul. Em 2022, dois homens foram agredidos por seguranças de um mercado da rede Unisuper em Canoas, suspeitos de tentarem furtar uma picanha. Na época, a PF disse que a empresa que os contratou, a Glock, era "totalmente irregular".

Apesar de atuar na segurança privada, a Glock estava registrada como prestadora de serviços de portaria — e em nome da mulher de um PM. Em junho de 2023, o Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou seis pessoas por tortura e extorsão. Entre eles, dois policiais militares.

Antes, em 2020, foi a morte de João Alberto Silveira Freitas depois de ser espancado por guardas privados em uma unidade do Carrefour. De acordo com a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), a empresa de segurança estava regular, mas os profissionais envolvidos na agressão, não. Um era PM e o outro estava com a documentação profissional vencida.

— Nós vemos a irregularidade como um câncer para o mercado e a sociedade. Na grande maioria das vezes, a população é enganada. As pessoas se apresentam habilitadas para a segurança, mas não são. Acaba que acompanhamos tragédias pelo país — alerta o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário.

Desarquivado em dezembro, um novo estatuto da segurança privada, apresentado em 2010 pelo então senador Marcelo Crivella, teve a urgência de tramitação aprovada no Senado. O projeto amplia a lista de atividades fiscalizadas pela PF, como a segurança eletrônica. Também institui penalidades, como multas e prisão, para os prestadores e tomadores do serviço irregular. Não há menções diretas aos casos dos "bicos" de PMs.

— O estatuto amplia a capacidade da legislação e regula o setor, mas não cobre tudo, como serviço de investigação particular. Dá mais capacidade de fiscalização — avalia Lopes.

Polícia faz nova operação contra PCC no transporte

Decurio foi executada no mesmo dia em que atividades da facção na cracolândia foram alvo de outra ação do MP com polícia; advogado que é sócio de empresa de ônibus que sofreu intervenção em abril foi um dos presos

ALINE RIBEIRO E RAFAELA GAMA
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Na mesma terça-feira em que uma grande operação policial mirou as atividades do Primeiro Comando da Capital na cracolândia, outra foi realizada apenas pela Polícia Civil para combater o tentáculo da facção criminosa em um serviço público onde sua infiltração já é conhecida: o transporte público. A operação Decurio cumpriu 20 mandados de prisão temporária, e um dos detidos foi o advogado Ahmed Hassan Saleh, o Mude, acionista da empresa de ônibus UPBus.

Os mandados judiciais da Decurio, incluindo 60 de busca e apreensão, foram cumpridos em 15 cidades paulistas. Além de Saleh, outras 12 pessoas foram presas, mas sete são consideradas foragidas. A Justiça também bloqueou mais de R$ 8 bilhões das contas dos investigados.

Em abril, a UPBus foi alvo da operação Fim da Linha, promovida pelo Ministério Público de São Paulo com a polícia paulista, a Receita Federal e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para combater a atuação do PCC em empresas de transporte coletivo do estado. Resultado de cinco anos de investigação, a Fim de Linha levou à intervenção na UPBus. Ela seria controlada por Silvio Luiz Ferreira, o Cebola, chefe do PCC que está foragido da Justiça há dez anos.

Entre os alvos da Decurio foragidos, estão criminosos da cúpula do PCC, como Décio Gouveia Luiz, o Décio Português, outro acionista da UPBus, e Patric Uelinton Salomão, o Forjado, o número 1 da ala da facção que está fora dos presídios. Mulheres de outros chefes da organização criminosa foram presas.

As investigações que levaram à Decurio começaram a partir da prisão de uma mulher responsável por guardar drogas no município de Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo. Os policiais descobriram que ela era mulher de um dos líderes do PCC, e servia como correio entre os integrantes presos com os que continuam nas ruas.

DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL/9-4-2024

De volta ao local do crime. Empresa que foi alvo da Operação Fim de Linha voltou a entrar na mira nesta semana

Depois da apreensão de cartas, documentos e aparelhos eletrônicos, os investigadores identificaram diversos integrantes do grupo criminoso. A partir das apreensões, também foi descoberto um esquema montado pelo PCC para lavar dinheiro obtido do tráfico de drogas por meio de empresas de ônibus. Além disso, foi possível identificar um projeto de infiltrar integrantes da facção nas eleições municipais deste ano, lançando candidatos. Ao menos uma servidora de um dos municípios em que o PCC atua foi identificada como integrante do alto escalão da facção.

EXTRADIÇÃO

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pediu terça-feira a extradição de Elvis Riola de Andrade, integrante do PCC e ex-diretor da escola de samba Gaviões da Fiel, preso na Argentina nesta semana. Essa pode ser a segunda vez que Riola — identificado na facção como Cantor e condenado pela morte de um agente penitenciário — é detido no exterior e devolvido ao seu país de origem.

Preso em 2010, Riola foi apontado como um dos participantes de uma onda de ataques em penitenciárias paulistas em 2006 orquestrada pelo PCC. A ministra do STJ Daniela Teixeira enfatizou o descumprimento de decisões judiciais anteriores por Riola no julgamento de terça-feira.

Ele conseguiu o direito de cumprir o restante de uma pena de 15 anos de prisão que recebeu em 2021 em regime semiaberto. Mas ainda em janeiro, ele foi preso na Bolívia, por usar documentos falsos. Trazido ao Brasil, foi solto por um habeas corpus concedido pelo STJ. A Corte determinou que Riola não poderia deixar o país enquanto respondesse a um processo em liberdade. Mas em abril, ele foi barrado no aeroporto de Santa Cruz de La Sierra em uma nova tentativa de entrar na Bolívia.

Segundo o governo, Riola foi preso na cidade de Campana após troca de informações entre autoridades brasileiras e locais. As investigações mostraram que parentes do preso entraram e saíram diversas vezes da Argentina pelas fronteiras com a Bolívia e o Brasil.

Comunidade que é base de facção deve dar lugar a estação de trem

Surgida nos anos 1990, Favela do Moinho havia sido alvo da polícia em 2017

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um dos alvos da operação do Ministério Público de São Paulo e da polícia na terça-feira contra a atuação do PCC, a Favela do Moinho deve ser desapropriada e dar lugar a uma nova estação de trem até 2032. O plano do governo de São Paulo pretende construir a estação Bom Retiro nas Linhas 11 (Coral) e 13 (Jade) onde fica a comunidade que, segundo as investigações do MP, serve de base para a facção operar crimes na cracolândia paulista.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) deve conceder as linhas 11, 12 (Safira) e 13 até o fim do ano. Em uma audiência pública em junho, o governo apresentou a ideia de construir a estação Bom Retiro, um plano antigo da CPTM.

— No lugar dessa favela, a gente vai implantar uma nova estação ferroviária, tomando cuidado para reassentar e realocar dignamente todas as famílias que vivem hoje naquela comunidade — afirma o diretor de Assuntos Corporativos da Companhia Paulista de Parcerias, Augusto Almudin.

Não é a primeira vez que algum governante fala em acabar com a favela do Moinho, que existe desde a década de 1990 e é uma das poucas no Centro da capital paulista. Encapsulada entre os trilhos de trem das linhas 7 (Rubi) e 8 (Diamante), a comunidade ocupa aproximadamente 23 mil metros quadrados e só tem um acesso.

A favela fica onde funcionava o Moinho Central, uma indústria de farinhas que foi desativada na década de 1980. O histórico de disputas na região é grande. Houve tentativas de desapropriação, brigas entre a prefeitura e a União sobre a posse de terrenos e seguidos incêndios na comunidade.

A primeira ocupação, no início na década de 1990, foi em um terreno da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Em 1999, a região foi leiloada para a empresa Mottarone, para quitar dívidas tributárias da RFFSA. Os moradores alegaram usucapião e entraram na Justiça para permanecer. Em 2008, a associação de moradores conseguiu uma decisão para a comunidade permanecer, depois de o então prefeito Gilberto Kassab (PSD) planejar declarar a área de utilidade pública e desapropriá-la. Entre 2011 e 2012, houve dois incêndios de grandes proporções que deixaram mortos e desabrigados.

Sucessor de Kassab na prefeitura, Fernando Haddad (PT) prometeu a regularização fundiária e urbanização do local, o que não saiu. Somente em 2022 que a favela passou a contar com sistema de água e esgoto. A atual gestão da prefeitura não planeja a remoção da favela, mas há famílias que estão cadastradas na lista de espera para serem atendidas pelos programas de habitação de interesse social do município. Hoje, o local abriga cerca de mil famílias.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Mais de um alvo. Operação na cracolândia se estendeu à Favela do Moinho

EDITORIA DE ARTE

PERTO DO FLUXO

Não se sabe quando o PCC começou a atuar na Favela do Moinho. Mas segundo as autoridades, a posição estratégica é a razão para ela ter virado uma espécie de "bunker" da facção: fica a apenas dois quilômetros de distância da Rua dos Protestantes, atual fluxo de uso e venda de drogas no Centro.

Em junho de 2017, uma operação da PM na cracolândia também atingiu a favela, já considerada um entreposto para o tráfico que abastece a cracolândia. Preso na terça-feira, Leonardo Moja, o Leo do Moinho, apontado como o chefe do PCC na comunidade, foi capturado pela primeira vez nessa ação.

Justiça suspende lei de escolas cívico-militares em SP

Desembargador determina que programa seja interrompido no estado até o STF julgar se modelo de ensino é constitucional

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O desembargador Luiz Antonio Figueiredo Gonçalves, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, suspendeu na terça-feira a lei que cria as escolas cívico-militares no estado. A Procuradoria-Geral do governo Tarcísio de Freitas informou que vai recorrer da decisão.

Gonçalves determinou que a lei está suspensa até que o Supremo Tribunal Federal analise uma ação impetrada em 2021 por PT, PSOL e PCdoB que questiona a constitucionalidade da lei estadual que instituiu essas escolas no Paraná. O desembargador acolheu o argumento do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado (Apeoesp) de que, caso o STF decida pela inconstitucionalidade do modelo, será mais problemático extinguir o formato em escolas estaduais que já tiverem se tornado cívico-militares.

Gonçalves reconheceu em sua decisão que há controvérsias sobre a constitucionalidade do modelo. O desembargador afirmou que a lei que institui essas escolas "parece legislar sobre diretrizes da educação escolar", o que poderia invadir competência da União. O desembargador também apontou um problema na norma que autoriza PMs da reserva a se tornarem monitores escolares.

"Poderão, eventualmente, ser considerados profissionais da educação escolar", lembrou, acrescentando que, pela Constituição, esse tipo de profissional tem ingresso na rede pública "exclusivamente por concurso público de provas e títulos". Além disso, a função de monitor extrapolaria a prevista no artigo da Carta sobre as funções das polícias militares.

"Não se cuida, desde já, de se impor a interpretação acerca da inconstitucionalidade da lei estadual que se questiona nesta ação. Contudo, inegavelmente, há controvérsias sobre o bom direito, que justifica a cautela neste instante, para que se defira a liminar reclamada, até decisão definitiva sobre o tema", considerou o desembargador em sua decisão.

PROGRAMA DE MAIO

Tarcísio de Freitas sancionou em maio a lei que institui o Programa Escola Cívico-Militar na rede paulista de ensino. Até agora, cerca de 300 unidades manifestaram o interesse em adotar o modelo. A expectativa do governo é que de 50 a 100 escolas cívico-militares estejam em funcionamento no início de 2025.

Prêmio Jovem Cientista abre inscrições para sua trigésima edição

Conectividade e inclusão digital é o tema de um dos mais importantes reconhecimentos da área de pesquisa no país

ROBERTO HILÁRIO

De volta. Entrega do Jovem Cientista no Palácio do Planalto em 2018: iniciativa já contemplou mais de 194 pesquisadores

Para incentivar os jovens pesquisadores a olhar para os desafios e oportunidades do mundo conectado, o Prêmio Jovem Cientista abriu ontem as inscrições para sua trigésima edição — cujo tema é "Conectividade e Inclusão Digital". Estudantes do ensino médio e superior, além de mestres e doutores, podem participar. Os interessados têm até o dia 4 de outubro para realizar o registro no site jovemcientista.cnpq.br. Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e valores em dinheiro que vão de R$ 12 mil a R$ 40 mil.

Em sua 30ª edição, o Prêmio Jovem Cientista, uma iniciativa do CNPq em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura. O tema desta edição se debruça a partir da análise de que, apesar da conectividade ser uma realidade presente no dia a dia da sociedade, muitos ainda não possuem acesso à internet.

— Acreditamos que a conectividade e a inclusão digital são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Investir em trabalhos de educação e pesquisa que ajudem a universalizar o acesso a novas tecnologias pode transformar o futuro de milhares de talentos brasileiros — ressalta Glauco Paiva, gerente executivo de Comunicação e Responsabilidade Social da Shell Brasil.

> Podem partcipar alunos dos ensinos médio e superior, mestres e doutores

O prêmio busca projetos que vão desde a construção de modelos a partir do uso de inteligência artificial em questões de saúde pública, educação e sustentabilidade, até a necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética na realidade virtual.

A premiação foi criada em 1981 pelo CNPq em parceria com a Fundação Roberto Marinho e empresas da iniciativa privada. Considerado um dos mais importantes reconhecimentos dados aos cientistas brasileiros, o projeto tem o objetivo de revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram soluções inovadoras para os desafios da sociedade. Ao todo, a iniciativa já premiou mais de 194 pesquisadores, além de 21 instituições de ensino superior e médio, ao longo destes anos.

— O Prêmio Jovem Cientista tem uma contribuição muito importante para a ciência brasileira ao levar o pensar científico para meninas e meninos ainda no período escolar e incentivar jovens no início da carreira — avalia Ricardo Galvão, presidente do CNPq.

CATEGORIAS

As cinco categorias contempladas na premiação são Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio, Mérito Institucional e Mérito Científico, que celebra um pesquisador doutor que, durante a carreira, tenha se destacado na área relacionada ao tema da edição. Mais detalhes sobre as regras para as inscrições estão disponíveis no site do Prêmio Jovem Cientista.

A premiação destaca que, com a pandemia, "uma ampla reflexão sobre a conectividade e inclusão digital surgiu, face aos problemas que aconteceram em vários segmentos da sociedade".

Para o Secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria "muitos brasileiros têm sido excluídos do direito à educação e, portanto, também do direito a se expressar, aprender, e produzir conhecimento". É neste cenário que o investimento na Ciência e em novos talentos se mostra relevante e um desafio coletivo.

— Nós estamos convencidos que todas e todos podem contribuir com a transformação do nosso país, com a inovação e a busca de soluções para os nossos próprios problemas e os desafios do planeta. Para isso, é preciso garantir o acesso à escola e também aos métodos da Ciência, numa perspectiva de afirmação da diversidade em todas as suas dimensões, reconhecendo os saberes tradicionais e ancestrais, sem descuidar das fronteiras do conhecimento — aponta Alegria.

Fachin quer critérios mais objetivos para responsabilizar veículos por entrevistas

Ministro do STF sugeriu que é preciso comprovar má-fé e que regra não vale em conversas ao vivo

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

GUSTAVO MORENO/STF

Conexões. Fachin sugeriu que a punição esteja atrelada à comprovação de má-fé, por dolo direto ou eventual

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), sugeriu critérios mais objetivos para definir se veículos jornalísticos devem ser responsabilizados pela publicação de entrevistas com "indícios concretos" de falsidade nas falas dos entrevistados. Ontem foi o primeiro dia de análise do recurso apresentado contra a condenação dos veículos, e o julgamento acabou interrompido por um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

No ano passado, os ministros haviam determinado que, ao ser publicado um texto em que o entrevistado faz uma falsa imputação de crime, a empresa jornalística só poderia ser responsabilizada se houvesse "indícios concretos da falsidade da imputação" na época da divulgação e se "o veículo deixou de observar o dever de cuidado na verificação da veracidade dos fatos e na divulgação da existência de tais indícios".

Fachin sugeriu ontem que a punição esteja atrelada à comprovação de má-fé, seja por dolo direto, com a demonstração de que o responsável já sabia que a acusação era falsa, ou por dolo eventual, devido a uma negligência na busca pelo contraditório. O ministro também defendeu a retirada da possibilidade de remoção de conteúdo e propôs regras específicas para entrevistas ao vivo: o veículo não é responsável pelo que for dito, mas precisa possibilitar um direito de resposta em "iguais condições, espaços e destaque". Fachin é o relator do acórdão do caso.

> *"Só será possível a responsabilização quando o veículo, sem busca pela verdade objetiva e sem propiciar direito de resposta , reproduz entrevista que imputa fatos inverídicos a terceiros"*
>
> **Edson Fachin,** Ministro do STF

— Só será possível a responsabilização quando o veículo de comunicação, sem aplicar protocolos de busca pela verdade objetiva e sem propiciar oportunidade do direito de resposta ao ofendido, reproduz unilateralmente entrevista que imputa fatos inverídicos a terceiros. Da mesma forma, não há como responsabilizar o veículo de comunicação quando a informação decorre de entrevista ao vivo — afirmou.

Flávio Dino afirmou concordar com a maior parte do voto de Fachin, mas considerou que é preciso discutir melhor a possibilidade de remoção de conteúdo, mesmo que essa medida só seja utilizada em casos excepcionais. O ministro prometeu devolver o processo para discussão pelos ministros ainda este mês.

— A remoção de conteúdo, que é algo, reconheço, que deve ser usado como última opção, não pode ser definitivamente elidida — alegou.

A tese atual foi definida em um julgamento em novembro do ano passado. O Diário de Pernambuco e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), no entanto, apresentaram embargos de declaração, recurso utilizado para esclarecer pontos do julgamento. Fachin votou para não analisar o recurso da Abraji, por considerar que a associação não poderia ter apresentado os embargos, e para acolher parcialmente os pedidos do jornal.

ACUSAÇÃO DE ATENTADO

O Diário de Pernambuco solicitou um "aperfeiçoamento" da tese, com a retirada de termos subjetivos, e sugeriu inclusão da necessidade de comprovação de má-fé. A Abraji afirmou que é preciso esclarecer o significado das expressões "indícios concretos da falsidade da imputação" e "dever de cuidado", além de explicar se o entendimento também vale para entrevistas transmitidas ao vivo.

No centro do caso que fez com que o tema chegasse ao Supremo está uma disputa entre o Diário de Pernambuco e a família do ex-deputado federal Ricardo Zarattini Filho, morto em 2017. O jornal do Recife foi condenado a pagar indenização pela publicação de uma entrevista publicada em 1995 em que o entrevistado imputou ao ex-parlamentar uma conduta ilícita: Zarattini foi acusado de ser o responsável pelo atentado a bomba no aeroporto de Guararapes, em 1968, na ditadura militar.

Após o julgamento do caso, em novembro do ano passado, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o objetivo da tese definida pela Corte não é praticar nenhuma forma de "censura prévia", mas coibir o uso de informações "sabidamente inverídicas". Segundo esta avaliação, o processo trata de uma entrevista que atribuía, anos depois, um atentado terrorista a alguém que já havia sido julgado e absolvido, com ampla divulgação do resultado.

— Nós estabelecemos que a regra geral é que o veículo não é responsável por declaração de entrevistado, a menos que tenha havido uma grosseira negligência relativamente à apuração de um fato que fosse de conhecimento público. E, portanto, se uma pessoa foi absolvida, faz parte do dever de cuidado do jornalista dizer que a pessoa foi absolvida. Portanto, esse é o debate. Não há nenhuma restrição à liberdade de expressão. Não há censura prévia — disse o ministro.

Economia

NA WEB

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Estados do NE querem alterar projeto

Governadores querem mudar fundo de equalização e incluir débito bancário

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/19-6-2024

Estilo. Alçada ao cargo pelo perfil técnico, Magda Chambriard tem mostrado desenvoltura na esfera política, com mais interlocução com Brasília

LINHA DIRETA COM LULA E 'ZAP' COM SILVEIRA E COSTA

DIREÇÃO TÉCNICA... E POLÍTICA

Ministros aumentam influência na Petrobras, mas trégua de Magda em Brasília dependerá de investimento

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A engenheira civil carioca Magda Chambriard chegou à presidência da Petrobras, em maio deste ano, amparada em seu histórico técnico no setor. Uma vez no posto, porém, tem mostrado desenvoltura em uma área essencial para se manter no comando da principal empresa do país: a política.

Há dois meses no cargo, Magda vem imprimindo um estilo de gestão oposto ao de seu antecessor, Jean Paul Prates, nome egresso das hostes petistas do Congresso e que durou somente 16 meses no cargo.

Mas, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO em Brasília, após três meses de "trégua", a pressão por desempenho deverá crescer.

Com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Magda restabeleceu a "linha direta" que presidentes da petroleira costumavam ter em governos passados. Ela envia recados e despacha com Lula, algo que Prates tinha dificuldade de fazer.

Apesar do espaço franqueado a ela pelo presidente, a chefe da Petrobras tem se mostrado ciosa da hierarquia. Ela se aproximou do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do ministro da Casa Civil, Rui Costa. É comum que envie mensagens pelo WhatsApp avisando sobre anúncios importantes, fatos relevantes, ou providências que precisa tomar à frente da estatal.

O período em que esteve no comando da Agência Nacional do Petróleo (ANP), durante o governo de Dilma Rousseff, ajudou Magda a forjar seu aprendizado político, afirmam pessoas próximas. Nessa época, ela tinha de se equilibrar entre demandas da administração petista e eventuais choques com a gestão da Petrobras, comandada então por Graça Foster.

MAIS CARGOS E NOMEAÇÕES

Com isso em mente, Magda tem aumentado a influência de Brasília na estatal. Ao escolher o nome de três novos diretores, submeteu-os ao crivo de Costa e Silveira antes de anunciá-los. Também recorreu a Brasília quando precisou preencher o posto de advogado-geral da Petrobras, cargo estratégico e que costuma ser de estrita confiança da presidência da petroleira. Veio do Palácio do Planalto o indicado: o baiano Wellington César Lima e Silva deixou a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Casa Civil para assumir a vaga. Foram ainda as conexões políticas que levaram Magda a alocar no escritório da Petrobras em Brasília o ex-chefe de gabinete de Dilma, Giles Azevedo.

Uma nova gerência para tratar de "projetos estratégicos" será criada nos próximos meses para abrigar Wagner Victer, ex-secretário estadual no governo Pezão e ex-diretor da Assembleia Legislativa do Rio na presidência do petista André Ceciliano.

Desde que Prates deixou a estatal, vinte pessoas ligadas a ele foram demitidas. Eram cargos de confiança ou nomes considerados muito próximos. Magda iniciou as mudanças pela diretoria, onde três dos oito postos foram trocados. Neste mês, expandiu as trocas para gerências executivas, como mostrou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. Foram 15 novos nomes empossados.

As escolhas espelham as relações de décadas de Magda com quadros da Petrobras — ela é funcionária de carreira da petroleira —, da política do Rio e do próprio PT.

DE FERTILIZANTE A REFINO

O bom trânsito em Brasília facilita a vida de Magda, mas a nova presidente da Petrobras terá pouco tempo para terminar os ajustes e começar a entregar resultados, segundo auxiliares de Lula na capital.

O governo está especialmente preocupado com o percentual de execução do plano de investimentos da estatal, da ordem de US$ 102 bilhões em cinco anos. Sob o comando de Prates ficava em torno de 70%. Magda vai precisar chegar ao fim deste ano com algo ao redor de 85%, dizem membros do governo.

O indicador é importante porque mostra ao Planalto o quanto os desembolsos da Petrobras estão evoluindo e se as obras estão de fato andando. Magda, que gosta de usar suas credenciais de engenheira e costuma rememorar sua trajetória como petroleira na estatal, fia-se no seu conhecimento do setor para entregar os pontos hoje considerados centrais por Lula: a retomada da fábrica de fertilizantes de Três Lagoas e o avanço de obras no Polo GasLub (antigo Comperj) e na Refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco.

Outro ponto de pressão virá por soluções para o setor de gás, elencado por Alexandre Silveira como prioridade. Magda anunciou intenção de elevar investimentos no exterior, com a recém-descoberta na Colômbia e a expansão da atividade na Bolívia. Ela pediu 60 dias para apresentar um plano alentado no segmento.

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Espera-se que Magda tenha parcimônia nos aumentos de preços, ainda que não haja pedido para que a política de preços seja alterada. Essa linha tênue fez com que ela se preocupasse em fazer um giro em Brasília para apresentar todos os números e explicar a necessidade de promover a primeira alta na gasolina e no gás em sua gestão, no mês passado.

Muitos desses movimentos de Magda, que agradam Brasília, têm deixado os investidores desconfiados. Para dois analistas de banco, que falaram sob reserva, há percepção de piora na governança corporativa da empresa nos últimos meses. Também temem que gastos com recompra de refinarias e outros projetos de interesse do governo pressionem o caixa da companhia e prejudiquem a política de pagamento de dividendos.

Na tentativa de atenuar as desconfianças, há cerca de duas semanas Magda dedicou-se a um giro para falar com investidores e fundos internacionais. Em conversas em Nova York, transmitiu a mensagem de que a ideia é seguir o plano estratégico e somente acelerar investimentos já previstos, que façam sentido para a petroleira, revelou um executivo que esteve num desses encontros. Parte da plateia respirou aliviada, mas ainda quer esperar para ver.

Procurados, Alexandre Silveira e Rui Costa não quiseram comentar.

A Petrobras afirmou, por meio de nota, que "a formação de equipes, com eventuais trocas de gestores, faz parte da dinâmica do processo de gestão de pessoas".

A estatal disse que, antes de designação, os indicados "passaram por uma série de análises de cumprimento dos requisitos de integridade e de capacidade de gestão".

Conta de luz deve cair ao menos 2,5%, diz Silveira

Operação antecipa parte dos recursos que seriam pagos pela Eletrobras em quase 30 anos, o que pode aliviar tarifa

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Lula liberou um consórcio de bancos a antecipar para a conta de luz parte dos recursos que seriam pagos pela Eletrobras ao longo de quase 30 anos. A operação foi fechada ontem. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que a medida permitirá a redução de 2,5% a 10% nas contas de luz em setembro, a depender do estado.

O *pool* formado por Banco do Brasil, Itaú BBA, Bradesco BBI, BTG e Santander irá aportar R$ 7,8 bilhões na chamada Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o super fundo que cobre os subsídios do setor elétrico e que é pago pelos consumidores na conta de luz.

Esse dinheiro será usado para quitar antecipadamente empréstimos que estavam sendo pagos nas tarifas de energia. São operações de crédito feitas pelas distribuidoras de eletricidade, durante o auge da pandemia de Covid-19, em 2020, e a seca que baixou os reservatórios das hidrelétricas, entre 2021 e 2022. Esses empréstimos estão embutidos na conta de luz e, por isso, pesam nas tarifas.

Para quitar os empréstimos também serão usados R$ 4 bilhões já arrecadados a partir de pagamentos dos consumidores nas contas de luz. Assim, o total para quitar as dívidas chega a R$ 11,8 bilhões.

Segundo o ministro, o acordo com os bancos prevê cobrança da Taxa Selic mais 2,2% ao ano. Já o modelo anterior previa Selic mais aproximadamente 3% ao ano. O ministro disse que a operação foi realizada porque era mais vantajosa para o consumidor.

R$ 7,8
bi em aporte na Conta de Desenvolvimento Energético
Dinheiro vai quitar empréstimos que vinham pesando nas tarifas de eletricidade do consumidor

O novo empréstimo tem como lastro os recebíveis da Eletrobras. Enquanto isso, o governo segue negociando para que a ex-estatal antecipe o restante do valor devido, que chega a R$ 18 bilhões em 30 anos. Essa dívida é decorrente da privatização da empresa, em 2022, que se comprometeu a aportar recursos nas contas de luz.

STF PRORROGA NEGOCIAÇÃO

Essa negociação com a Eletrobras, por sua vez, integra uma questão maior. O governo Lula quer mais cadeiras no Conselho de Administração da empresa e recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para isso. A empresa negocia, nesse processo, entregar todo o controle da Eletronuclear, responsável pelas usinas de Angra. Ontem, o ministro Nunes Marques, do STF, decidiu prorrogar por mais 45 dias a tentativa de conciliação entre a União e a Eletrobras no caso.

A operação de crédito ontem foi possível a partir da edição de uma medida provisória (MP), em abril, e que perde validade neste mês. Essa MP também amplia o prazo para que projetos de geração de energia renovável, como solar e eólica, que tenham direito a incentivos fiscais do governo, entrem em operação no país. Por isso, é criticada por especialistas.

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

STF e o direito dos indígenas

O secretário executivo do Ministério dos Povos Indígenas, o advogado Eloy Terena, estava na segunda-feira no Supremo Tribunal Federal, onde se discutia o marco temporal. Na terça-feira, foi ao Mato Grosso do Sul com a ministra Sonia Guajajara para falar com ruralistas e indígenas sobre o confronto que deixou dez feridos, e voltou na madrugada de quarta-feira a Brasília. A complicada questão indígena está tendo uma semana intensa. Eloy avalia que o STF está misturando temas que precisam ser debatidos com cláusulas pétreas, que são inegociáveis, referindo-se à Comissão de Conciliação criada pelo ministro Gilmar Mendes. Alerta ainda que, se os indígenas saírem da comissão, não haverá razão para que ela continue.

Houve um momento dos trabalhos, na segunda-feira, em que os membros das entidades representantes dos indígenas ameaçaram abandonar a comissão. O que foi dito é que a negociação continuaria mesmo sem a presença das entidades, que passariam a ser representadas pelo MPI e pela Funai. Isso enfureceu lideranças indígenas e não teve o apoio do governo.

— O ministério e a Funai não exercem mais a tutela no sentido de representar e suprimir a vontade dos povos indígenas. Se a Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) sair da mesa de diálogo, da mesa de conciliação, não há por que prosseguir. Até porque eles são os maiores interessados e impactados. Não exercemos esse papel de tutela representativa dos povos indígenas. Isso foi no passado, é um resquício do passado — me disse Eloy Terena, em entrevista na GloboNews.

Os casos de violência contra indígenas têm aumentado e, segundo o secretário executivo, a situação está sendo acompanhada pela pasta.

— Há dias, o ministério já vinha monitorando o aumento desses conflitos nos territórios indígenas do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, sul da Bahia e Ceará. Estes conflitos estão intimamente relacionados com a insegurança jurídica que foi gerada pela discussão novamente do marco temporal no Supremo Tribunal Federal. É importante dizer que essa tese já foi declarada inconstitucional no ano passado pelo Supremo, e os indígenas olham para essa comissão, essa tentativa de conciliação, como se fosse um terceiro tempo — me disse Eloy Terena.

Este terceiro tempo de um jogo já resolvido — por uma histórica votação de nove a dois no STF, que considerou inconstitucional o marco temporal — está além de tudo misturando temas. Tem a questão da mineração em terra indígena ou a das indenizações a quem recebeu de boa-fé terra da União em território posteriormente demarcado como indígena. Isso precisa ser mesmo discutido, talvez não no órgão máximo do Judiciário. Mas no rol de temas, há o próprio marco temporal. Depois da decisão do STF, o Congresso aprovou um projeto de lei estabelecendo o marco temporal. O que não faz sentido, dado que um PL não muda a Constituição. O ministro Gilmar Mendes convocou essa Comissão de Conciliação, que, da maneira como está, pode ser muito ruim para os indígenas, se acabar flexibilizando um princípio constitucional.

Indígenas sofrem com conflitos de terra e comissão do STF reabre discussão sobre marco temporal, já resolvida pelo próprio Supremo

No caso do conflito de Douradina, em Mato Grosso do Sul, Eloy Terena contou que a ministra Sonia Guajajara dobrou o efetivo da Força Nacional, sob novo comando, porque houve uma quebra de confiança na equipe anterior, que ao sair de lá permitiu o confronto. O secretário disse que, nesse caso, houve um erro do Estado que, no passado, distribuiu títulos de propriedade em território indígena e confinou os povos originários em reservas. A TI Panambi-Lagoa Rica foi depois delimitada, mas ainda não demarcada, exatamente por esse impasse. Mas há, segundo ele, inúmeros casos de invasões que são feitas por grileiros mesmo, sem nenhum antecedente de distribuição de terra.

— A maioria dos casos é invasão por invasão, e boa parte desses casos já foi resolvida no passado. Boa parte das terras que foram demarcadas encontra-se na Amazônia Legal — disse Eloy.

Houve um momento forte na reunião da última segunda-feira, em que a advogada Kari Guajajara, da Apib, falou com grande eloquência contra a comissão e reclamou não ter sido ouvida. "A sensação que eu tenho nestas quatro horas que estamos aqui é que toda vez que nós indígenas falamos, somos refutados. Nós havíamos solicitado algo que não nos foi dado, e quando uma não indígena falou, foi dado. Qual o valor da voz indígena nessa mesa? Como continuar aqui se nós não somos ouvidos?" Assim começou o trabalho dessa comissão do STF.

CVM diz que Previ não pode votar separada do governo na Eletrobras

Decisão unânime acaba com alternativa testada pelo governo para ampliar poder na companhia privatizada em 2022

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais, decidiu que a Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, compõe o bloco do governo na Eletrobras e não pode votar em separado nas assembleias de acionistas da companhia, privatizada em 2022. A decisão foi tomada em junho, mas a ata foi disponibilizada no site da CVM no último dia 18.

A votação do colegiado teve resultado unânime e fecha uma porta para uma alternativa do governo de ocupar mais espaços e ter mais poder na empresa antes mesmo de fechar um acordo com os acionistas privados, como vem sendo negociado em paralelo por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Atualmente, o fundo de pensão do BB tem 0,33% das ações da Eletrobras. A União tem 40% das ações, mas, de acordo com as regras determinadas na privatização, só pode votar no conselho da companhia com até 10%.

'INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA'

Nas assembleias e reuniões de conselho, a participação da Previ é considerada pela direção da Eletrobras como parte do bloco do governo.

O fundo de pensão pediu à CVM que a liberasse para votar em separado, argumentando que o governo tem "influência significativa", mas não o controle das decisões da entidade.

O pedido, porém, não foi aceito. De acordo com o parecer técnico encampado pela diretoria da CVM, "o Banco do Brasil tem predominância absoluta em todas as decisões do órgão máximo de governança da Previ — o Conselho Deliberativo — fruto do voto de qualidade do presidente do Conselho Deliberativo, indicado pelo Banco do Brasil, junto aos outros 50% dos membros do respectivo órgão."

0,33%
é a participação do fundo de pensão na Eletrobras
A União tem 40% das ações da companhia, mas pode votar no conselho com fatia de até 10%

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Foco. Governo quer aumentar número de cadeiras no Conselho de Administração da Eletrobras e negocia condições

O parecer afirma ainda que "o Banco do Brasil tem predominância em absolutamente todos os níveis de decisão e governança da Previ, não cabendo qualquer decisão contrária por parte dos demais representantes administrativos".

FATIA EM OUTRAS EMPRESAS

A decisão da CVM é definitiva e exclui do cardápio do governo uma alternativa que vinha sendo testada para driblar a limitação de voto na Eletrobras.

Embora a participação de 0,33% seja bem pequena, se a tese de que a Previ não é governo fosse adiante, isso poderia ter impacto não apenas na companhia de energia, mas em outras em que o fundo de pensão tem participação.

A Previ está em conselhos de algumas das maiores empresas do Brasil, como a Vale, a Vibra e o Aeroporto de Guarulhos, por exemplo.

Procurada pela equipe da coluna de Malu Gaspar, a direção do fundo afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não comentaria a decisão. Disse apenas que "em assembleias distintas, a Eletrobras considerou a Previ de formas diferentes. Primeiro, como não pertencente ao bloco de governo. Depois, como pertencente. Por isso a Previ solicitou à CVM a análise de como a entidade deveria ser enquadrada."

Na Eletrobras, o governo negocia o aumento de suas cadeiras no conselho em troca de algumas mudanças nas obrigações que a empresa assumiu na privatização, como a antecipação de pagamentos de dívidas e a devolução das ações da Eletronuclear que ficaram com a Eletrobras.

Cade aprova compra de 15% da Sabesp pela Equatorial

Com a decisão do regulador da concorrência, empresa assume direitos como acionista de referência da empresa de saneamento

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A compra de 15% das ações da Sabesp pela Equatorail foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão federal que regula a concorrência. A decisão aconteceu ontem e foi confirmada pelo governo de São Paulo. Esta decisão era requisito para que a Equatorial pudesse assumir seus direitos como acionista de referência da Sabesp.

De acordo com parecer do superintendente-geral do Cade, Alexandre Barreto de Souza, a operação não prejudica o ambiente concorrencial, uma vez que as duas empresas juntas representam menos de 50% do mercado nacional de saneamento.

Barreto de Souza avaliou que a cláusula de não concorrência do acordo de investimentos está em linha com a jurisprudência do Cade. A decisão foi pela aprovação sem restrições. Como a operação foi avaliada em procedimento sumário, ela é definitiva.

REDUÇÃO DE TARIFAS

A desestatização da Sabesp foi marcada por uma cerimônia de toque de campainha na B3, no último dia 23 de julho. O novo contrato de concessão da Sabesp entrou em vigor na mesma data.

Além dos 15% das ações, adquiridos pela Equatorial por R$ 6,9 bilhões, o governo paulista ofereceu outros 17% da maior empresa de saneamento do país a investidores. O governo captou R$ 14,7 bilhões, na maior oferta secundária de ações do país este ano.

Segundo os documentos finais da oferta, pelo menos 1,5 mil CPFS se interessaram pelos papéis da Sabesp, levando R$ 1,5 bilhão. Houve rateio das ações, já que as ordens de reserva de papéis, especialmente de grandes fundos, chegaram a R$ 187 bilhões, maior valor de uma oferta secundária de ações no Brasil, para apenas R$ 8 bilhões em ações ofertadas.

Desse total obtido com a venda das ações, R$ 4,4 bilhões vão para o fundo de amortização que vai permitir, segundo cálculos do governo, a redução das tarifas. Os outros R$ 10,3 bilhões serão usados para investimento.

Em 23 de julho começou a valer a tarifa reduzida, que prevê queda de 10% do valor para tarifas social e vulnerável, 1% para residencial e 0,5% para clientes industriais e comerciais. E entrou em vigor a antecipação da meta de universalização dos serviços: de 2033 para 2029.

INÊS 249

Ônibus perde espaço para carro e app de transporte

Pesquisa mostra queda acentuada no uso de coletivos e o avanço de alternativas individuais, o que tende a aumentar congestionamentos e elevar o tempo dos deslocamentos. Especialistas avaliam que políticas públicas devem mudar

THAÍS BARCELLOS, MAYRA CASTRO E VINICIUS MACÊDO*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O uso de transporte público no país perdeu espaço para a locomoção com veículo próprio ou por aplicativos, mostra a Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana 2024. Os resultados revelam uma tendência de "abandono" do transporte coletivo, o avanço do uso de carros particulares e preferência pelas viagens por empresas como Uber e 99 em todas as classes sociais.

Os resultados da pesquisa divulgada ontem indicam que houve uma migração significativa de viagens via transporte coletivo para alternativas individuais, que atualmente representam 68,3% dos deslocamentos, contra 50,2% em 2017 *(veja no gráfico ao lado)*.

A pesquisa, realizada pela Confederação Nacional do Transportes (CNT) com o apoio da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), busca retratar a realidade dos municípios com população acima de 100 mil habitantes, por meio de entrevistas em 3.117 domicílios. Os dados da sondagem foram coletados entre 18 de abril e 11 de maio deste ano e comparados com o levantamento anterior, de 2017.

O ônibus ainda é o meio de transporte mais utilizado pelos brasileiros para deslocamentos nas cidades, com 30,9% das respostas, mas agora é acompanhado de perto pelo carro próprio (29,6%). Há sete anos, a participação dos ônibus era de 45,2%. A queda é de 14,3 pontos percentuais.

O uso de motocicleta própria dobrou percentualmente, de 5,1% para 10,9%.

Além da preferência pelo veículo próprio, a utilização de serviços de transporte por aplicativo saltou de 1% em 2017 para 11,1% em 2024. Os deslocamentos com metrô (4,2%) e a pé (21,6%) ficaram estáveis.

O comerciante Margil Ferreira da Silva, de 55 anos, explica a preferência pelo uso do transporte por aplicativo no Rio:

— Nos dias de semana, alterno entre o trem, o ônibus e o Uber Moto, que é mais barato. Mas, nos fins de semana, só me permito andar de Uber, para cima e para baixo, tanto moto quanto carro, pois quero me dar esse conforto.

Os dados apontam que 29,4% dos usuários pararam totalmente de usar ônibus, e 27,5% diminuíram a sua utilização. Embora o carro próprio ainda seja o substituto favorito (com 38,5% das respostas), a migração de demanda para os serviços por aplicativos foi muito significativa. Em 2017, eram escolhidos por 2,1% dos usuários que abandonaram os ônibus, contra 18,2% atualmente.

CRÍTICAS AO DESCONFORTO

Os participantes relataram que a troca do ônibus por outro meio de transporte foi motivada pelo baixo conforto (28,7%), falta de flexibilidade dos serviços (20,7%) e tempo elevado da viagem (20,4%). Outros problemas dos ônibus são a insegurança, os veículos antigos e o preço das passagens.

Beatriz Teixeira, captadora de recursos, de 25 anos, que gasta até R$ 400 por mês em transporte por aplicativo, critica o desconforto no transporte coletivo:

— O sucateamento do transporte público é uma coisa que interfere muito. Não acho que só por ser público não possa ter conforto. Quando as pessoas estão indo ou voltando do trabalho precisam chegar tranquilas, mas ficam desgastadas. Às vezes, você chega muito pior na volta para casa e tem tarefas para fazer.

Mais de 57% dos entrevistados disseram estar dispostos a pagar uma tarifa mais alta para viajarem somente sentados nos ônibus. O custo médio diário para quem pega ônibus (R$ 9,75) é cerca de um terço do custo para quem usa carro próprio (R$ 29,91) ou transporte por aplicativo (R$ 26,77). Para quem usa moto, a média de gasto por dia é de R$ 10,79.

Custo médio diário, por meio de transporte (EM R$)

Meio de transporte	Custo
Táxi	45,69
Carro próprio	29,91
Serviços oferecidos por aplicativo (UBER, 99 ETC.)	26,77
Mototáxi	12,42
Moto própria	10,79
Transporte alternativo legalizado/lotação legalizada (VAN/KOMBI/PERUA)	10,17
Ônibus	9,75
Metrô	9,55
Trem urbano/metropolitano	8,79
Transporte clandestino (PIRATA)	8,30
Veículo leve sobre trilhos (VLT)	7,65

Fonte: CNT

EDITORIA DE ARTE

O levantamento mostra que a redução dos deslocamentos em transporte coletivos foi significativa em todas as classes sociais, mas é mais representativa nas classes C e D/E, com recuo de 20 pontos percentuais. Mesmo assim, cerca de 80% dos deslocamentos de ônibus são realizados por pessoas das classes C e D/E. Segundo o levantamento, os ônibus são o único meio de transporte disponível para 52% dos entrevistados. A opção pelos aplicativos de transporte também é maior para as faixas de renda mais baixas (68,4%). Por outro lado, quase 57% dos deslocamentos em carro próprio são feitos pelas classes A e B.

Os autores da pesquisa ponderam que "a crescente posse e o uso de veículos individuais e a falta de priorização do transporte coletivo no sistema viário urbano causam congestionamentos e maior tempo de deslocamento".

Conforto. Margil Ferreira da Silva usa app

VINICIUS MACÊDO

O tempo médio de viagem passa de 35 minutos nas grandes cidades. Nas capitais, o tempo para percorrer 10km em um dia de semana normal chega a ser, em média, 90% maior do que em períodos de trânsito menos intenso. Em Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife o tempo dobra.

Para o presidente da Confederação Nacional de Transportes, Vander Costa, a pesquisa ajuda a buscar soluções que possam impulsionar a utilização do transporte público no país.

"Em um ano com eleições municipais, é fundamental que os candidatos coloquem a mobilidade urbana no centro de suas propostas, garantindo investimentos e políticas que tornem o transporte público mais eficiente, seguro e acessível para todos", disse o presidente da CNT em nota.

Para Rafael Pereira, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os resultados da pesquisa não surpreendem:

— Tivemos no Brasil um aumento de ganho de renda real da população. E quando as pessoas têm maior poder aquisitivo, elas acabam saindo do transporte público e indo para automóveis privados. Mas essa migração ocorre também pelo incentivo do governo. No nível federal há políticas de subsídio ao automóvel privado. E na maior parte do Brasil, não há subsídio para o transporte público, ou seja, as prefeituras não colocam dinheiro para diminuir as tarifas. Alguns municípios são uma exceção, como Rio e São Paulo.

EFEITOS DA PANDEMIA

O pesquisador de mobilidade urbana Rafael Calabria aponta deficiências nas políticas de mobilidade:

— As cidades têm falhado em garantir uma mobilidade urbana de qualidade e a infraestrutura dos transportes. É preciso mudar o padrão de contratação das empresas de transporte, mas enquanto isso não é feito fica um serviço ruim, com tarifas caras, levando ao menor número de passageiros.

Calabria avalia que a pandemia de Covid-19 ampliou a crise no setor, já que a receita das empresas de transporte dependia das tarifas e os serviços foram total ou parcialmente paralisados:

— Na pandemia o modelo quebrou de vez. E depois veio a piora da qualidade. O setor, que já era ruim, não conseguiu reagir e retomar com qualidade melhor.

*(*Estagiário sob supervisão de Mônica Pereira)*

Governo prevê cancelar 670 mil benefícios do BPC em 2025

Mudanças devem gerar economia de R$ 6,6 bilhões, segundo ministério

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a realização do pente-fino no Benefício de Prestação Continuada (BPC), o governo federal estima que vai cancelar 55,8 mil pagamentos indevidos por mês. Isso levaria a uma redução de 670.413 benefícios no fechamento do ano que vem.

O BPC é um benefício de um salário mínimo pago a idosos e pessoas com deficiência da baixa renda. O programa entrou na mira da equipe econômica por conta do aumento de gastos e de concessão de benefícios.

Por conta da alta, o governo decidiu fazer uma revisão geral de despesas, inclusive com recadastramento. Segundo nota técnica do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a medida resultará em economia de R$ 6,6 bilhões em 2025.

Mesmo com a revisão, a política de reajuste do salário mínimo e o processo natural de inclusão de idosos no BPC fará a despesa continuar subindo, ainda que em ritmo menor. Segundo o documento, o gasto passará de R$ 106,6 bilhões em 2024 para R$ 112,8 bilhões em 2025 e R$ 140.7 em 2028.

Com a revisão, o estoque de benefícios chegaria a 5,9 milhões no próximo ano, contra 6,3 milhões neste ano — porque não haverá inclusão de novos beneficiários com direito.

Os cálculos do MDS foram encaminhados ao Ministério do Planejamento e Orçamento, que está elaborando o Orçamento de 2025. A revisão de gastos é uma das principais apostas da equipe econômica para reduzir as despesas e ajudar a equilibrar as contas públicas.

O documento do ministério destaca, contudo, que o alcance da medida dependerá do desempenho das áreas envolvidas, como o INSS, da capacidade de atendimento e análise e da realização de perícias médicas, a cargo da Previdência.

O pente-fino do BPC vai começar pelos beneficiários que estão fora do Cadastro Único (CadÚnico) do MDS e que recebem o auxílio há mais de dois anos.

AJUSTE NO SEGURO-DEFESO

Em outra frente, o governo prevê uma economia de R$ 5 bilhões nos próximos três anos com a revisão do seguro-defeso, pago a pescadores artesanais. O pente-fino no auxílio faz parte da estratégia da equipe econômica do governo de cortar despesas com benefícios e ajudar no cumprimento das metas fiscais. Para 2025, a economia prevista é de R$ 1,1 bilhão.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/3-11-2023

Pente-fino. Ministério diz que alcance da medida dependerá do desempenho das áreas envolvidas, como o INSS

Segundo nota técnica do Ministério do Trabalho, à qual O GLOBO teve acesso, entre 2001 e 2023 a despesa com seguro-defeso atingiu R$ 57,6 bilhões, considerando a inflação no período. O universo de beneficiários saltou de 76.127 para 1,157 milhão em 22 anos.

O pagamento do seguro é uma forma de prover renda aos pescadores artesanais quando ficam proibidos de exercer a atividade durante o defeso — a proibição temporária da pesca em determinada época do ano para garantir a reprodução dos peixes. O valor pago a cada pescador habilitado a receber o seguro é de um salário mínimo (R$ 1.412).

De acordo com a nota técnica, a exigência de critérios mais rígidos para habilitação dos pescadores artesanais pode resultar na redução de 20% do universo de pessoas que recebem o auxílio, com impactos na diminuição das despesas projetadas.

Banco do Japão faz dólar recuar 0,55%, a R$ 5,62

Vice-presidente da autoridade monetária afirma que juros no país não subirão enquanto mercados globais estiverem 'extremamente voláteis'. Declaração traz alívio para moedas emergentes, como real e peso mexicano

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

A declaração de uma autoridade japonesa fez o dólar comercial, que começou a semana em forte alta, recuar 0,55% ontem, a R$ 5,624. É o menor patamar desde 30 de julho, quando fechou a R$ 5,617.

O vice-presidente do Banco do Japão (o BC japonês), Shinichi Uchida, afirmou que a autoridade monetária será cautelosa e não vai aumentar as taxas de juros do país enquanto os mercados financeiros locais e globais estiverem "extremamente voláteis". Em 31 de julho, ao elevar os juros de 0,1% para 0,25%, o BC japonês deu início a uma turbulência nos mercados.

Isso alimentou o apetite por risco, e outras moedas emergentes também se valorizaram. Às 17h, o peso mexicano subia 1,57% frente ao dólar, e o rand sul-africano avançava 0,37%.

— O Banco do Japão aumentou a taxa básica e enlouqueceu o mercado global. E o iene fornece liquidez global, por conta do *carry trade*. Com a fala de hoje (ontem) da autoridade japonesa, as moedas emergentes se valorizaram. E isso animou os mercados de todo o mundo — afirma Luan Aral, especialista em câmbio da Genial Investimentos.

As moedas emergentes estão sendo pressionadas desde meados de julho pelos desmontes das operações de *carry trade*. Elas acontecem quando investidores lucram entre as diferenças previstas para o câmbio e para os juros entre dois países. Normalmente, o investidor toma dinheiro emprestado num país onde os juros são baixos e aplica em outro no qual a taxa é elevada.

As taxas negativas de juros no país asiático por anos incentivaram investimentos maciços de *carry trade* lastreados em iene. Como os juros no Brasil pararam de cair em junho, grande parte das operações feitas em iene nos últimos meses foi destinada a aplicações em real. Quando o Japão elevou os juros, parte dessas posições de *carry trade* em real foi "desmontada": os investimentos aqui foram desfeitos para pagar o dinheiro tomado na Ásia.

— A questão do *carry trade* já vinha mexendo com o real e também com mercado americano. Por lá, agentes faziam empréstimos em iene e ficavam alavancados (com muita exposição) em ações de *big techs*. E tinha muita gente se alavancando de forma irresponsável. E acabou impactando, com o desmonte, na situação de segunda-feira — diz Paula Zogbi, gerente de análise na Nomad.

BOLSA SOBE 0,99%

No mercado acionário, o Ibovespa fechou em alta de 0,99%, aos 127.514 pontos. A queda do dólar ajudou a impulsionar ações sensíveis a juros, que são voltadas ao ambiente doméstico.

Pão de Açúcar saltou 8,42%, a R$ 3,09; CVC avançou 9,94%, a R$ 1,88; Assaí subiu 3,52%, a R$ 10,30; e Magazine Luiza ganhou 7,88%, a R$ 12,19.

No exterior, os principais índices de Nova York, que operaram em alta pela manhã, fecharam em queda depois da baixa demanda em um leilão de títulos de 10 anos do Tesouro americano (Treasuries). Foram oferecidos US$ 42 bilhões, mas, devido à baixa demanda, a taxa de retorno ficou acima do previsto, a 3,95%.

O índice Dow Jones recuou 0,6%, aos 38.763 pontos; o S&P 500 perdeu 0,77%, aos 5.199 pontos; e a Nasdaq caiu 1,05%, aos 16.195 pontos.

'É importante entregar arcabouço fiscal', afirma presidente do Itaú

Maluhy compara concorrência aos Jogos: 'Tem medalha de ouro, prata e bronze'

JULIO BITTENCOURT/VALOR/30-5-2024

Inovação. "O Pix por aproximação é uma evolução brutal na experiência do cliente", diz Maluhy sobre novidade nas maquininhas

JOÃO SORIMA NETO
E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O presidente do Itaú, Milton Maluhy, afirmou ontem que o governo vem fazendo um esforço importante com bloqueios e contenção no Orçamento para entregar as metas do arcabouço fiscal para 2024, mas é importante olhar também para 2025. O governo anunciou, em julho, o bloqueio de R$ 11,2 bilhões e o contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento deste ano.

— Entregar a meta do arcabouço num ano em que o Plano Real completa 30 anos é importante, mas é importante também olhar para 2025 — afirmou ele, durante apresentação dos resultados do banco, que lucrou R$ 10,1 bilhões no segundo trimestre.

A meta do governo é atingir déficit zero em 2024 e em 2025 e ter superávit de 0,25% do PIB em 2026.

Maluhy afirmou que, no Brasil, a dinâmica do câmbio — o dólar chegou a R$ 5,86 esta semana — traz preocupação de médio e longo prazo, mas ele ressaltou que a questão fiscal também está no radar.

O problema do câmbio, segundo ele, é o dólar persistir em um patamar mais elevado por um longo tempo, pressionando a inflação. Maluhy acredita que o Banco Central vai manter a taxa básica de juros (Selic) em 10,5% até o fim do ano.

APETITE PARA O CRÉDITO

Com relação à turbulência global nos mercados na segunda-feira, motivada pelo temor de recessão nos Estados Unidos, o presidente do Itaú avalia que a chance de isso ocorrer "é relativamente baixa". Maluhy acredita que o Federal Reserve (Fed, o BC americano) dará início ao ciclo de queda dos juros já em setembro, o que deve enfraquecer o dólar e, por tabela, beneficiar o real.

O presidente do Itaú disse ainda que a turbulência do mercado não influencia o apetite do banco em oferecer crédito:

— Não vimos razões para calibrar o apetite de crédito. Analisamos isso todos os dias considerando mercado de trabalho, câmbio, crescimento do PIB, mas esperamos continuar crescendo com a carteira de crédito, sempre com informações de mercado e monitorando a saúde financeira dos clientes, seu comprometimento de renda.

Maluhy afirmou que o banco se preparou e nunca esteve tão pronto para enfrentar a concorrência. O lucro de R$ 10,1 bilhões no segundo trimestre é o dobro do apresentado pelo Bradesco, de R$ 4,7 bilhões, e o triplo do Santander Brasil, de R$ 3,3 bilhões.

— Concorrência faz bem, até para você não ficar com a sensação de domínio, que você é líder — disse o executivo, fazendo uma comparação com os Jogos Olímpicos. — Tem a medalha de ouro, mas também tem a de prata e a de bronze.

O presidente do Itaú disse ainda que o lançamento do Pix por aproximação nas maquininhas da Rede, que pertence ao banco, é uma inovação que o mercado vai seguir no futuro. A ferramenta começa a operar em outubro:

— O Pix por aproximação é uma evolução brutal na experiência do cliente, que fica refém do QR Code ou tem que pedir dados do estabelecimento para fazer o Pix. Vamos ajudar o regulador (BC) a entender o que é o uso dessa solução no dia a dia.

BANCO VÊ PIB MAIOR ESTE ANO

Em relatório divulgado ontem, o Itaú Unibanco elevou sua estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano, de 2,3% para 2,5%. Segundo o banco, "as enchentes no Rio Grande do Sul tiveram impacto na atividade em maio (especialmente na indústria), mas o impacto agregado no ano foi pequeno." Para 2025, foi mantida a projeção de crescimento de 1,8%.

Também foram revisadas para cima as estimativas para o IPCA, de 4% para 4,2%, e para o dólar, de R$ 5,30 para R$ 5,50. Para a Selic, a projeção se manteve em 10,50% até o fim de 2025.

Perfume para cachorros? Veterinários torcem o nariz

Dolce&Gabbana lança fragrância para cãezinhos com tutores endinheirados, mas especialistas dizem que pode prejudicar olfato dos pets

Do New York Times
NOVA YORK

Uma voz suave se sobrepõe a música de violinos enquanto cachorrinhos posam para fotos.

— Eu sou delicado, autêntico, carismático, sensível, enigmático, rebelde, fresco, irresistível, limpo — diz a voz. — Porque eu não sou apenas um cachorro. Eu sou Fefé.

Fefé é a nova fragância da Dolce&Gabbana criada para cães com tutores de bolsos recheados — custa € 99 (cerca de R$ 611). Em seu site, a marca informa que o perfume contém ilangue-ilangue, almíscar e sândalo. E é uma homenagem ao "amor incondicional" de Domenico Dolce por seu poodle Fefé.

O perfume foi certificado pela Safe Pet Cosmetics, uma organização veterinária independente na Itália que valida a segurança dos produtos para animais, informou a Dolce&Gabbana. Veterinários, no entanto, torcem o nariz.

— Isso é totalmente para o dono, não para os cães — diz Daniel Mills, professor de medicina comportamental veterinária na Universidade de Lincoln, na Inglaterra. — Os cães têm um olfato fantástico, e mudar seu odor pode causar problemas significativos.

Os cães dependem do olfato para navegar pelo mundo, cheio do odor de outros cães, humanos, comida e potenciais perigos, explica Mills. Um perfume pode mascarar esses sinais. Mudar o cheiro de um cão também pode fazer com que outros cães o identifiquem de forma equivocada, o que pode levar à agressão.

— No geral, é uma péssima ideia — ressalta Mills.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Fefé. O perfume traz notas de ilangue-ilangue, almíscar e sândalo, em uma homenagem ao poodle de Domenico Dolce

INDICADORES

IBOVESPA
+0,99% no dia

+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6087	5,6093
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,77
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,86

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,1269	6,1282
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,40

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1474
Franco suíço	6,5451
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0060
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7849

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/09	0,5671%
04/09	0,5709%
05/09	0,5746%
06/09	0,5746%

A PARTIR DE 04/05/12	
04/09	0,5709%
05/09	0,5746%
06/09	0,5746%

TR

31/07	0,0743%
01/08	0,0707%
02/08	0,0668%
03/08	0,0668%
04/08	0,0705%
05/08	0,0742%
06/08	0,0742%

SELIC **10,50%**

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de agosto, tem correção de 2,70%.

INSS

Agosto de 2024
Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Queda de braço entre Amil e Rede D'Or afeta usuários do plano

Descredenciamento de 3 hospitais do grupo no Rio expõe crescente restrição ao uso da rede, dizem especialistas

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

O anúncio, pela Rede D'Or, de que três de seus principais hospitais na capital fluminense — Copa D'Or, Quinta D'Or e Jutta Batista — deixarão de atender beneficiários da Amil a partir de 17 de setembro, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, é visto por especialistas como um retrato da fragilidade dos usuários de planos de saúde diante de crescentes mudanças na rede credenciada originalmente contratada.

No mercado, o entendimento é que o movimento reflete uma queda de braço entre Amil e Rede D'Or em torno de negociações sobre o valor da remuneração pago pela operadora por prestação de serviços. O resultado é uma restrição na oferta de hospitais ao cliente da Amil.

— É um problema grave no Rio de Janeiro, não acontece no Brasil como um todo. É como uma estratificação da estratificação nos planos de saúde, empurrando a classe média, que é quem usa a saúde suplementar, para baixo. Ao invés de dar poder de escolha a essas pessoas, vai reduzindo a escolha de manter o atendimento habitual, perto de casa — pontua Lígia Bahia, especialista em saúde pública e professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc) da UFRJ. — A rede se restringe. Os melhores hospitais ficam com os planos mais caros.

Os usuários de planos de saúde de forma geral, continua ela, estão cada vez mais pressionados diante da alta de preços, da oferta restrita de planos individuais e familiares — que têm o índice de reajuste limitado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) —, além de descredenciamentos recorrentes em rede de atendimento, o que, em muitos casos, resulta em rebaixamento na qualidade do produto contratado. Na avaliação de Lígia, a Amil sinaliza estar buscando um nicho menos classe alta, enquanto a Rede D'Or iria na direção oposta.

'VIRAMOS REFÉNS'

Usuários da Amil impactados pela interrupção do atendimento nesses hospitais já avaliam migrar para outra operadora. É o caso do servidor público carioca Leonardo Murad, de 42 anos.

— A decisão é um baque. E nos revolta, porque viramos reféns dessa briga entre duas gigantes do setor de saúde. Procuramos o plano com a rede de credenciada que queríamos, que temos costume de usar. Agora, vamos perder nossos três hospitais — reclama ele, que era originalmente cliente da Golden Cross, cuja carteira passou a ser operada pela Amil. — Está difícil migrar para outra operadora, a maior parte dos planos é por adesão com coparticipação. Falta oferta de individuais.

A Rede D'Or comunicou sua decisão no fim de julho. E exibe sinalizadores na entrada dessas unidades explicando que deixará de atender beneficiários da Amil "por questões administrativas". A Amil, por sua vez, disse ter sido surpreendida pela iniciativa. E afirmou que está reforçando sua rede credenciada com hospitais equivalentes para garantir a cobertura hospitalar a seus usuários.

A disputa entre Amil e Rede D'Or não é de agora. Em meados de 2019, a operadora decidiu descredenciar 17 unidades do grupo hospitalar no país, sete deles no Rio de Janeiro. Na época, a explicação foi que a decisão fora motivada por uma divergência sobre a forma de pagamento. Em junho daquele ano, a Amil somava 3,45 milhões de beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar, segundo dados da ANS. Em dezembro, a carteira encolhera para 3 milhões. Dois anos depois, os dois grupos retomaram as relações comerciais.

No fim de 2023, a Amil foi comprada por José Seripieri Filho, fundador da Qualicorp, com R$ 9 bilhões em passivos. De lá para cá, a Amil assumiu a gestão da carteira da Golden Cross, um caminho para ampliar a escala da operação. Em junho, quando a carteira de clientes chegou a 2,66 milhões de usuários, anunciou um acordo com a Dasa, reunindo 25 hospitais dos dois grupos e dando origem a um dos maiores do setor no país, ficando atrás da Rede D'Or.

Em paralelo, conta uma fonte, a Amil vem trabalhando para verticalizar ao máximo o atendimento de seus usuários, ampliando o uso de sua rede própria de hospitais, enquanto negocia novos acordos de remuneração com prestadores.

COMUNICADO AO CLIENTE

Marina Paullelli, advogada do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), diz que operadoras de saúde e prestadores de serviço estão autorizados a fazer alterações em sua oferta, mas há regras a seguir:

— Se sai um hospital, ele deve ser substituído por outro da mesma qualidade, para não prejudicar o beneficiário. O consumidor tem de ser comunicado claramente da alteração com antecedência de 30 dias. E as internações têm de ser mantidas até a alta médica.

A mudança na rede a partir de setembro já consta no site da Amil, que afirma que irá comunicar os usuários.

A especialista do Idec frisa que mudanças na gestão dos planos de saúde têm de ser um ponto de atenção para a agência reguladora. E que, quando se sentir lesado, o consumidor deve recorrer à ANS para garantir a qualidade do atendimento contratado.

A Rede D'Or informou que o descredenciamento das três unidades é pontual e o atendimento dos beneficiários da Amil nos demais hospitais segue normalmente. Ao todo, o grupo tem 16 hospitais na cidade. Procurada, a ANS não respondeu até o fechamento desta edição.

GUILHERME PINTO/26-6-2019

Descredenciamento. O hospital em Copacabana, além do Quinta D'Or e do Jutta Batista, deixará de atender clientes Amil

FOTO DO LEITOR

Aviso. Na entrada do Copa D'Or, comunicado de que atendimento será suspenso a partir de 17 de setembro

---

Teles não conseguem bloquear 'bets' somente no Rio

Justiça decide que só empresas cadastradas na Loterj podem atuar no estado. Claro e AT&T enfrentam dificuldade para impor restrição

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A decisão judicial que proibiu mais de cem casas de apostas on-line — as populares *bets* — de atuarem no Rio tem causado problemas além das divisas do estado. As empresas bloqueadas alegam que consumidores de outras localidades, como Bahia, Maranhão e Paraná, também perderam acesso às plataformas.

Ao menos duas empresas de telecomunicações, a Claro e a americana AT&T, enviaram ofícios à Justiça para informar que não conseguem impedir o acesso dessas empresas apenas ao Rio, conforme determina a sentença do desembargador Pablo Zuniga Dourado, do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1).

Ao determinar o bloqueio, o desembargador atendeu a um pedido da Loteria do Estado do Rio (Loterj). Em 2023, a Loterj definiu normas para as *bets* se "regulamentarem via Loterj" no país — inclusive para que atuassem em outros estados.

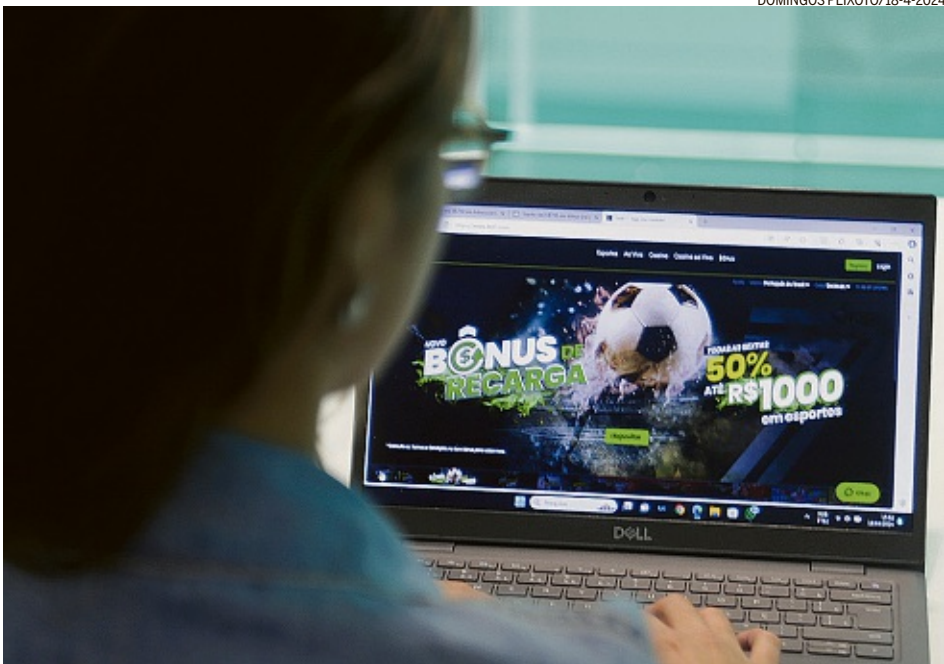
A regulamentação exigia o pagamento de outorga no valor de R$ 5 milhões ao Rio, mais 5% ao mês do *gross gaming revenue* (GGR, o faturamento menos os prêmios pagos aos jogadores).

O valor cobrado pela Loterj é bem menor que a outorga de R$ 30 milhões estabelecida em nível federal pelo Ministério da Fazenda, que trabalha na regulamentação do mercado a partir de legislação aprovada no Congresso. O imposto cobrado sobre o GGR será mais elevado pelas normas do Executivo federal, de 12%, valendo para todo o país.

115 PLATAFORMAS

Como consequência da decisão do desembargador, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pediu, no mês passado, que as teles bloqueassem 115 plataformas não cadastradas na Loterj, para que não atuassem no estado.

Desde o bloqueio, porém, as *bets* têm relatado problemas de acesso em outros estados. Ao menos duas bets encontraram um atalho: criaram novas URLs (endereços eletrônicos de sites) para seguir atendendo apostadores no Rio. O GLOBO encontrou links alternativos de ao menos duas empresas.

Em 5 de julho, a AT&T enviou ofício à Justiça para informar que não consegue implementar o bloqueio como foi determinado. Para impedir o acesso às plataformas no Rio, os demais estados seriam impactados, disse a companhia, que procurada, não respondeu.

Em outro documento, enviado ao desembargador em 10 de julho, a Claro afirma que não há como cumprir a ordem judicial nos moldes em que foi formulada, por limites na infraestrutura da empresa. Procurada, a Claro disse que não comenta decisões judiciais.

Em 19 de julho, a Anatel respondeu, em ofício ao desembargador, que algumas empresas, como Claro, Vivo e TIM, haviam alegado inviabilidade técnica para o cumprimento da sentença.

Uma semana depois, o desembargador reforçou que o bloqueio não pode extrapolar o Rio e determinou que a Anatel se manifeste sobre problemas de acesso em outros estados. No processo, a Anatel cobra empenho das operadoras para encontrar uma forma de centralizar o bloqueio apenas nos limites fluminenses.

Segundo o presidente da Anatel, Carlos Manoel Baigorri, inicialmente Vivo, TIM e Claro comunicaram que não conseguiriam limitar o acesso às plataformas apenas ao Rio, mas Vivo e TIM teriam encontrado uma forma de fazê-lo.

— Nossa posição é que a decisão judicial precisa ser cumprida — disse Baigorri ao GLOBO, após evento na Fiesp.

— Quando a gente recebe a decisão judicial, falamos assim: bloqueie. Ah, não consigo bloquear só no Rio de Janeiro. Cara, a decisão é para bloquear no Rio. Bloqueia onde tiver que bloquear, mas bloqueia o Rio.

Procuradas, TIM e Vivo responderam que seguem cumprindo a decisão da Justiça. A Oi disse não comentar ações judiciais em andamento. A Loterj ressaltou que pediu apenas o bloqueio no Estado do Rio e que os provedores precisam cumprir a ordem judicial.

O advogado especializado em Direito do Consumidor Gabriel de Britto Silva diz que os problemas de tecnologia que impedem o bloqueio apenas no Rio demonstram a inviabilidade de ter vários estados criando normas individuais para credenciar as *bets*.

Embora outros estados estejam criando regras internas para autorizar empresas a atuarem apenas naquele estado, o Rio é o único a credenciar plataformas para operar em outros lugares do país.

RISCO DE AÇÃO JUDICIAL

Brunno Giancoli, professor de Direito do Ibmec São Paulo e consultor jurídico, diz que os bloqueios não podem impedir o acesso de consumidores de fora do Rio. Segundo ele, internautas que tiveram acessos interrompidos, assim como *bets* que foram indevidamente impactadas pelos bloqueios, podem recorrer judicialmente.

O CEO do Esportes da Sorte, Darwin Filho, diz que há preocupação no setor de que consumidores afetados em outros estados entrem com ações contra as *bets*, sobretudo porque os apostadores perderam acesso ao dinheiro que têm depositado nas contas:

— É uma medida desarrazoada e desproporcional.

A Betano disse ter enfrentado problemas de acesso em outros estados. Na Galera.bet, o bloqueio atingiu, além do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Para o CEO, Marcos Sabiá, a suspensão tem impacto no faturamento e na relação com o consumidor:

— Isso faz com que operadores estrangeiros olhem para o Brasil e não vejam seriedade.

DOMINGOS PEIXOTO/18-4-2024

Impacto. Empresas temem que decisão afete acesso a recursos e imagem junto a apostadores

Mundo

NA WEB

MORTE DE LÍDER DO HAMAS
Países árabes culpam Israel por ataque
Em reunião, nações islâmicas criticaram 'violação da soberania' do Irã

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

María Corina Machado / POLÍTICA

Em entrevista ao GLOBO, líder da oposição venezuelana reconhece esforço do governo Lula para tentar criar espaço de mediação e pede à comunidade internacional que condene a repressão

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

FEDERICO PARRA/AFP/3-8-2024

Sem medo. María Corina Machado lidera manifestação em Caracas, mesmo depois de ameaças de Maduro

'PODEMOS ENTREGAR AS ATAS ELEITORAIS AO GOVERNO DO BRASIL'

Apesar de saber — embora não o diga explicitamente — que é vista por representantes do governo brasileiro como um fator problemático numa eventual negociação entre a ala mais forte da oposição da Venezuela e o governo de Nicolás Maduro, a líder antichavista María Corina Machado disse, em entrevista ao GLOBO, reconhecer o esforço do Brasil, juntamente com a Colômbia e o México, para criar um espaço de mediação entre as partes. E de forma taxativa, María Corina afirmou que, se esse esforço for bem-sucedido, fará parte das conversas. A líder opositora também deixou claro que não pretende recuar um milímetro na reivindicação de que seja reconhecida a vitória de Edmundo González e ofereceu ao Brasil, universidades, institutos especializados e especialistas em temas eleitorais o acesso às atas eleitorais que a oposição diz ter em seu poder.

— Obriguem o regime a entregar suas atas. Essas atas seriam a prova da fraude.

O Brasil está tentando criar, junto aos governos da Colômbia e do México, um espaço de mediação entre o governo e a oposição. Como a senhora avalia essa iniciativa?

Reconheço o esforço [do Brasil] e acho que é necessário que exista um espaço de mediação entre as partes para que a solução do conflito seja pacífico, e o mais rapidamente possível. O mundo inteiro sabe o que aconteceu em 28 de julho, houve uma vitória monumental das forças democráticas. Existe um genuíno desejo de mudança, porque Edmundo ganhou em todos os estados do país, em municípios nos quais o chavismo venceu nos últimos 25 anos. E desta vez nós ganhamos por ampla diferença. Tivemos uma organização da cidadania sem precedentes em nossa História. Graças a essa organização, temos provas irrefutáveis da vitória de Edmundo, que estão disponíveis para o mundo inteiro. Maduro perdeu total legitimidade, e o mundo sabe disso. Para conter a repressão, a violência, e buscar um entendimento entre as partes, uma mediação e uma negociação são convenientes.

Brasil, Colômbia e México são os que estão em melhores condições para fazer essa mediação?

Os três países têm canais de diálogo com os dois lados, e sua presença é importante. Mas também deveriam estar outros países da América Latina e da Europa. Estou de acordo que, nesta primeira fase, [estes três países] estejam levando o processo adiante.

A senhora, que fala com vários presidentes, tentou um contato direto com o governo de Lula e não conseguiu? Foi enviado um áudio ao presidente brasileiro?

Falo com muitos presidentes, e com alguns não. Falo com chanceleres e tenho comunicação com o governo do Brasil. Quero reiterar meu agradecimento ao presidente Lula e à sua chancelaria pelas gestões para assumir a proteção da embaixada e funções consulares da Argentina, incluindo a proteção de nossos seis colaboradores.

Setores do governo brasileiro consideram que a senhora seria um obstáculo numa mesa de negociação.

Os líderes dos venezuelanos são escolhidos pelos venezuelanos, não pela comunidade internacional, nem pelo regime [de Maduro]. Os venezuelanos, para dar seu aval a uma negociação que vai implicar concessões e compromissos, exigirão ser representados pelos líderes nos quais eles confiam, e somos Edmundo e eu. No passado, Maduro escolheu com quem se sentou numa mesa de negociação, por isso os diálogos terminaram como terminaram. Mas a situação é totalmente diferente, porque o regime foi derrotado, temos as provas e o país está decidido a exigir o respeito à soberania popular. Este é um processo firme, que avança. Apesar da repressão brutal, que deve ser denunciada firmemente por todos os atores internacionais. Os países envolvidos na questão venezuelana devem dizer que esta repressão é inadmissível e deve parar. Deve parar antes de qualquer negociação.

Uma dirigente de seu partido foi detida anteontem.

Sim, nossa diretora de comando foi sequestrada por órgãos de segurança do Estado. A repressão também chegou aos bairros mais humildes. Prendem pessoas que simplesmente protestaram contra a fraude. É brutal.

O medo voltou a se instalar na sociedade?

Claro que existe medo, não seria racional não ter medo. O importante é que, com a consciência de ser a maioria que somos, encontramos maneiras de superar o medo. É muito importante que a comunidade internacional nos mostre que não estamos sozinhos. Temos as provas contundentes de que ganhamos. Se o regime entregar agora as atas, por pressão internacional, entregará as provas da fraude. Serão atas falsificadas. Quem está contra a parede é Maduro, e ele se sustenta graças a um grupo reduzido de militares, é o que lhe resta. Essa cúpula está pressionando seus militares e também o Judiciário. Mas muitos estão resistindo. Não vamos desistir até que seja respeitada a soberania popular. A violência é provocada por Maduro. Hoje estamos unidos pela verdade inclusive com setores do chavismo, que não apoiaram a campanha de Edmundo.

> *"Os líderes dos venezuelanos são escolhidos pelos venezuelanos, não pela comunidade internacional, nem pelo regime [de Maduro]"*

> *"O chavismo é viável e bem-vindo numa Venezuela plural, sempre e quando acatem as regras da democracia"*

A senhora pediria ao governo de Lula que analise as atas em poder da oposição?

Sem dúvida, a todos os governos do mundo. Está disponível. Temos as atas físicas, que obviamente estão protegidas. São documentos oficiais, originais, impressos pelas máquinas do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), e com assinaturas das testemunhas, membros de mesa e trabalhadores do CNE. Temos 83,5% das atas, e temos porque funcionários do CNE acompanharam nossa luta. Podemos entregar as atas eleitorais ao governo do Brasil, e a qualquer outro governo do mundo que quiser constatar a validez do que temos. Que obriguem o regime a entregar suas atas. Essas atas seriam a prova da fraude, as nossas são a prova da vitória de Edmundo. O CNE tinha 48 horas, e os prazos venceram. Recorreram ao Tribunal Superior de Justiça e a uma sala eleitoral que não têm competência. O que estão fazendo é inconstitucional. A responsabilidade é do CNE.

Os dois lados estão firmes em sua posição. Como é possível superar esta crise?

Vamos um dia de cada vez. Primeiro, digo a todos os venezuelanos que não votaram por nós, ou não votaram, que estamos comprometidos num processo de reencontro da sociedade. Não haverá vingança, nem retaliação. Vamos fortalecer um sistema de Justiça no qual todos somos iguais perante a lei. Digo às Forças Armadas que seus membros também têm esposas e filhos, também querem que seus filhos retornem ao país, e que nós queremos ter as Forças Armadas a serviço da Nação, e não de uma parcela política. Digo o mesmo a policiais, juízes e promotores, não cumpram ordens que contrariam a Constituição. Aos que estão na cúpula, digo que, pelo seu próprio bem, avancemos numa negociação. O chavismo é viável e bem-vindo numa Venezuela plural, sempre e quando acatem as regras da democracia. Muitos líderes do chavismo se aproximam de nós, estão com medo e sendo sufocados. Nunca estivemos tão fortes como agora, e nunca Maduro e o regime estiveram tão fragilizados. A perda total de legitimidade é absolutamente irreversível. A violência os deslegitima ainda mais.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Da festa para guerra em Beirute

A imensa maioria dos libaneses queria apenas um tranquilo verão para aproveitar as praias do Mediterrâneo e as montanhas mais frescas enquanto recebem os primos da diáspora, vindos de Dubai, Detroit, São Paulo, Paris e Lagos. Apesar da crise econômica, que assola o país há quase meia década, ainda buscam caprichar nos almoços familiares e com amigos ao servirem quibe, esfirra, tabulr, humus, coalhada e charuto de folha de uva. Abrem vinhos do Vale do Beqaa, tomam arak (licor de anis) ou algumas das tradicionais cervejas libanesas. Os mais jovens aproveitam para desfrutar das baladas e dos bares de Beirute, uma das mais vibrantes e boêmias metrópoles do planeta.

Não querem guerra. Querem festa. Mas nasceram em um pequeno país do Levante, famoso não apenas pela sua magia da neve, dos cedros e do mar, mas também pela tragédia dos conflitos militares. Ao longo dos séculos, o país foi palco de inúmeras guerras. As pessoas da minha geração, nascidas no final dos anos 1970, cresceram em meio a uma guerra civil envolvendo milícias cristãs e muçulmanas, além de forças estrangeiras de Israel, Palestina, Síria e EUA. Anos mais tarde, presenciaram a guerra de 2006. Receberam ao longo da história refugiados sírios, palestinos e iraquianos.

Neste pequeno país, por décadas houve ocupação síria e israelense. O Estado é disfuncional, sectário e frágil. Não há transporte público e a infraestrutura é deteriorada. Na falta de eletricidade, prédios usam geradores e casas instalam painéis solares, como um primo do meu pai me mostrou em visita à vila dos meus avós, aos pés do Monte Hermon. O auge do colapso libanês foi a explosão do porto de Beirute, há quatro anos. Até hoje, ninguém foi punido pela morte de mais de 200 pessoas. Não há consenso para eleger presidente, que precisa ser cristão maronita, e o cargo está vago desde 2022. O premier, que precisa ser sunita, é interino.

> ***Embora Israel não desfrute de simpatia e a causa palestina tenha apoio entre libaneses, ninguém quer ser bombardeado***

O Exército do Líbano sequer é a maior força militar do país. Uma milícia criada e armada pelo Irã desde a ocupação israelense do sul libanês, nos anos 1980 e 1990, desfruta de mais poder. É o Hezbollah, que age como uma espécie de Estado paralelo nas áreas xiitas no sul do Líbano e no sul de Beirute, com presença menor ou quase inexistente em regiões sunitas e cristãs. Seu maior problema está na capacidade de travar guerras contra adversários estrangeiros à revelia do governo e dos interesses dos libaneses. Leva muito mais em consideração a agenda iraniana. Inclusive, a organização é acusada de realizar ataques que mataram rivais dentro do Líbano no passado, como Rafik Hariri, em 2005, um popular ex-premier que estava na oposição quando foi assassinado em um ato terrorista.

Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, vive escondido. Seu apoio se concentra entre os xiitas, que correspondem a um terço da população. Apenas 6% dos cristãos, 8% dos sunitas e 8% dos drusos dizem apoiar o grupo. Para a maioria, a organização não os representa.

Embora Israel não desfrute de simpatia e a causa palestina tenha enorme apoio entre os libaneses, ninguém quer ser bombardeado pelos israelenses. Não vivem sob ocupação, como os palestinos. Israel se retirou do Líbano em 2000 e a única área reivindicada pelos libaneses são as Fazendas de Shebaa e Ghajjar. Preferiam ser solidários aos palestinos, mas sem conflito militar contra o poderoso Estado judeu. Uma postura similar à da Jordânia. Mas serão Nasrallah e Benjamin Netanyahu quem decidirão o futuro dos libaneses independentemente de como eles pensem. E o risco de guerra é enorme.

Amorim diz temer ‘guerra civil’ na Venezuela

Assessor especial da Presidência afirma que atas da oposição não são suficientes para provar vitória, volta a cobrar de Maduro a comprovação de resultado oficial e defende negociação entre governo e oposição; Espanha aprova estratégia brasileira

ELIANE OLIVEIRA
E ALICE CRAVO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, afirmou ontem que teme que o agravamento da situação na Venezuela resulte em uma “guerra civil no país”, voltou a cobrar do presidente Nicolás Maduro a comprovação de um resultado oficial, mas disse não confiar nas atas eleitorais apresentadas pela oposição. Braço direito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na política externa, Amorim ressaltou a importância de uma negociação entre governo e oposição no país para se chegar a uma conciliação, e criticou a postura de outros países, como os Estados Unidos.

— Eu temo muito que possa haver um conflito muito grave. Não quero usar a expressão guerra civil, mas temo muito. E eu acho que a gente tem que trabalhar para que haja um entendimento. Isso exige conciliação. E conciliação exige flexibilidade de todos os lados. Por que os Estados Unidos mantiveram sanções violentas quando já havia processo de negociação? Por que a União Europeia manteve sanções quando foi convidada para ser observadora? — disse ao programa Estúdio i, da GloboNews.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) apontou a vitória de Maduro com 51,95% dos votos, enquanto seu opositor, Edmundo González, teria recebido 43,18%. Mas a oposição e parte da comunidade internacional contestam o resultado divulgado pelo órgão e pedem a divulgação das atas eleitorais. Uma contagem paralela dos opositores, por sua vez, diz que González venceu Maduro com 67% dos votos.

PRESSÃO EXTERNA

O CNE não publicou resultados detalhados até hoje e alega que o atraso se deve a um ataque hacker, enquanto Maduro denuncia um “golpe de Estado ciberfascista”.

A posição do Brasil, neste momento, é de aguardar a publicação dos boletins pelo CNE, apesar da demora da instituição, que sofre influência direta de Maduro. Os documentos da oposição, oferecidos ontem ao governo brasileiro pela líder María Corina Machado, podem até ser recebidos, mas “não seriam avalizados pela diplomacia brasileira”, dizem integrantes do governo. Na entrevista, Amorim reiterou que não confia nos boletins da oposição.

— Claro que é lamentável que as atas não tenham aparecido. Eu não estou dizendo agora, disse isso para o presidente Maduro no dia seguinte à eleição — afirmou. — E também não tenho confiança nas atas da oposição.

Enquanto isso, o país continua tentando mediar um diálogo entre as partes, ao lado de Colômbia e México — os chanceleres dos três países se reuniram ontem, em uma videoconferência. O mais recente apoio à estratégia, da Espanha, foi articulado em uma conversa telefônica entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o chanceler espanhol, José Manuel Albares. Além do país, Estados Unidos e França respaldam a linha de atuação.

Lula tem sido pressionado internamente e por parte da comunidade internacional a agir de forma contundente em defesa da democracia na Venezuela. Ontem, um grupo de intelectuais publicou uma carta no jornal britânico Financial Times defendendo o reconhecimento de Edmundo González como vencedor e condenando a repressão do regime. Mas, para integrantes do governo brasileiro, o suporte de Espanha, EUA e França qualificam a posição do Brasil, que evita emitir opiniões antes de conhecer os dados dos boletins de urna.

AMÉRICA LATINA DIVIDIDA

Ainda há expectativa, em Brasília, sobre os próximos movimentos dos EUA. Interlocutores do governo ouvidos pelo GLOBO afirmam que, apesar da declaração do chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, de que a eleição foi uma fraude e González é o vencedor, a Casa Branca ainda não divulgou oficialmente sua posição. Segundo a fonte, Blinken não fala pelo país.

A América Latina, por sua vez, está rachada. Argentina, Peru e Chile já afirmaram abertamente que houve fraude na eleição. Ontem, dias depois de ter tido uma reunião bilateral com Lula, o presidente chileno, Gabriel Boric, disse não ter dúvidas de Maduro, tenta “cometer uma fraude”. Na avaliação de interlocutores da área diplomática, Boric pode estar esquentando ainda mais o clima ao reforçar sua posição. Ele falou para seu público interno, “mas isso só atrapalha”, afirmou uma fonte.

Na Venezuela, o candidato opositor se recusou ontem a atender ao chamado da Câmara Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) para uma audiência, que tinha por objetivo revisar o processo eleitoral. Em carta aberta, González afirmou que o procedimento junto ao órgão judicial é irregular, e disse que sua segurança pessoal estaria em risco caso comparecesse ao local — uma dirigente do partido de María Corina foi detida.

Já a chefe da missão de observação do Centro Carter, afirmou à AFP que “não há evidência” de que o sistema eleitoral tenha sido alvo de um ataque cibernético.

Nicarágua expulsa embaixador

> A Nicarágua determinou ontem a expulsão do embaixador brasileiro Breno Souza da Costa do país. O Itamaraty não recebeu nenhum comunicado oficial e soube da decisão por meio dos jornais locais.

> A expulsão não foi uma surpresa para o governo brasileiro, que chegou a ser avisado, há três semanas, que isso aconteceria.

> O motivo seria a ausência do embaixador no aniversário da Revolução Sandinista, em 19 de julho, data da derrubada em 1979 da ditadura de Anastasio Somoza pelo movimento sandinista, liderada pelo presidente nicaraguense, Daniel Ortega.

Campanhas nos EUA iniciam maratona em estados decisivos

Republicanos e democratas fazem comícios em Wisconsin e Michigan

EAU CLAIRE, WISCONSIN

Após a conclusão do processo de definição da chapa democrata à Presidência dos EUA, com Kamala Harris e o governador de Minnesota, Tim Walz, a campanha centra esforços em dois estados que serão decisivos na eleição de novembro, Wisconsin e Michigan. Além deles, o vice na chapa de Donald Trump, J.D. Vance, também participou de eventos nos locais, sinalizando que vai tentar “espelhar” a agenda democrata.

Depois do discurso de apresentação de Walz na Filadélfia, que teve ares de convenção partidária, ele e Kamala seguiram para Wisconsin, onde foram acompanhados no palco pelo governador, Tony Evers. Na abertura da fala, o vice democrata disse que as pessoas na plateia estavam ali “por uma simples e bela razão: amar este país e a democracia”.

— Mas eu vou dizer uma coisa. Trump vê o mundo de forma diferente do que nós o vemos — disse Walz. — [Trump] enfraquece nosso país e zomba de nossas leis. Ele semeia caos e divisão entre as pessoas, e isso sem falar do trabalho que ele fez como presidente.

AGENDA ESPELHADA

Dentro do sistema eleitoral americano, que segue o modelo do colégio eleitoral, estados considerados sem uma tendência definida, os chamados “pêndulo”, são os principais alvos das campanhas. E apesar do nome, vários dos estados da “Muralha Azul”, que sempre votavam com os democratas, se mostraram terrenos complicados nos últimos anos — em 2016, Trump venceu em vários deles, incluindo Michigan e Wisconsin.

Para reiterar o compromisso com a região, que ainda se ressente de políticas passadas que levaram à desindustrialização e a uma crise econômica e social em determinadas áreas, Kamala lançou a campanha em Wisconsin, e anunciou que os comitês democratas terão mais de 100 escritórios e 400 funcionários, um número “bem maior” do que os da campanha republicana.

O candidato a vice na chapa de Trump, J.D. Vance, tenta “espelhar” as agendas dos democratas, como forma de se reapresentar ao eleitorado e forçar comparações após uma sequência de dias complicados. Vance discursou na Filadélfia depois da apresentação de Walz, na mesma cidade, e sua agenda em Wisconsin e no Michigan, ontem, incluiu eventos pequenos, como reuniões comunitárias, e discursos em campi universitários e auditórios. Trump não o acompanhou no palco.

— Acho que devemos dizer a Kamala Harris: “você está demitida, suas políticas não funcionam, sua agenda não funciona e não é o que o povo americano quer” — disse Vance, em uma fábrica em Wisconsin.

Mais cedo, no Michigan, ele atacou o histórico militar de Walz, que se aposentou em 2005 após 24 anos de serviço, e o acusou de “abandonar” sua unidade antes de ser enviado para lutar no Iraque.

TRANSIÇÃO EM XEQUE

O republicano ainda criticou a resposta da polícia de Minneapolis, a maior cidade de Minnesota, aos protestos em massa que eclodiram depois do assassinato de George Floyd, em 2020.

Em sua primeira entrevista desde que anunciou sua saída da corrida presidencial, divulgada ontem, o presidente Joe Biden disse que “não está confiante de forma alguma” de que haverá uma transição pacífica de poder para Kamala se Trump perder a eleição.

ADAM BETTCHER/GETTY IMAGES VIA AFP

Ataques. J.D. Vance, candidato a vice na chapa republicana, discursa no Michigan: críticas a Kamala e Walz

Putin acusa Ucrânia de incursão em solo russo

Ação foi considerada a maior do tipo desde o início da guerra, em 2022; região de Kursk declara estado de emergência

MOSCOU E KIEV

O chefe das Forças Armadas da Rússia, Valery Gerasimov, afirmou ter contido uma invasão militar da Ucrânia na região fronteiriça de Kursk, conduzida por cerca de mil ucranianos na madrugada de ontem. Os ucranianos teriam avançado até 15km, no que seria a maior incursão terrestre do tipo desde o início da guerra, em fevereiro de 2022. Para o presidente russo, Vladimir Putin, se tratou de uma "provocação em grande escala" de Kiev.

Em publicação no Telegram, o Ministério da Defesa russo afirmou que a incursão começou durante a noite de segunda-feira nos arredores de Kursk, onde há uma usina nuclear e uma unidade de transporte de gás. Moscou declarou que "ataques aéreos, forças de mísseis, fogo de artilharia e ações de unidades que cobriam a fronteira do grupo na direção de Kursk impediram que o inimigo avançasse profundamente no território da Federação Russa", e destruíram veículos blindados e de transporte.

OFENSIVA EM ANDAMENTO

Horas depois, em reunião com Vladimir Putin e outros integrantes do gabinete de segurança do governo russo, Gerasimov disse que, nos combates, morreram 100 ucranianos e outros 215 ficaram feridos. Não foram dados números sobre as vítimas do lado russo, embora fontes independentes tenham revelado imagens de pelo menos dois tanques e um helicóptero da Rússia destruídos, além de seis soldados detidos. Ao presidente, o militar afirmou que "a operação se completará derrotando o inimigo e chegando à fronteira do Estado", reiterando que os combates continuarão.

O governador da região de Kursk, Alexei Smirnov, declarou estado de emergência, válido imediatamente. Ao longo do dia de ontem, Smirnov emitiu uma série de alertas sobre ataques com mísseis e drones vindos da Ucrânia, e pedindo que a população buscasse abrigo. Segundo ele, cinco civis morreram desde o início da ofensiva, incluindo uma gestante, e mais de 30 ficaram feridas.

Segundo o Ministério da Defesa, as forças ucranianas centraram os ataques nos arredores de Sudja, a cerca de 10km da fronteira. O jornal Novaya Gazeta Europa afirmou, no Telegram, que as tropas ucranianas avançaram até 15km em território inimigo, com uma linha de frente de até 10km.

O canal Telegram Rybar, próximo aos militares russos, apontou que as tropas ucranianas tomaram três vilarejos na região de Kursk. A área fica próxima à região de Sumy, no nordeste da Ucrânia, e tem sido alvo regular de bombardeios ucranianos desde o início do conflito. O canal Dois Majores, que é crítico ao Ministério da Defesa, apontou que os ucranianos assumiram o controle de uma rodovia local, que Sudja foi "completamente esvaziada", e que "não era possível desalojar as forças ucranianas do território ocupado".

"Hoje a situação é diferente: existem brigadas bem definidas das Forças Armadas Ucranianas que entraram no nosso território. Não o DRG (inteligência militar ucraniana), não um destacamento de terroristas, mas tropas regulares de um Estado vizinho. E eles não escondem isso", disse no Telegram Alexander Kots, correspondente de guerra do jornal Komsomolskaya Pravda.

DISPAROS INDISCRIMINADOS

Desde o início da guerra, ataques ucranianos através da fronteira não são exatamente raros, e muitas vezes ocorrem com drones e foguetes lançados a partir do território da Ucrânia. Incursões, por sua vez, são pontuais, e quando aconteceram foram realizadas por paramilitares russos, contrários ao governo de Vladimir Putin. Por isso a ação de ontem chama tanto a atenção.

Em reunião com Gerasimov, Andrei Belousov, ministro da Defesa, Sergei Shougu, secretário do Conselho de Segurança, e Alexander Bortnikov, chefe do serviço de segurança interna, o FSB, Putin disse que "o regime de Kiev empreendeu outra provocação em grande escala", com disparos "indiscriminados" contra edifícios civis, edifícios residenciais e ambulâncias.

As autoridades ucranianas mantiveram silêncio sobre a operação. O único a se pronunciar indiretamente foi Mikhailo Podolyak, assessor do presidente, Volodymyr Zelensky.

"Existem 'ataques de retaliação' no território da Federação Russa, e isso é absolutamente aceitável do ponto de vista jurídico. Muitos falam da impossibilidade de derrotar a Federação Russa. E essas também são apenas palavras, mas fazem seu próprio efeito consciente", escreveu no Telegram.

O oficial responsável por ações de desinformação russas, Andriy Kovalenko, pareceu reconhecer a fragilidade defensiva do país: no Telegram, disse que "os soldados russos estão mentindo sobre a controlabilidade da situação na região de Kursk" e disse que "a Rússia não controla a fronteira". Opinião compartilhada pela blogueira militar Anastasia Kashevarova, que apontou para falhas na proteção das divisas — segundo fontes no Exército, apenas recrutas recém-convocados atuavam na área.

"Eles sabiam que as Forças Armadas Ucranianas marchariam sobre a região de Kursk. Eles sabiam que estavam diminuindo suas forças. Sabíamos tudo como sempre, relataram os caras do campo, mas os que estavam no topo não fizeram nada", afirmou a blogueira no Telegram.

Sergey Zgurets, especialista militar ucraniano, disse que o Kiev parece estar tentando desviar as forças russas de outros setores da linha de frente, onde elas têm pressionado por vários meses. À AFP, ele explicou que a geografia dessa parte da Rússia torna possível "realizar efetivamente esse tipo de ação de dissuasão contra o inimigo com um pequeno no dispositivo, e isso é provavelmente o que o Exército ucraniano está fazendo".

MOMENTO CRUCIAL

A operação ocorre em um momento em que as forças de Kiev, com falta de munição e novos recrutas, têm encontrado dificuldades para conter o avanço das tropas russas no leste da Ucrânia. Em maio, o Exército russo também lançou uma ofensiva terrestre na região fronteiriça de Kharkiv, onde tomaram várias cidades antes de serem detidas por militares ucranianos.

Duas outras regiões russas que fazem fronteira com a Ucrânia, Voronej e Belgorod, também foram alvos de ataques de drones ucranianos contra prédios residenciais ontem, de acordo com as autoridades locais. "Dois drones atacaram um prédio" em Shebekino, em Belgorod, quebrando as janelas de um apartamento e incendiando outro, escreveu o governador Vyacheslav Gladkov no Telegram, dizendo que "ninguém ficou ferido".

Em Voronej, capital da região homônima, os destroços de dois drones abatidos pela defesa aérea danificaram a fachada de um prédio e quebraram as janelas de vários apartamentos em outro, disse o governador Alexander Gusev.

Com AFP e NYT

GOVERNADOR DA REGIÃO DE KURSK/AFP

Guerra mais perto. Casa destruída na cidade de Sudja, na região de Kursk, atingida por artilharia russa: correspondente de guerra foi ferido por um drone

AVANÇO EM TERRITÓRIO RUSSO

Zonas controladas por Moscou

Zonas controladas por separatistas antes da guerra

Moscou | RÚSSIA | Kiev | UCRÂNIA | Kursk | KURSK | Sudja | BELGOROD | Belgorod | RÚSSIA | Sumy | Kharkiv | UCRÂNIA | Luhansk | 20km

Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra, Projeto Ameaças Críticas do AEI

EDITORIA DE ARTE

Britânicos vão às ruas em resposta a atos contra imigrantes

Após protestos violentos da extrema direita, que deixaram centenas de detidos, manifestações antirracistas lotam várias cidades

LONDRES

Com placas que diziam "Refugiados são bem-vindos" e "esmague o fascismo e racismo", milhares de manifestantes antirracistas foram às ruas em várias cidades britânicas ontem para se posicionar contra os protestos violentos liderados pela extrema direita nos últimos dias. Em meio à tensão, 6 mil policiais foram mobilizados, monitorando ao menos 30 localidades do país, mas os mais de 100 atos da extrema direita que eram esperados não aconteceram.

Segundo uma fonte policial ouvida pelo jornal britânico Guardian, a onda de prisões dos últimos dias teve um efeito dissuasivo. Três pessoas foram condenadas por atos violentos, uma delas com uma pena de três anos por socar um policial. Até agora 378 pessoas foram detidas.

O contraprotesto de ontem reuniu um grande número de pessoas nas cidades de Bristol, Liverpool e Birmingham, no centro do país, e Brighton e Walthamstow, no norte. Já as manifestações da extrema direita foram menores, e aconteceram em cidades como Durham, Blackpool, Norwich, Northampton e Brighton.

ATMOSFERA PACÍFICA

Os protestos violentos da semana passada começaram após um ataque a facas em uma aula de dança, que matou três crianças e deixou várias feridas. Rapidamente, grupos de extrema direita iniciaram uma campanha de desinformação nas redes sociais sobre a identidade do suspeito, Axel Rudakubana, um britânico de 17 anos, filho de imigrantes de Ruanda. Mesmo sendo católico e seus pais de um país onde muçulmanos representam apenas 2% da população, os protestos organizados on-line tiveram como alvo mesquitas e centros de acolhimento a refugiados nos últimos dias.

Ontem, a atmosfera era pacífica em boa parte das concentrações, com alguns focos pontuais de distúrbios. Em Kent, a polícia precisou separar um grupo de 50 manifestantes antirracistas de 150 pessoas que protestavam contra a imigração do lado de fora de um hotel. Duas pessoas foram presas. Em Portsmouth, 200 manifestantes da extrema direita fecharam uma das principais vias da cidade.

Em Bristol, os protestos antirracistas reuniram cerca de 1.500 pessoas. Com placas de "migrantes são bem-vindos", os manifestantes se concentraram na rua em frente a um escritório de advocacia de imigração, um dos alvos divulgados em um canal de extrema direita no Telegram. Em meio à multidão, também houve bandeiras de sindicatos e da causa pró-Palestina.

'ECOS DO PASSADO'

À BBC, Habib, natural de Gâmbia, disse que a cidade é "muito vibrante e acolhedora".

— Os britânicos não permitiriam que ninguém trouxesse o caos para a cidade. É por isso que vou me unir a eles — afirmou.

Em Walthamstow, uma alemã disse ter ido ao protesto motivada pelo passado.

— Sou de um lugar onde as pessoas não se levantaram contra o fascismo quando era realmente necessário — afirmou Kristine Pommert, que mora no Reino Unido desde 1992, alertando: — O que está acontecendo é algo que reconheço e posso ver ecos do passado na Alemanha.

BENJAMIN CREMEL/AFP

'Racistas não são bem-vindos'. Britânicos protestam em resposta a manifestações violentas contra imigrantes

Saúde

NA WEB

TRISTEZA SOLIDÁRIA

Gatos também experimentam luto

Estudo mostrou que felinos manifestam sentimento por morte de outro animal

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Mari Krüger / BIÓLOGA E INFLUENCER

Conhecida pelos vídeos bem-humorados, criadora faz sucesso nas redes sociais combatendo desinformação sobre ciência e desmascarando produtos 'milagrosos'

'TENHO A SENSAÇÃO DE REMAR CONTRA A MARÉ'

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

No universo de cápsulas que prometem fazer crescer o cabelo, suplementos que dizem aumentar o desempenho cognitivo e milhares de outros produtos que sobram em alegações milagrosas e faltam em comprovação científica, há vezes que remam contra a maré para levar conhecimento sobre ciência para as redes sociais.

Uma delas é a da bióloga e influenciadora digital de 34 anos Mari Krüger, que mistura humor, saúde e evidências científicas numa combinação improvável, a base de vídeos que viralizam e acumulam mais de 18 milhões de curtidas só no TikTok.

Neles, ela, que também é atriz e DJ, interpreta personagens como alimentos, órgãos e suplementos para transmitir de forma engraçada informação baseada em estudos e, ao mesmo tempo, desmistificar os mitos que circulam nas redes.

— Vemos influenciadores gigantes com equipes enormes e todo o acesso à informação fazendo promessas milagrosas sem nenhum embasamento científico, e que nem eles adotam para a sua vida — afirma.

Ao GLOBO, Mari conta como a pandemia a levou a começar a publicar vídeos sobre ciência na internet e de que forma acredita que o humor pode ser um aliado para combater as fake news.

O que te levou a começar a divulgar ciência no TikTok?

Eu comecei a fazer os vídeos em 2020. No início, não pensei como uma carreira, foi para ocupar a minha cabeça durante o período em casa. Os primeiros vídeos que apareciam para mim no TikTok eram de pessoas fazendo personagens de partes do corpo. Eu gostava e pensei "vou fazer um desses com o que eu aprendi na biologia". E deu super certo. Comecei a crescer, estudar sobre o mundo dos influenciadores, investir em equipamentos e isso se tornou minha profissão e principal fonte de renda.

A ciência tem fama de ser algo engessado, mas você aposta no humor. Isso contribui?

Sempre fui mais palhaça, gosto muito de vídeos de comédia, canais de humor, então meu conteúdo teria que ser esse. Acabei decidindo unir esses dois mundos e deu muito certo. Acredito que justamente porque a divulgação científica muitas vezes fica nesse lugar de ser chata, complexa, de usar muitos termos técnicos. Sinto que, com o humor, consigo explicar as coisas de uma forma leve, que leva as pessoas a entenderem temas que antes eram um monstro de sete cabeças.

Você é muito ativa no TikTok, que é uma das redes sociais que mais cresce no mundo, especialmente entre os mais jovens. Como vê o interesse por ciência da parte deles?

As redes que eu mais trabalho são o TikTok e o Instagram. Os públicos são bem diferentes, o do TikTok é mais jovem. E acredito que essa geração, por ter vivido a pandemia e todas essas dúvidas que surgiram, é mais interessada por ciência do que a galera da minha idade e mais velha. Vejo eles como mais questionadores, mais interessados. E são pessoas que ficaram muito tempo em casa sem ter aula, então essa criação de conteúdo pode ter um papel muito importante.

Hoje muitos influenciadores divulgam produtos sem eficácia comprovada com promessas milagrosas. Como vê essa criação de conteúdo?

Sou otimista, então penso que muitas pessoas que promovem esses produtos não sabem que eles não funcionam. Mas às vezes é difícil de acreditar. Vemos influenciadores gigantes com equipes enormes e todo o acesso à informação fazendo promessas milagrosas sem nenhum embasamento científico, e que nem eles adotam para a sua vida. Vendem um produto milagroso quando na verdade o resultado é fruto de personal, nutricionista, lipo, melhores médicos possíveis. E isso envolve não só a saúde, mas o lado social. Você oferece uma solução rápida e prática para um problema e leva uma pessoa que mal tem dinheiro para pagar as contas a gastar com um produto que não vai fazer o que promete, e que pode além disso adiar um diagnóstico e tratamento corretos. A pessoa tem queda de cabelo e acha que a gominha da influenciadora vai resolver e não procura um profissional para entender se aquilo é hormonal, é um problema de pele, um sintoma pós-Covid.

CRIS SANTORO/DIVULGAÇÃO

Duas facetas. Mari usa seus conhecimentos científicos para embasar vídeos e a formação de atriz para criar personagens

> *"Vemos influenciadores gigantes com todo o acesso à informação fazendo promessas milagrosas sem nenhum embasamento"*

> *"Usar o humor é uma faca de dois gumes, pode levar as pessoas a entenderem as coisas de uma forma melhor, mas às vezes acham que não estou tratando do tema com a seriedade com que deveria"*

Quais são as fake news que mais chegam até você?

As pessoas me perguntam como eu tenho as ideias para o meu conteúdo e eu respondo que o conteúdo me acha. Eu acordo de manhã e tem milhares de pessoas mandando os absurdos, os novos produtos, novos tratamentos, promessas. Os suplementos que envolvem crescimento de cabelo, unhas, para pele são sempre os que mais aparecem, especialmente motivados por esses comparativos nas redes sociais. Conseguir esse efeito através de uma cápsula e uma gominha é tudo o que todo mundo queria. E eles vêm em muitos formatos. Uma pessoa me mandou esta semana que uma influenciadora estava fazendo uma publicidade de gominhas de cabelo, e alguém questionou dizendo que não funcionava. Aí ela rebateu dizendo que "não é gominha, é cápsula". Mas é a mesma coisa, a mesma formulação sem embasamento científico. No final das contas todos esses multivitamínicos têm um pouco de tudo e suficiente de nada. Acabam sendo um monte de substâncias que a maioria das pessoas não precisa. E quem de fato tem deficiência não vai conseguir corrigi-la com eles. E vejo muito também formulações parecidas com outros intuitos, para dormir, estudar, sempre nessa premissa de várias vitaminas, numa dosagem muito baixa.

No meio de tantas promessas, desmascarar esses mitos pode levar a uma imagem de "chato" e render críticas. Como lida com isso?

Usar o humor é uma faca de dois gumes, pode levar as pessoas a entenderem as coisas de uma forma melhor, mas às vezes faz as pessoas acharem que eu não estou tratando determinado tema com a seriedade com que deveria. Costumo receber bastante "hate" por desmistificar coisas que inclusive alguns profissionais da saúde divulgam. E é comum começarem a atacar o humor, o fato de eu ser jovem, de eu ser mulher. Falam "porque estamos dando bola para essa comediante?" e eu respondo que "na verdade eu sou bióloga e as referências científicas citadas estão listadas na legenda". Mas esses comentários são minoria. E meu objetivo não é que meu conteúdo seja "a Mari diz que algo funciona ou não funciona". Quero que as pessoas aprendam a pensar sobre aquilo, que desenvolvam o pensamento crítico. Quando isso acontece, elas conseguem de fato entender por que algo não funciona.

Recentemente você fez um vídeo se retratando de algo que tinha publicado. Qual a importância dessa atitude?

Eu postei um vídeo em que falava para as pessoas "arrumarem a postura", e outro criador de conteúdo que fala sobre fisioterapia fez uma publicação criticando. Ele explicava que não existe uma postura "errada", o ruim é permanecer muito tempo na mesma postura, ser sedentário. Na hora pensei: "fui cancelada". Mas achei interessante o que ele trouxe e fui conversar com um médico ortopedista para perguntar sobre aquilo. Fizemos uma pesquisa juntos e foi quando decidi fazer o vídeo de retratação. Porque a ciência é justamente sobre isso, se atualizar. Acredito que muitos que propagam desinformação às vezes é porque não se atualizam. E o que eu fiz é essencial em toda a criação de conteúdo, não apenas sobre ciência. Errar não é o problema, mas não admitir é.

A criação de conteúdo sobre saúde e ciência tem conseguido crescer em meio a tantas fake news online?

Eu sou uma grande defensora da criação de conteúdo. Costumo sempre dizer que a informação precisa estar nas redes sociais porque a desinformação já está lá. Temos eternamente essa sensação de estar remando contra a maré, porque vemos pessoas com promessas falsas crescendo muito mais rápido. Mas por outro lado consigo enxergar de uma forma otimista que cada vez mais há pessoas aprendendo e ensinando na internet. Muita gente ainda torce o nariz para o "conhecimento de internet", mas isso está mudando. E o que precisamos é criar uma rede segura de informações, tem muito conteúdo de qualidade nas redes sociais e o importante é saber filtrar e entender quem faz um trabalho sério e relevante e quem só está interessado no dinheiro.

Opas faz alerta sobre novos casos da febre oropouche

Braço da OMS destacou mudança no perfil da doença, que tem se alastrado no país para estados fora da Amazônia

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), braço regional da Organização Mundial de Saúde (OMS), emitiu um alerta epidemiológico sobre a febre oropouche, doença transmitida por mosquitos, em meio à sua expansão para novas áreas e os primeiros relatos de morte no mundo, que ocorreram no Brasil.

A Opas destaca que a doença era historicamente concentrada na região amazônica, mas que "fatores como mudanças climáticas, desmatamento e urbanização não planejada têm favorecido sua extensão em estados não amazônicos do Brasil e para países onde até agora não havia notificações de casos, como Bolívia e Cuba".

A febre oropouche é uma infecção causada pelo vírus *Orthobunyavirus oropoucheense* (OROV) que se manifesta de forma semelhante à dengue e que é endêmica na região amazônica.

Neste ano, o Brasil registrou, até o fim de julho, 7.286 casos em 21 estados, quase 80% nas áreas endêmicas. Em 2023, porém, houve menos de 900 diagnósticos em todo o ano.

Além do crescimento da doença pelos motivos citados pela Opas, o Ministério da Saúde explica, em nota, que o aumento nos números oficiais também está atrelado a uma nova estratégia neste ano de enviar testes diagnósticos para todos os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país, "que passaram a testar para oropouche os casos negativos para dengue, zika e chikungunya". "Anteriormente, esse tipo de exame era feito apenas nos estados da região amazônica", cita.

De acordo com o alerta da Opas, o Brasil representa a vasta maioria (cerca de 90%) dos 8.078 casos identificados nas Américas em 2024. Há registros em apenas outros quatro países: Bolívia (356); Peru (290); Colômbia e Cuba (ambos com 74 cada).

WIKIMEDIA COMMONS

À espreita. Mosquito da família Culex, um dos vetores da doença

A Opas destaca que a febre oropouche era geralmente descrita como leve, mas "a expansão da transmissão e a detecção de casos mais graves ressaltam a necessidade de maior vigilância e caracterização de possíveis manifestações mais graves".

No final de julho, o Brasil confirmou dois óbitos pela doença, os primeiros no mundo. As mortes foram de duas mulheres na Bahia, de 21 e 24 anos, que não eram gestantes e não tinham comorbidades. A primeira morava na cidade de Valença e morreu em 27 de março. Já a segunda residia em Camamu, mas faleceu no dia 10 de maio em Itabuna.

A pasta investiga ainda um terceiro óbito, registrado no Paraná, mas cuja transmissão ocorreu em Santa Catarina. Segundo a secretaria estadual de Saúde do Paraná (SES-PR), que conduz a análise junto à pasta, a vítima era um homem de 59 anos residente do município de Apucarana.

CARACTERÍSTICAS

A febre oropouche é uma infecção viral transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraenses*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, na região amazônica. Nos locais silvestres, outros insetos que podem disseminar o patógeno são o *Coquilletti diavenezuelensis* e o *Aedes serratus*. Já em áreas urbanas, onde a circulação do vírus é menos comum, o mosquito *Culex quinquefasciatus* também atua como um vetor.

"Entre os sintomas, estão febre súbita, dor de cabeça intensa, dores nas articulações e nos músculos e, em alguns casos, erupção cutânea, fotofobia, diplopia (visão dupla), náuseas, vômitos e diarreia. Os sintomas podem durar de cinco a sete dias. A maioria das pessoas afetadas se recupera sem sequelas. Uma pequena proporção pode necessitar de várias semanas para recuperação completa. Em raras ocasiões, podem ocorrer casos graves com meningite asséptica", diz a Opas.

Há testes moleculares que podem confirmar a doença. Um desafio, porém, é que a apresentação clínica é muito semelhante à de outras arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. Isso, atrelado à falta de vigilância em muitos países, leva à "possibilidade de que os sistemas subestimem a frequência da doença", alerta a organização.

"A Opas recomenda que os países das Américas fortaleçam a vigilância epidemiológica e o diagnóstico laboratorial, especialmente para identificar casos fatais e graves", orienta, em nota.

Comer ou malhar? Estudo decifra decisão no cérebro

Pesquisa com camundongos apontou qual neurotransmissor é o responsável pela escolha, que nem sempre é a mais hedonista

Quem nunca ficou indeciso entre ir fazer um exercício ou sair para jantar, comer um hambúrguer gostoso ou até mesmo um milkshake? Até agora, o que acontece no cérebro ao tomar essa decisão era incerto, porém pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zurich), na Suíça, encontraram uma resposta.

De acordo com os cientistas, quem media essa decisão são as substâncias mensageiras orexina e os neurônios que a produzem.

"Muitas pessoas conseguem resistir às tentações constantemente presentes e fazem exercícios suficientes", diz Denis Burdakov, professor de Neurociência na ETH Zurich. "Queríamos saber o que há em nosso cérebro que nos ajuda a tomar essas decisões."

Em seus experimentos com camundongos, os pesquisadores conseguiram mostrar que a orexina desempenha um papel fundamental nesse processo. É uma das mais de cem substâncias mensageiras que são ativas no cérebro.

"Na neurociência, a dopamina é uma explicação popular para o motivo pelo qual escolhemos fazer algumas coisas, mas evitamos outras. Esse mensageiro cerebral é essencial para nossa motivação geral. No entanto, nosso conhecimento atual sobre a dopamina não explica facilmente por que decidimos nos exercitar em vez de comer. Nosso cérebro libera dopamina tanto quando comemos quanto quando nos exercitamos, o que não explica por que escolhemos uma em vez da outra", diz Burdakov.

Os pesquisadores descobriram a orexina relativamente tarde, cerca de 25 anos atrás, e agora estão esclarecendo suas funções passo a passo. Burdakov é um dos cientistas que se dedicaram a esses estudos.

Para a pesquisa, os cientistas criaram um experimento comportamental sofisticado para camundongos, que foram capazes de escolher livremente entre oito opções diferentes em testes de dez minutos. Isso incluía uma roda na qual eles poderiam correr e um "bar de milkshake" onde podiam desfrutar da bebida.

Segundo Burdakov, os animais gostam de milkshake pelo mesmo motivo que nós: "ele contém muito açúcar e gordura e tem um sabor bom".

No experimento, eles separaram os camundongos em grupos. Um deles era composto por animais padrão, e outro por cobaias com os sistemas de orexina bloqueados, seja com um medicamento ou por meio de modificação genética.

Os camundongos com um sistema de orexina intacto passaram o dobro do tempo na roda de corrida e metade do tempo tomando milkshake em comparação com aqueles com o bloqueio do neutransmissor.

"Isso significa que o papel principal do sistema orexina não é controlar o quanto os ratos se movem ou o quanto eles comem. Em vez disso, parece central para tomar a decisão entre uma e outra, quando ambas as opções estão disponíveis. Sem orexina, a decisão foi fortemente a favor do milkshake, e os ratos desistiram de se exercitar", afirma Burdakov.

Os pesquisadores agora pretendem fazer novos estudos e esperam que os resultados possam ser significativos com humanos.

"Se entendermos como o cérebro faz a arbitragem entre o consumo de alimentos e a atividade física, poderemos desenvolver estratégias mais eficazes para lidar com a epidemia global de obesidade e os distúrbios metabólicos relacionados", defende Daria Peleg-Raibstein, líder do grupo na ETH Zurich.

Acordar com vários alarmes fragmenta fase REM do sono

Etapa em que ocorrem os sonhos é importante para funções cognitivas

Adultos devem ter como meta dormir de sete a nove horas por noite para ter um sono reparador e ter uma melhor saúde. O descanso insuficiente está ligado a uma série de problemas, incluindo doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, obesidade e risco de derrame.

Porém, a enfermeira Jordan Bruss viralizou no TikTok ao compartilhar um vídeo dizendo que além de dormir, o modo como acordamos também faz diferença.

"Acordar com vários alarmes todas as manhãs interrompe seu ciclo REM (o estágio do sono em que a maioria dos sonhos acontece) com frequência. Isso causa inércia do sono, aumento da sonolência, fadiga, alterações de humor e aumenta seus níveis de cortisol", afirmou.

O sono é constituído por quatro estágios, que vão se repetindo ao longo da noite, em geral formando de quatro a seis ciclos no total.

Uma das quatro fases do sono é o REM, aquele do movimento dos olhos, que é também quando mais sonhamos. As outras três são não REM, divididas em N1, N2 e N3. Para uma boa noite, é preciso que as quatro aconteçam, de forma bem equilibrada.

Segundo o Instituto do Sono, cada um desses estágios "tem seu papel na revigoração do corpo e da mente, no desenvolvimento cognitivo e na saúde mental e física".

FREEPIK

Noite agitada. Despertar e voltar a dormir várias vezes prejudica ciclo natural

O estágio 1 (N1) é a transição da vigília para o sono, logo depois que você deita. Essa fase dura poucos minutos, de um a cinco, e é um sono leve. Os batimentos cardíacos, respiração e movimentos dos olhos ficam lentos e seus músculos começam a relaxar, com espasmos ocasionais.

Já o estágio 2 (N2) é uma fase intermediária. A desaceleração dos batimentos e respiração se acentuam, a temperatura do corpo cai e acaba o movimento dos olhos.

O estágio 3 (N3) é o sono profundo, fundamental para que acorde bem-disposto no dia seguinte. O corpo todo fica mais relaxado e as ondas cerebrais mais lentas.

Em adultos, o sono REM só ocorre pela primeira vez depois de cerca de 90 minutos dormindo, e se repete várias vezes ao longo da noite, com duração cada vez maior. Acredita-se que essa fase é fundamental para a manutenção das funções cognitivas.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Harpas curam e encantam

Neste momento, no espaço Uaná Etê Jardins Culturais (@uanaete), em Paulo de Frotin, cidade a 93 quilômetros do Rio de Janeiro, acontece o festival Garden of Harps (@gardenofharps), sobre o qual falei no dia 11 de julho. Organizado pelas harpistas Claudia Miranda e Cristina Braga, o festival vai ter dois momentos. O primeiro, já em andamento, é para pessoas que possuem uma harpa e desejam saber mais sobre harpaterapia. Sábado, depois de amanhã, leigos como eu serão bem-vindos, para conhecer melhor a técnica com aulas de dois expoentes internacionais da harpaterapia: Christiana Tourin e Ludwig Conistabile, e assistir ao concerto mágico das 50 harpas. No domingo haverá duas sessões de harpaterapia ao ar livre, para que as aulas ganhem um sentido prático.

Paulo de Frotin fica a poucos quilômetros da cidade de Vassouras, considerada a capital brasileira da harpa e onde 160 alunos da rede pública têm iniciação musical com esse instrumento. Parte desses alunos, aliás, participará do concerto das 50 harpas que acontecerá este sábado, às 18 horas, no Anfiteatro Pedra do Labirinto da Música no Uaná Etê.

Instrumento com 47 cordas, a ressonância da harpa moderna vibra muito bem com o sistema nervoso humano, também composto de fios longos e vibrantes, os nervos. Formada em musicoterapia pela Universidade Federal de Minas Gerais, a também arquiteta Claudia Miranda é apaixonada por harpa e há mais de uma década trabalha com cuidados paliativos em hospitais e em consultório de Belo Horizonte, onde vive. O Hospital da Baleia, que somente atende pacientes do SUS, é onde ela atua semanalmente, mas Claudia já deu sessões de harpaterapia no Sirio Libanês e Albert Einstein, em São Paulo, e tem um espaço próprio somente para aulas e atendimento.

—Tudo começa com o encanto visual que a harpa proporciona — diz Claudia. — Pode reparar, quando queremos fazer alguma indicação de música a harpa é o instrumento mais usado para representá-la — afirma.

A ressonância da harpa moderna vibra muito bem com o sistema nervoso, também composto de fios longos e vibrantes, os nervos

O glissando (som produzido pelo dedilhar de todas as cordas da harpa) é único e, por causa das características de afinação do instrumento, capaz de variações harmônicas.

Segundo o método desenvolvido pela norte-americana Christina Tourin, o Programa Internacional de Harpa Terapia, cada pessoa tem uma sonoridade, que está relacionada com o tom de voz que temos e o ritmo da nossa fala. Uma das possibilidades em uma sessão de harpaterapia, então, é que o terapeuta desenvolva uma melodia a partir dessas características do paciente. E a partir do desejo do paciente vá levando a melodia para sons que podem relaxar, aumentar o tônus, o vigor, o nível de empoderamento da pessoa.

—É uma ferramenta muito sutil e poderosa — conta Claudia.

O italiano Ludwig Conistabile, musicoterapeuta da Universidade de Milão, tem outro jeito de curar com as harpas. Inspirado na narrativa oral dos trovadores, seu método, o Arpaterapia Immaginativa (terapia de harpa imaginativa, em italiano) combina a vibração e a ressonância das harpas com terapia de imagens guiadas. Segundo Claudia, Ludwig é uma referência na "área e o trabalho dele é muito potente".

Professora de harpaterapia, Claudia também desenvolveu um método pessoal, baseado em um oráculo, inspirado nos 22 arcanos maiores do tarot de Jung.

—Muitas pessoas me procuram para uma consulta única e esse oráculo ajuda bastante a conectar à questão central que podemos trabalhar na sessão — conta.

O oráculo de Claudia tem 24 cartas, foi ilustrado por Janaína Caldeira, e todas as cartas têm uma harpa. A segunda edição do livro já está na gráfica e além do texto virá com partituras para cada carta. Claudia, aliás, terá alguns desses livros para autografar durante o festival.

Batata-doce tem mais potássio que a banana

Tubérculo é rico em fibras e antioxidantes que melhoram a acuidade visual e combatem substâncias tóxicas. Nutricionistas também recomendam o alimento para quem pratica atividade física e busca ganho de músculos

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nacion

Há um tubérculo que se destaca por ter um sabor doce e uma grande versatilidade gastronômica, mas, acima de tudo, por oferecer inúmeros benefícios nutricionais. A batata-doce é objeto de diversos estudos que destacam seu importante valor em uma dieta balanceada.

Rica em vitaminas, minerais e antioxidantes, essa raiz, cujo sabor é semelhante ao da abóbora, cenoura e batata, conquistou um lugar privilegiado no consumo de alimentos saudáveis.

A planta é cultivada principalmente em regiões tropicais e subtropicais e pertence à família das *Convolvulaceae*; o nome científico é *Ipomoea batatas*. Estima-se que tenha feito suas primeiras aparições na Europa no século XV, graças à chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano, onde a conheceu.

A batata-doce pode ser consumida de diversas formas: assada, cozida, no vapor e até mesmo em purê. Além disso, devido à sua versatilidade, pode ser incorporada em uma variedade de pratos, desde ensopados até saladas e sobremesas, ao oferecer sabor e textura únicos.

Vale destacar que o cozimento no vapor ou no forno é o mais recomendado por profissionais, já que conserva melhor seus nutrientes em comparação com a fritura ou a fervura.

Quanto aos benefícios de seu consumo, o site especializado em esportes Runners World recomenda o consumo de batata-doce para todos que cuidam do corpo e prestam atenção aos alimentos que o beneficiam, já que ela "fornece ao corpo a energia necessária para enfrentar com sucesso o desgaste físico a que o corpo é submetido e para incorporar os eletrólitos que se perdem com a atividade física".

Q

"Por ser um alimento de origem vegetal, altamente nutritivo, doce e fácil de digerir, é um dos primeiros alimentos que são oferecidos aos bebês quando começam a comer sólidos"

Yael Hasbani, especialista em nutrição holística

BENEFÍCIOS

A adição da batata-doce à dieta diária pode contribuir para a melhoria da saúde geral graças ao seu perfil nutricional equilibrado e às amplas propriedades, entre as quais se destacam: melhora da digestão, boa saúde ocular e prevenção de doenças crônicas. Assim, o consumo não só fornece nutrientes essenciais, mas também pode desempenhar um papel preventivo no surgimento de doenças crônicas, o que torna esse tubérculo um alimento valioso dentro de qualquer plano alimentar saudável.

Um relatório publicado pela Universidade de Navarra revela que apenas 100 gramas de batata-doce fornecem 542 miligramas de potássio, o que representa uma quantidade maior do que os 370 mg que uma banana fornece e os 485 mg presentes em meia abacate. A instituição detalha que ela contém vitaminas A e C, fibra, antioxidantes como betacaroteno e ferro, e pode contribuir para a prevenção de problemas cardíacos e aterosclerose.

A batata-doce é uma aliada da saúde ocular. Prova disso é a análise "Influências da antocianina da batata-doce roxa nas características de crescimento das células epiteliais pigmentares da retina humana", publicada na revista Food & Nutrition Research. Nas conclusões do estudo, foi detalhado que as batatas-doces roxas contêm antocianinas, compostos antioxidantes que melhoram a acuidade visual e combatem substâncias tóxicas que, se acumuladas em excesso, podem danificar os órgãos, incluindo a visão.

Uma batata-doce de tamanho médio, esclarece o portal americano de saúde Healthline, contém cerca de 3,8 gramas de fibra. Um estudo publicado na revista Frontiers in Nutrition revela que a fibra dietética da batata-doce (incluindo a casca) contribui para a saúde digestiva ao promover o crescimento de bactérias benéficas no intestino, o que leva à melhoria da digestão e à redução de desconfortos gastrointestinais.

No que diz respeito às precauções que devem ser tomadas com sua ingestão, Yael Hasbani, coach de saúde especialista em nutrição holística, destaca que a batata-doce é adequada para o consumo de pessoas de todas as faixas etárias.

—Por ser um alimento de origem vegetal, altamente nutritivo, doce e fácil de digerir, é um dos primeiros ingredientes que são oferecidos aos bebês quando começam a comer sólidos. Também é recomendado para pessoas com problemas nos vasos sanguíneos — comenta, ao ressaltar a importância de incorporá-la em um plano alimentar variado.

FREEPIK

Evite fritura. Batata-doce é versátil e pode ser preparada de várias formas

GANHO MUSCULAR

Tanto a batata-doce quanto a batata inglesa são excelentes fontes de carboidrato e têm as mesmas funções para hipertrofia, ou ganho de massa muscular.

Segundo a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO, a batata-doce tem um índice glicêmico menor do que a inglesa por conta de suas fibras — a primeira possui quase o dobro em relação a segunda. Ela também é rica em magnésio, cálcio, fibra alimentar, cobre, sódio e manganês.

Ambos os tubérculos contêm a mesma quantidade de ferro, porém, a batata inglesa, por sua vez, é mais rica em vitamina C, tem mais amido e menos açúcar.

—Em relação à hipertrofia qualquer uma das duas pode ajudar nesse processo. A gente sabe que pra conseguir uma maior massa muscular é necessário comer carboidratos de boas fontes. A batata é uma excelente fonte de carboidrato que vai ajudar nesse processo de hipertrofia — diz Primi.

O nutricionista e especialista em emagrecimento Thiago Monteiro reforça que o importante é manejar a quantidade e, principalmente, o modo de preparo.

—É só ajustar as quantidades e acertar na combinação os alimentos. Até os diabéticos, que têm muito medo das batatas, raízes e tubérculos, podem comer sem problemas — afirma.

A batata-doce tem 77 calorias e 18,4 g carboidrato em 100g cozidas, contra 52 calorias e 11,9 g carboidrato da batata inglesa, por exemplo. *(colaborou Eduardo F. Filho)*

NA WEB

VIOLÊNCIA
Policial civil é morto na Cidade de Deus
Agentes ainda não sabem o motivo do ataque a Tiago Luiz de Almeida Teixeira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

À ESPERA DAS CHAVES

Residencial do Porto Maravilha começa a receber os primeiros moradores este mês

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

FOTOS GABRIEL DE PAIVA

Sonho da casa própria. Condomínio Rio Wonder será o primeiro dos 12 residenciais em construção no Porto Maravilha a ficar pronto

Vistoria. Rodrigo e Priscila visitam apartamento que compraram na planta em 2021

O produtor de locações Rodrigo dos Santos Gomes, de 43 anos, e a assistente administrativa Priscila Alves Fernandes de Oliveira, de 32, estão em clima de contagem regressiva. O casal comprou um apartamento na planta, no 10º andar do condomínio Praia Formosa, no Santo Cristo, uma das 470 unidades oferecidas no lançamento, em junho de 2021. Agora, deve receber as chaves no dia 27. O bloco prestes a receber moradores é um dos três que compõem o Rio Wonder, o primeiro residencial — dos 12 em construção — a ficar pronto no Porto Maravilha.

O prédio recebeu o habite-se, documento que atesta a conclusão da construção, além da sua adequação às normas vigentes. A próxima etapa será a assembleia de instalação do condomínio. A eleição do síndico, cuja convocação começou ontem, acontecerá de forma virtual entre os dias 16 e 20. Todas as unidades do Praia Formosa foram vendidas em menos de um mês. O mesmo aconteceu com os edifícios Mauá e Cais do Valongo, também no Rio Wonder, e os próximos a serem entregues. Cada um tem 377 unidades, e o Mauá inicia a fase das vistorias no dia 26.

PRÓXIMOS PLANOS

Ontem, Rodrigo e Priscila entraram pela terceira vez no apartamento de dois quartos e 44 m² de área construída, incluindo a varanda. O imóvel, que custou R$ 260 mil, foi financiado em 35 anos. Assim que receberem as chaves em definitivo, pretendem fazer obras para deixar tudo ao gosto do casal, que mora com o filho, Rhuan, de 11 anos, e Rhenan, de 21, fruto de relacionamento anterior do produtor.

— A mudança vai depender do andamento das obras de adaptação, que devem durar cerca de um ano. Antes, pretendo começar a usufruir as áreas comuns do condomínio, como piscina e academia — contou Rodrigo, que planeja instalar aparelhos de ar-condicionado, rebaixar o teto, instalar piso de porcelanato na sala e móveis planejados.

A família mora numa casa em Santa Teresa, mas optou pelo Porto Maravilha por segurança e comodidade. Uma parceria da Cury Construtora com a start-up Gabriel permitiu a instalação de 82 câmeras distribuídas por pontos estratégicos da região. O sistema tem a vantagem de gravar imagens em alta resolução, ler placas de carros e fazer reconhecimento facial. Um totem com dois desses equipamentos está instalado na entrada do Praia Formosa.

O condomínio tem 20 andares, pelos quais estão distribuídos 93 estúdios, 19 apartamentos de um quarto, 227 de dois quartos e 131 de dois quartos e suíte. A menor unidade mede 31m² (estúdio) e a maior, 51m² (dois quartos com suíte). Todas têm varanda, e há 141 vagas de garagem. As áreas comuns contam com salões de festa, academia, quadras de esportes, piscinas, cinema ao ar livre, foodtruck e churrasqueira, entre outros serviços.

— Além das comodidades que o morador terá da porta do condomínio para dentro, a Cury tem trabalhado para agregar outros valores ao projeto de incorporação — afirma Sabrina Ribeiro Garcia, diretora de operações e relacionamento com clientes, citando uma praça construída ao lado do residencial, as câmeras de monitoramento e o plantio de 60 árvores adultas no entorno.

O movimento para dar ao lugar aspecto de bairro consolidado inclui a instalação de uma travessia de pedestres calçada e arborizada até a estação Praia Formosa do VLT, que fica a cinco minutos de caminhada.

O perfil dos compradores reúne casais com filhos e pessoas solteiras. A faixa etária predominante está na casa dos 30 e 40 anos. A advogada Fernanda Paes Sales, de 40, moradora do Humaitá, na Zona Sul, comprou um estúdio no 13º andar, ainda no lançamento, por R$ 190 mil. A ideia era que a mãe dela, de 72, fosse morar lá. Mas ela optou por continuar na Glória, onde vive. Isso fez a filha mudar de planos: a unidade, que vai ser ocupada provisoriamente por um tio de Niterói, virou opção de investimento.

— Vejo a região como um bairro promissor, com fácil acesso à Zona Sul e às áreas de lazer, como o Aterro do Flamengo. Fica perto do BRT, do VLT, que leva ao metrô, próximo ao Aeroporto Santos Dumont e a meio caminho do Galeão — lista a proprietária, que só sente falta de mais estabelecimentos comerciais.

COMÉRCIO A CAMINHO

Alguns comerciantes já vislumbraram a oportunidade de negócio. É o caso do pequeno mercado instalado no começo do ano na esquina da Rua Santo Cristo. Outros virão com os novos moradores, prevê Aldo Gonçalves, presidente do Clube de Diretores Lojistas e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio.

— Há toda uma expectativa, e o pessoal está atento — aposta ele.

Fábio Queiróz, presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio (Asserj), também assegura que o setor está de olho.

— Os empreendimentos imobiliários serão responsáveis por uma nova onda de investimentos, que engloba diversos serviços, entre eles os supermercados. O setor está em todos os bairros e regiões, não será diferente no Porto Maravilha — garante.

Outro projeto da Cury, o Rio Energy, com 793 unidades, deve ser o próximo residencial a ser entregue a seus moradores, em dezembro.

Q

"Vejo a região como um bairro promissor, com fácil acesso à Zona Sul e às áreas de lazer, como o Aterro do Flamengo. Fica perto do BRT, do VLT, que leva ao metrô"

Fernanda Paes Sales, advogada, comprou um estúdio no 13º andar

"Há toda uma expectativa e o pessoal está atento"

Aldo Gonçalves, presidente do Clube de Diretores Lojistas

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H22 Poente 17H34	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 07/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	5h51m ALTA 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	18h43m ALTA 1,1m

Boa Vista 25°/32°
Macapá 26°/34°
Fortaleza 23°/32°
Natal 22°/28°
Manaus 25°/36°
Belém 25°/34°
São Luís 24°/32°
João Pessoa 21°/29°
Porto Velho 23°/36°
Teresina 19°/37°
Recife 22°/29°
Rio Branco 23°/33°
Palmas 21°/36°
Maceió 21°/27°
Aracaju 22°/27°
Cuiabá 23°/37°
Brasília 16°/28°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 16°/25°
Vitória 18°/29°
Belo Horizonte 14°/29°
Goiânia 17°/32°
Rio de Janeiro 18°/36°
São Paulo 17°/31°
Porto Alegre 12°/17°
Florianópolis 16°/20°
Curitiba 15°/23°

BRASIL
Tempo muda em SC, PR, MS e oeste de SP com chance de pancadas de chuva. Ar frio ganha força no RS e temperaturas diminuem. Costa norte e leste do BR com pancadas irregulares.

RIO
Quinta-feira de pré-frontal, dia que antecede a chegada de uma frente fria, com previsão de 36C na capital, bastante sol, tempo firme e ar bem seco. Pode ventar um pouco no litoral.

Porciúncula 30° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 31° 18°
Itaperuna 33° 18°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 32° 20°
Santo Antônio de Pádua 32° 18°
São Fidélis 33° 19°
Campos 33° 20°
São João da Barra 32° 19°
Santa Maria Madalena 28° 12°
SERRANA
Paraíba do Sul 31° 18°
Nova Friburgo 24° 13°
Visconde de Mauá 27° 8°
Valença 31° 13°
Teresópolis 28° 15°
Casimiro de Abreu 33° 21°
Macaé 33° 20°
Volta Redonda 32° 13°
Resende 32° 13°
Barra do Piraí 34° 14°
Petrópolis 27° 14°
Cachoeiras de Macacu 31° 19°
Rio das Ostras 33° 20°
Silva Jardim 32° 22°
Barra Mansa 32° 13°
SUL
Duque de Caxias 36° 20°
LAGOS
Búzios 30° 20°
Araruama 32° 21°
Mangaratiba 34° 21°
Rio de Janeiro 36° 18°
Niterói 34° 20°
Maricá 32° 21°
Saquarema 31° 21°
Cabo Frio 30° 20°
Angra dos Reis 34° 21°
METROPOLITANA
Paraty 33° 20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/34°	18°/36°	18°/36°	23°/30°	Baixa
AMANHÃ	20°/26°	19°/28°	19°/28°	24°/32°	Alta
SÁBADO	16°/18°	15°/20°	15°/20°	22°/27°	Alta
DOMINGO	13°/20°	12°/22°	12°/22°	17°/22°	Baixa
SEGUNDA	15°/25°	14°/27°	14°/27°	17°/21°	Baixa
TERÇA	19°/21°	18°/23°	18°/23°	16°/24°	Média
QUARTA	19°/21°	18°/23°	18°/23°	17°/20°	Média

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros; séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Canto do Recreio e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Incêndio atinge quatro casas no Morro Pavão-Pavãozinho

Fumaça se espalhou por Copacabana e assustou moradores. Corpo de Bombeiros levou cinco horas para combater as chamas em encosta

GUITO MORETO

Tensão. A fumaça cobre o topo do Morro Pavão-Pavãozinho, em Copacabana: moradores ajudaram no combate ao fogo usando baldes de água

CAMILA ARAUJO E PRISCILA LITWAK
granderio@oglobo.com.br

Após cinco horas de combate às chamas, o Corpo de Bombeiros conseguiu controlar os focos de incêndio que atingiram uma área de mata no alto do Pavão-Pavãozinho e também no Cantagalo, na Zona Sul do Rio, na tarde de ontem. Por ser uma área de difícil acesso, as equipes tiveram complicações extras para debelar o fogo. Uma escada Magirus teve que ser usada para auxiliar o trabalho. Pelo menos quatro casas no alto da comunidade foram atingidas. Dois moradores e um bombeiro, que passaram mal por inalar fumaça, precisaram de atendimento da equipe da Secretaria municipal de Saúde.

A fumaça pôde ser vista de diferentes pontos de Copacabana, inclusive da praia. O acesso ao Túnel Sá Freire, pela Rua Barata Ribeiro na altura da Rua Miguel Lemos, teve que ficar interditado por alguns minutos.

O fogo começou na parte alta do morro, conhecida como Vietnã. A fumaça tomou conta das vielas e invadiu as casas, forçando moradores a procurarem lugares seguros. As chamas se alastraram rapidamente e atingiram uma área na parte de trás da montanha que dá acesso ao Cantagalo.

PEDRAS CAÍRAM DA ENCOSTA

De cima de lajes no morro, em meio a muita fumaça, moradores usaram baldes com água para tentar apagar as chamas. O presidente da Associação de Moradores de Copacabana, Horácio Magalhães, disse que foi possível ver pedras caindo da encosta numa área que dá para a Rua Barata Ribeiro:

— O local afetado é de difícil acesso, o que dificultou o trabalho dos bombeiros e dos agentes da prefeitura, que estavam empenhados em controlar as chamas e garantir a segurança da comunidade.

Ali perto, moradores de um prédio na Rua Djalma Ulrich pediram ajuda dos bombeiros para controlar o fogo na vegetação, que fica na parte lateral do edifício.

— O fogo está descendo na mata, em direção ao condomínio. A gente está com medo de que chegue no prédio, estamos preocupados — disse Amanda Gomes, de 45 anos, antes do controle das chamas.

Sistema de alerta em casos de desastre começa a ser testado

Projeto piloto no Estado do Rio será em Petrópolis e Angra; todos os celulares vão receber avisos

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

O governo federal está lançando o projeto piloto do sistema brasileiro de alertas contra desastres, o Defesa Civil Alerta. Os celulares, que suportam as tecnologias 4G ou 5G com os sistemas operacionais Android e iOS receberão a notificação desde que estejam na área atingida por enchentes, enxurradas, deslizamentos de terra e vendavais, entre outras catástrofes. Nesta fase inicial, 11 cidades brasileiras serão cobertas pela nova plataforma. No Estado do Rio, foram escolhidas Petrópolis, na Região Serrana, e Angra dos Reis, na Costa Verde. A fase de teste começa no próximo sábado, a partir das 15h, e deve durar 30 dias.

SEM INSCRIÇÃO

Não será necessário cadastramento prévio para receber o alerta. No celular, o aviso vai se sobrepor a qualquer outro conteúdo em uso na tela do usuário. O alerta também vai funcionar nos celulares que estiverem em modo silencioso. A exceção são os aparelhos com a tecnologia 3G. Até quem está de passagem pela área atingida, como turistas, receberá a notificação. A depender da gravidade, também será emitido um sinal sonoro similar a uma sirene.

O lançamento do sistema no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) contou com as presenças dos ministros da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

O diretor do Cenad, Armin Brown, destacou que a tecnologia desenvolvida segue os padrões de países com expertise em lidar com desastres naturais, como Estados Unidos, Japão e Chile, e está alinhada ao projeto de alertas lançado pelas Nações Unidas. Segundo ele, a Defesa Civil trabalha com cinco fases: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

— Os sistemas de alerta e alarme estão encaixados dentro da fase de preparação. Nós sabemos que existe a possibilidade de ocorrer eventos adversos importantes, e, frente a isso, a gente tem a necessidade de desenvolver planejamento de contingência, mecanismos de sistema de alerta e alarme, preparação das comunidades de forma a se evitar a perda de vidas, principalmente, mas também a redução de danos e de prejuízos econômicos, ambientais e sociais nos desastres — disse o diretor do Cenad.

Além de Petrópolis e Angra, a nova tecnologia será implantada nesta primeira fase em Roca Sales (RS), Muçum (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Cachoeiro do Itapemirim (ES) e Indianópolis (MG).

Denúncia no TikTok leva dois policiais à prisão por corrupção

Agentes da delegacia de São Pedro da Aldeia são acusados de cobrar mil reais para retirar registro de furto de moto

ANA CAROLINA TORRES E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Um vídeo postado na rede social TikTok levou à investigação que resultou na prisão, ontem, de dois agentes da 125ª DP (São Pedro da Aldeia). Na publicação, foi denunciado um suposto esquema de pagamento de propina para a devolução de uma motocicleta que havia sido furtada e recuperada.

"Poxa, moto roubada, passou dois, três dias, achamos a moto, recuperamos a moto. Levamos na delegacia a moto, que é o correto a fazer. Inclusive, o motor já estava com outra numeração, chassis com outra numeração. Só que tinha outras características na moto que a gente reconheceu", diz o narrador, um conhecido do dono da moto furtada.

"Chegando lá (à delegacia), o policial civil não quis registrar (a recuperação da moto). Falou que era pela internet", contou. Ainda de acordo com o narrador, o registro on-line não pôde ser feito, e o dono da moto voltou à delegacia e falou com um policial: "E, pasmem, pediu mil reais para liberar a moto. É o segundo roubo, né?".

O vídeo foi visto por um dos agentes da Corregedoria de Polícia Civil, que procurou o autor, chegando à vítima da extorsão. Os policiais acusados ainda teriam coagido o dono da moto, ao tomar conhecimento da apuração da denúncia feita pela corregedoria. Segundo o depoimento da vítima, também houve uma negociação com os policiais de São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, o que fez o valor pedido cair pela metade, ou seja, R$ 500, pagos dentro da delegacia. O Ministério Público deu apoio à operação.

Arte, religião e polêmica

REPRODUÇÃO

Uma pintura da pernambucana Elvira Freitas foi vetada na mostra "O que te faz olhar para o céu?", em cartaz no Centro Cultural Correios, no Centro, mas a instituição voltou atrás, em "respeito às pessoas e à diversidade". Na obra, inspirada na clássica imagem da Última Ceia, uma mulher negra ocupa o lugar de Jesus Cristo.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Que qu'é isso, bicho?

Fiquei surpreso em ler no GLOBO que a prefeitura tem uma fundação para fiscalizar o zoológico com 25 funcionários. Mais surpreso fiquei ao ler que o prefeito Eduardo Paes aumentou o número para 47. Acredito que o zoológico não tenha esse número de funcionários administrativos. Assim corremos o risco de ter mais de um fiscal para cada administrativo. Por outro lado, fiquei aliviado quando li que a direção da fundação está procurando ampliar as atribuições da entidade. Só espero que o atual número de funcionários seja suficiente para as novas atribuições, que certamente serão relevantes.

IVAN KOLOUBOFF
RIO

Não esqueço (e não se pode esquecer) que, durante o (des)governo Bolsonaro, o escândalo de corrupção no Ministério da Educação e Cultura (MEC) envolvendo os pastores evangélicos Arilton Moura e Gilmar Santos, infiltrados naquele ministério, que recebiam propina para que recursos federais fossem liberados a prefeituras. Agora, o prefeito carioca, Eduardo Paes, com interesse eleitoreiro, quer enxertar na administração municipal (Fundação Jardim Zoológico) pastores evangélicos com evidente e incontornável risco de repetição de malversação de verba pública, desviada a título de dízimo em causa própria, em detrimento do sustento da bicharada. Perdeu meu voto. Tô fora!

PAULO BRUCE NOGUEIRA DA SILVA
RIO

Quando em 1888 o Barão de Drummond inaugurou o primeiro zoológico do Brasil, em Vila Isabel, Zona Norte do Rio, não imaginava que o espaço seria usado para fins políticos e eleitoreiros. Pois está sendo. De olho nos votos de fieis e na sua própria reeleição, o prefeito Eduardo Paes abriu as portas do Zoológico para nomear pastores e lideranças evangélicas. Oremos.

CÉLIO CAMPOS
RIO

O prefeito, candidato a reeleição, nomeou pastores, bispos e outros fiéis evangélicos para cargos no zoológico. Nada contra desde que pudessem eles provar que estão aptos aos cargos, com graduações específicas, mas, ao que parece, limitar-se-ão a dar pipocas para macaco e a votarem no prefeito.

PAULO MELO
RIO

Agora galera pia

É hipocrisia ou ignorância política a crítica sobre a taxação dos prêmios em dinheiro dos medalhistas olímpicos. Desde 1970 ela existe, e ninguém nunca reclamou. Mas a oposição tem que lacrar em cima do Haddad, só pra obter likes nas redes sociais! Logo essa galera que não deu um pio quando Bolsonaro pediu um Pix de seus apoiadores para pagar as custas do processo ao qual respondia em São Paulo. Ninguém pediu de volta um centavo sequer dos R$ 17 milhões que ele havia auferido quando o processo foi engavetado. Nem o obrigou a demonstrar que havia pago impostos sobre esse valor descomunal. Patriotários têm dois pesos e duas medidas. Será louvável se a Câmara aprovar a isenção para os atletas olímpicos, uma vez que o valor desses impostos é insignificante para a arrecadação da Receita. Mas, enquanto isso não for aprovado, deixem de ser intelectualmente desonestos, bolsonaristas! Cobrem do seu mito o comprovante do pagamento desses impostos. Esses, sim, vão fazer diferença para as contas públicas!

ANGELA BRANT
RIO

Mãe de soldado

"Temo que possa haver um conflito muito grave." Com essa afirmação, o observador enviado à Venezuela por Lula, diplomata Celso Amorim, fala por seu chefe, o presidente. Palavras dúbias, mas uma posição clara pela aceitação do golpe perpetrado por Maduro, e que obedece a uma estratégia pusilânime e incompreensível de nosso governo. Lula está igual àquela mãe que, assistindo a uma parada militar, vê seu filho, o único com o passo errado em meio a uma tropa de milhares de soldados, e exclama: estão todos errados, só meu filho marcha certo. O peso do Brasil no continente o torna o fiel da balança, e esse vergonhoso apoio a Maduro levará, sim, a Venezuela a uma guerra civil, e esse provável grave conflito será creditado à conta de Lula.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Verdade nua e crua

Não entendo o que é pior: a passividade dos usuários ou a desfaçatez cara de pau dos políticos do Estado do Rio. Refiro-me ao cancelamento das linhas do metrô de superfície. O panfleto, distribuído por gentis funcionárias do MetrôRio, tem escrito tratar-se de um "novo serviço de integração". É muito desrespeito. A verdade nua e crua consiste na troca de ônibus limpos e confortáveis por outros lotados e sucateados.
Ao desgaste físico e emocional dos milhares de passageiros/dia soma-se um crucial tempo de espera para conseguir se deslocar. Esse era um dos poucos confortos que esta cidade abandonada oferecia a seus moradores. Os idosos terão de abrir mão do metrô habitual que lhes dava segurança contra assaltos.
Se existe alguma autoridade a zelar pelo bem dos cariocas, solicito uma avaliação dessa situação e que a medida da nosa seja revertida.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Que SAC...

Desde o dia 15 de julho solicito que a empresa Águas do Rio faça o desentupimento da caixa de esgoto localizada na calçada do prédio no qual resido, na Tijuca. Já são quatro reclamações ao SAC, outras cinco à Ouvidoria, sem contar a reclamação feita ao site consumidor.gov.br, a qual atualizo, com comentários quase diários. Além de nada responderem, nada fazem, nem sequer param no local, apesar das trocas de e-mails entre esta empresa e mim e todas as explicações que forneci, as quais tive que repetir mais de uma vez.

PAULO PITTA
RIO

Maldita calmaria

As semifinais e as finais do surfe nos Jogos Olímpicos ficaram marcadas pela falta de ondas! Faltaram nos duelos finais e, sem dúvida, desequilibraram as disputas, especialmente a semifinal disputada pelo nosso campeoníssimo Gabriel Medina. Confiei em Lulu Santos e Nelson Motta na magnífica "Como uma onda no mar" e aguardei que tudo passasse num indo e vindo infinito. Qual nada! O que se via era igual ao que a gente viu há um segundo, alguns segundos, vários minutos. A calmaria contrariou os poetas e, lamentavelmente, nada mudou. Os que não entendem das regras do surfe, como eu, ficaram perplexos porque pela falta de condições imprescindíveis — as ondas — Medina ficou impedido de competir e reverter o resultado. Aguardou-se a volta das ondas, que não voltaram e impediram a reação do nosso surfista. Imaginei: vai haver acréscimo do tempo, como no futebol, mas nada disso. O tempo regulamentar decorreu, e a competição terminou com derrota imposta pela falta de ondas. Aos dirigentes da Federação Internacional de Surfe sugere-se revisar as regras do esporte para evitar resultados ao sabor da sorte e aos imprevisíveis humores dos reis dos mares.

RONALDO ESPOSEL
NITERÓI, RJ

Reverência didática

A foto no pódio olímpico das vencedoras da ginástica artística de solo, tendo a brasileira Rebeca Andrade (ouro) homenageada pelas norte-americanas Simone Biles (prata) e Jordan Chiles (bronze), foi divulgada mundialmente. A ex-primeira dama dos Estados Unidos Michelle Obama elogiou a irmandade pelo primeiro pódio olímpico inteiramente negro naquela modalidade.
Foi um gesto evidenciando o espírito olímpico de confraternização, paz e fair play do reconhecimento a Rebeca pelas brilhantes adversárias Simone e Jordan.
Será que um dia, em todos os esportes, os concorrentes serão adversários em vez de inimigos?

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Critérios do COB

Não sei quais os critérios em que o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) se baseia para considerar um atleta qualificado para as Olimpíadas. Também não sei quantos, especificamente para o atletismo, compõem a delegação. Só sei que, com raríssimas exceções, o desempenho é fraquíssimo. Tenho observado que, na maioria das vezes, os atletas só conseguiram marcas que poderiam classificá-los para uma semifinal, ou próximo disso uma vez na vida. O pior é que não sabemos quando essa marca foi alcançada. Vi ontem na terça-feira um atleta que tinha alcançado a marca, durante a carreira, mas que, com 38 anos de idade, não conseguiu repeti-la, o que me faz supor que a ida à Paris foi um prêmio pela persistência. Enquanto isso, a pista do Estádio Célio de Barros, uma das poucas que tínhamos no Estado do Rio dedicadas ao atletismo, é só escombros.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Brasil discute aproximação comercial com China
8/8/1974

Nixon discute sua renúncia com senadores republicanos
Equilibrismo a 400 metros de altura
O GLOBO
Carne: dia crítico será segunda-feira
Spínola: plebiscito em Cabo Verde
Um fracasso monopolista
A defesa de D. Eurides
Geisel convoca ministros para discutir China

"Brasil e China podem chegar às relações estatais", disse ontem em Brasília o chefe da missão chinesa, vice-ministro Chen Chieh, que ressaltou, no entanto, que o objetivo da visita é a aproximação comercial entre os dois países.
Em meio a insistentes rumores da renúncia, o presidente Richard Nixon convocou ontem os líderes republicanos no Congresso para uma reunião na Casa Branca, a fim de debater o momento político e, segundo algumas fontes, a possibilidade de renunciar. "Nenhuma decisão foi tomada", assegurou o senador Barry Goldwater.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.657): 4 . 6 . 9 . 18 . 26 . 29 . 30 . 34. 38 . 46 . 47 . 56 . 62 . 63 . 64 . 65 . 66 . 73 . 83 . 85 . **QUINA** (concurso 6.501): 17 . 29 . 37 . 56 . 72 . **DUPLA SENA** (concurso 2.698): 1º sorteio — 7 . 11 . 18 . 25 . 38 . 45; 2º sorteio — 2 . 10 . 18 . 32 . 34 . 48 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.175): 1 . 2 . 3 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 13 . 17 . 22 . 23 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

ÚLTIMO GRAND SLAM DO ANO
Nadal desiste de jogar o US Open
Lutando contra lesões, espanhol de 38 anos diz que não conseguirá 'dar 100%'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Botafogo é derrotado pelo Bahia e dá adeus à Copa do Brasil

Em partida marcada por expulsão polêmica de Gregore, alvinegro não consegue se segurar em desvantagem numérica

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Não deu. Botafogo segurou o empate o quanto pôde, mas sofreu o gol nos minutos finais e acabou eliminado

ANDRE ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Em um duelo bem jogado, mas marcado por uma grande polêmica, o Botafogo perdeu para o Bahia por 1 a 0 e foi eliminado da Copa do Brasil, ontem, na Arena Fonte Nova. Nos minutos finais de um primeiro tempo equilibrado, a equipe de Artur Jorge foi para o intervalo em inferioridade numérica em razão da expulsão de Gregore. A decisão do árbitro, chamado pelo VAR, foi muito contestada pelos alvinegros. O único gol da partida foi marcado por Luciano Rodríguez.

A partida começou em ritmo intenso. As duas equipes tinham estratégias bem definida em campo. Ambas tentavam a todo instante incomodar a saída de bola uma da outra, e utilizavam a rápida troca de passes no meio de campo para acionar o lado direito de ataque.

1 — **Bahia**
Marcos Felipe; S. Arias, Gabriel Xavier, Kanu e L. Juba; Caio Alexandre (Carlos de Pena), J. Lucas, Everton Ribeiro e Cauly (Biel); Thaciano (L. Rodríguez) e Everaldo. Técnico: Rogério Ceni

0 — **Botafogo**
John; Mateo Ponte (Óscar Romero), Bastos, A. Barboza e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas (Allan), Luiz Henrique (Tchê-Tchê), Thiago Almada (Danilo Barbosa) e Savarino (Carlos Alberto); Igor Jesus. Técnico: Artur Jorge

Gol: 2T: Luciano Rodríguez, aos 41 minutos. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein. **Cartões amarelos:** Thiago Almada, Alexander Barbosa, Caio Alexandre, Luciano Rodríguez, Everton Ribeiro e Bastos. **Cartão vermelho:** 1T: Gregore, aos 47 minutos. **Público:** 36.812. **Renda:** Não divulgada. **Local:** Arena Fonte Nova (Salvador).

Do lado do alvinegro, Luiz Henrique era a grande arma, sendo acionado sempre em condições de ir para o mano a mano com o adversário. Já nos donos da casa, Santiago Arias era requisitado com frequência em constantes ultrapassagens. Foi justamente com eles que as duas primeiras grandes chances do jogo aconteceram, ambas desperdiçadas.

Apesar de os times seguirem com o plano de jogo, a partida foi ficando morna. O alvinegro criava mais oportunidades, mas pecava na decisão final. O Bahia, por sua vez, se perdia com os muitos erros de passe nas diversas tentativas de quebrar as linhas de marcação alvinegras.

EXPULSÃO POLÊMICA

Quando parecia que nada mais de importante aconteceria no primeiro tempo, um lance despretensioso mudou o destino da partida. Após revisão do VAR, o árbitro interpretou que Gregore atingiu o rosto de Santiago Arias e decidiu pela expulsão do meia do Botafogo.

Mesmo voltando do intervalo com um jogador a menos, foi o alvinegro que iniciou a etapa final melhor. Se defendendo bem e explorando os contra-ataques, os visitantes perderam chance com Igor Jesus e tiveram um gol de Mateo Ponte anulado por impedimento.

Após o ímpeto inicial do Botafogo, o Bahia passou a fazer valer a vantagem numérica e foi jogando o adversário para o seu campo de defesa. A pressão da equipe de Rogério Ceni surtiu efeito e culminou em três ótimas oportunidades, com Biel, Santiago Arias e Thaciano, todas defendidas por John.

O gol do tricolor baiano parecia amadurecer cada vez mais e aconteceu já nos minutos finais. Everton Ribeiro recebeu boa bola pela intermediária direita, dominou na frente e tocou para Luciano Rodríguez. O uruguaio finalizou de direita cruzado, sem chances para John.

Com um a menos e em desvantagem no placar, o Botafogo não teve outra escolha além de se atirar ao campo de ataque, na busca por um improvável gol de empate. Até John se arriscou na área.

No entanto, as mexidas feitas por Artur Jorge para tentar segurar o empate condicionaram a equipe, que pouco conseguiu fazer.

INDIGNAÇÃO DO BOTAFOGO

Em Paris acompanhando a Olimpíada, John Textor não deixou de manifestar sua indignação com o polêmico pênalti. Thairo Arruda, CEO do Botafogo, prometeu ir à CBF para fazer uma representação contra a arbitragem.

Eliminado da Copa do Brasil, o Botafogo vira a chave e volta a pensar no Campeonato Brasileiro. Líder da competição, a equipe de Artur Jorge enfrenta o Juventude no próximo domingo, às 11h, pela 22ª rodada.

ALVINEGRO FORA DA COPA DO BRASIL
Bahia elimina o Botafogo

PÁGINA 29

VAGA NO SUFOCO

Flamengo se segura atrás, perde para o Palmeiras, mas garante a classificação

CRIZAM FRANÇA/PHOTO PREMIUM

1	0
Palmeiras Weverton; Mayke (M. Rocha), G. Gómez, Murilo e C. Paulista (Vanderlan); A. Moreno (R Ríos.), Zé Rafael e Raphael Veiga (Lázaro); F. Anderson (G. Menino), Rony e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.	**Flamengo** M. Cunha, Varela (Wesley), F. Bruno, L. Pereira e A. Lucas (Viña); Pulgar, Allan (L. Ortiz), Gerson e Arrascaeta (Everton); L. Araújo (D. Luiz) e Pedro. Técnico: Tite.

Gol: 1T: Vitor Reis, aos 8 minutos. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Cartões amarelos:** Allan, David Luiz e Pedro. **Público pagante:** 38.463. **Renda:** R$ 3.969.278,13. **Local:** Allianz Arena.

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo repetiu a postura defensiva exibida pelo Palmeiras no primeiro confronto das oitavas de final da Copa do Brasil, mas se classificou para a próxima fase, apesar da derrota por 1 a 0 no Allianz Parque. Os 2 a 0 no Maracanã foram suficientes para que a equipe de Tite conseguisse a classificação, apesar de ter apresentado um futebol fraco, em que foi dominado e não teve forças para reagir, apenas para se segurar.

Depois de iniciar a partida com Allan ao lado de Pulgar, o treinador terminou o confronto contra o Palmeiras com quatro zagueiros em campo. Do primeiro para o segundo tempo, mudou a formação tática, espelhando o time do Palmeiras, lançou três zagueiros com a entrada de David Luiz e, depois, ainda colocou Léo Ortiz na vaga de Allan para evitar o segundo gol do Palmeiras. Que até aconteceu, mas foi anulado pelo árbitro de vídeo por causa de um impedimento milimétrico.

A última vitória do Palmeiras contra o Flamengo em casa havia sido em 2017, é verdade. O rubro-negro carioca se vinga de certa forma das últimas derrotas em decisões para o rival, que ganhou a Supercopa do Brasil de 2023 e Libertadores da América de 2021. Agora, o time paulista fica apenas com a Libertadores e o Brasileiro, enquanto o Fla segue em três competições.

Com a necessidade de buscar o resultado na Copa do Brasil, o Palmeiras mudou totalmente a postura em relação ao jogo no Rio. Abel Ferreira mandou a campo um time com apenas um volante, Anibal Moreno, três meias, três zagueiros e uma postura tática que pressionou o adversário desde o primeiro minuto.

Houve maior posse de bola e mais intensidade. A equipe paulista enfileirou chances, alternando as jogadas pelos lados do campo e levantando a bola na área. O Flamengo, por sua vez, tentou resistir, recuando suas linhas. Mas Vitor Reis aproveitou cruzamento do lado esquerdo e abriu o placar logo aos oito minutos de jogo. Era tudo que o Flamengo não queria.

O Palmeiras manteve a pegada e seguiu criando situações de gol para tentar zerar o placar agregado ainda no primeiro tempo. Pressionou até os 30 minutos, obrigando o goleiro Matheus Cunha a trabalhar. O Flamengo não conseguiu sair do sufoco com o meio-campo formado por Pulgar e Allan. Gerson jogou mais adiantado e De La Cruz, lesionado, fez muita falta.

Marcação cerrada. Arrascaeta tenta fugir da pressão rival no jogo que garantiu a vaga do Flamengo às quartas da Copa do Brasil

Apenas na parte final do primeiro tempo a equipe de Tite conseguiu ocupar mais o campo de ataque, trocar passes, e finalizar pelo menos uma vez no gol. Pedro brigou, mas foi nulo.

Diante do sufoco, Tite resolveu reforçar ainda mais o sistema defensivo no segundo tempo. Lançou David Luiz na vaga de Luiz Araújo no intervalo e armou o time com três zagueiros, para conter as jogadas pelo alto. O experiente defensor fez boas intervenções nesse sentido.

Na sequência, Léo Ortiz foi a campo improvisado no lugar de Allan, e o time ficou de vez sem velocidade, focado em se defender. Wesley, que havia entrado na vaga de Varela, errou em marcação e fez falta. Na cobrança de Gabriel Menino, Flaco López acertou o gol de cabeça, mas o VAR anulou por impedimento.

Os minutos finais foram de pressão constante do Palmeiras e tentativas do Flamengo de sair do sufoco, com defesas de Matheus Cunha e rebatidas da zaga

Lucas Piton vira talismã do Vasco na Copa do Brasil

Lateral-esquerdo marcou nas três últimas fases da competição

LEANDRO AMORIM/VASCO

Lucas Piton. O lateral-esquerdo marcou o único gol do Vasco sobre o Atlético-GO no jogo de volta das oitavas de final

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Quando poupou Lucas Piton no empate em 2 a 2 com o Bragantino, no último sábado, pelo Brasileiro, Rafael Paiva já dava indícios da sua importância para a equipe. O treinador não estava errado e, mais uma vez, o lateral-esquerdo foi determinante na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, que garantiu a classificação do Vasco às quartas de final da Copa do Brasil, na terça-feira. Foi dele o único gol do jogo. Se o cruz-maltino conseguiu alcançar o feito na competição que não acontecia há nove anos, muito disso se deve ao camisa 6.

O Vasco não está tendo vida fácil na Copa do Brasil de 2024. Após uma classificação tranquila na estreia, com vitória de 3 a 1 sobre o Marcílio Dias, a equipe comandada por Rafael Paiva só conseguiu avançar no torneio na disputa por pênaltis nas duas fases seguintes, contra Água Santa e Fortaleza — respectivamente.

Na primeira delas, Piton marcou nos acréscimos da etapa final e manteve o cruz-maltino vivo no torneio. Contra o tricolor cearense, foi dele o gol da virada que aproximou a equipe carioca das oitavas de final.

No duelo com tons de dramaticidade com o Atlético-GO, o lateral-esquerdo chamou a responsabilidade e recolocou o Vasco nas quartas de final da competição, feito que não acontecia desde 2015. Sentindo dores musculares, ele foi substituído aos 24 minutos do segundo tempo. Após a partida, Rafael Paiva falou sobre a importância do jogador e sua condição física.

— Piton é um jogador fundamental para a gente. Tem qualidade, defende bem. Só que ele está sentindo uma maratona de jogos. Hoje ele sentiu um desconforto, um cansaço, e não quis correr o risco. Por isso fizemos a troca. Agora, precisaremos avaliar melhor. Eu acredito que não seja nada grave, mas a gente precisa avaliar — disse o treinador do cruz-maltino.

A importância de Lucas Piton para o Vasco vai muito além da participação decisiva na Copa do Brasil. Ele é o lateral-esquerdo, dentre os times da Série A do Brasileiro, com mais participações em gols na temporada — 11, o equivalente a 20% de todas as vezes que o cruz-maltino balançou as redes no ano. Em 2024, o jogador já marcou seis vezes e deu cinco assistências.

Estacionado em 11º na tabela do Brasileiro, o Vasco corre o risco de não poder contar com Piton no clássico do sábado, contra o Fluminense, no Nilton Santos, válido pela 22ª rodada do campeonato.

FOTOS DE LUIZA MORAES/COB

PARIS 2024
O GLOBO
Quinta-feira 8.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

DIA DECISIVO NO VÔLEI

BRASIL BUSCA FINAIS NA PRAIA E NA QUADRA

PÁGINA 3

FUGA DE TALENTOS

CUBA PODE TER PIOR RESULTADO EM MEIO SÉCULO

PÁGINA 8

RESPEITÁVEL PÚBLICO

Entre manobras e malabares, Augusto Akio fez seu espetáculo na Olimpíada. Tirou da cartola uma última volta brilhante e conquistou mais um bronze para o Brasil no skate. Carismático, o Japinha desfilou autenticidade no ato final da modalidade em Paris

PÁGINA 4

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

MEDALHA, SUBSTANTIVO FEMININO

Paris evoca o feminino. Embora seu nome, em português, não seja precedido de artigo, o apelido que a define é Cidade Luz. Aqui viveram mulheres como Coco Chanel, Gertrude Stein e a baronesa de Dudevant, que foram protagonistas em domínios masculinos como a moda, a arte e a literatura. O símbolo da liberdade, primeiro preceito da República Francesa, é Marianne, pintada por Delacroix e reestilizada como marca dos Jogos de 2024. Mas a igualdade, celebrada numa edição que terá pela primeira vez o mesmo número de medalhas para cada gênero, exigiu uma luta mais longa. Emma, que não era atleta olímpica nem vivia na capital, sentiu na pele a dor de tentar se libertar do papel que a sociedade francesa lhe impunha. Sua história foi contada por Gustave Flaubert num livro chamado de romance dos romances e que tem seu sobrenome de casada no título: Madame Bovary.

Na Paris olímpica, a fraternidade virou sororidade. A imagem mais emblemática dos Jogos até agora é de Rebeca Andrade no alto do pódio, com a medalha de ouro conquistada no solo da ginástica artística, sendo reverenciada pelas americanas Simone Biles e Jordan Chiles, que ficaram com prata e bronze na prova. Biles, considerada por muitos a melhor ginasta de todos os tempos, dava ali uma demonstração de espírito olímpico, saudando a rival que lhe tirou a vitória no que pode ter sido sua despedida de Olimpíadas. Mas, talvez sem saber, passou também uma mensagem ao esporte brasileiro — que, assim como a Cidade Luz, pede agora o artigo feminino.

A maior atleta da história olímpica do Brasil, desde segunda-feira, é Rebeca, dona de seis medalhas — duas de ouro, três de prata e uma de bronze, superando as cinco de Torben Grael e Robert Scheidt. Isaquias Queiroz é o único que pode alcançar a marca nesta edição dos Jogos. A campanha da ginasta em Paris é melhor do que a de todas as delegações brasileiras de Antuérpia-1920 a Montreal-1976, mais as de Barcelona-1992 e Sydney-2000 (pelo critério clássico, de contar as medalhas a partir do ouro). Citando Ayrton Senna, ela disse em entrevista coletiva antes da última prova que estava ficando gigante. Ficou.

A marca de Rebeca coroa também a melhor participação feminina do Brasil numa edição dos Jogos. Já são dez medalhas

A marca de Rebeca coroa também a melhor participação feminina do Brasil numa edição dos Jogos. Já são dez medalhas garantidas pelas mulheres, que pela primeira vez são maioria na delegação. Em dois esportes, as conquistas carregam um simbolismo especial: o judô, que teve o ouro de Bia Souza, o bronze de Larissa Pimenta e a participação decisiva de Rafaela Silva na disputa por equipes; e o futebol, que superou a ausência de Marta para voltar a uma final depois de 16 anos. A prática dessas modalidades foi proibida por lei no país que hoje celebra suas vitórias. Segundo um decreto de 1941, elas não eram "adequadas à sua natureza". A revogação só veio em 1979.

Levaria ainda 17 anos para que as mulheres brasileiras conquistassem medalhas olímpicas pela primeira vez, na final do vôlei de praia em Atlanta-1996. De lá para cá, o desempenho do país nos Jogos não parou de crescer, impulsionado pelo desenvolvimento do esporte feminino. Não se sabe se Flaubert pronunciou mesmo a famosa frase "Madame Bovary sou eu". Talvez coubesse a ela decidir. Assim como, em Paris, Rebeca, Bia, Lorena e outras atletas conquistaram o direito de dizer "O Brasil sou eu".

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Simbolismo. Logo em medalha une chama e rosto de Marianne

PÓDIO DO DIA

FABRICE COFFRINI/AFP

Ouro e recorde. Miroslaw após a vitória na escalada esportiva em Paris exibindo a medalha dourada e o novo feito obtido: 6s06 para subir a parede de 15 metros

O OURO MAIS RÁPIDO DE PARIS

Polonesa quebra o recorde mundial duas vezes e, em 6 segundos, é campeã da escalada esportiva

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

O velocista americano Noah Lyles levou 9s79 para vencer os 100m rasos do atletismo. O australiano Cameron McEvoy levou 21s25 para nadar os 50m da natação. Os tempos das provas mais rápidas das pistas e das piscinas, respectivamente, parecem uma eternidade perto dos 6s06 que a polonesa Aleksandra Miroslaw registrou em sua jornada até a medalha de ouro da categoria de velocidade da escalada esportiva.

Miroslaw, de 30 anos, é uma espécie de Armand Duplantis das paredes. Assim como sueco do salto com vara, ela vem quebrando seu recorde sucessivamente. Na segunda-feira, ela fez a melhor marca do mundo (6s06), superando seu próprio recorde (6s24). Ontem, na final, venceu a Chinesa Deng Lijuan por 8 centésimos, ao subir em 6s10.

A escalada esportiva está no programa olímpico pela segunda vez seguida, depois da estreia em Tóquio. É uma disputa frenética em que os escaladores sobem uma parede de 15 metros com 20 apoios de mão e 11 de pés que os ajudam a subir até o topo. Quem tocar no botão vermelho da extremidade superior primeiro, leva a prova. Qualquer deslize custa o sonho.

— Só tinha uma coisa na cabeça: correr. — disse Miroslaw, que falou sobre escalar abaixo de 6 segundos. — Não sei quão rápido posso ir. O único limite é o céu.

MARROQUINO VOLTA A LEVAR OS 3 MIL

Em Tóquio-2020, o marroquino Soufiane El Bakkali foi responsável por quebrar o domínio queniano nos 3.000m com obstáculos, que vinha desde Los Angeles-1984. Ontem, El Bakkali repetiu a dose e se tornou bicampeão olímpico, superando o americano Kenneth Rooks (prata). Quênia ficou apenas com o bronze, de Abraham Kibiwot.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

Bicampeão. Soufiane El Bakkali durante a prova em que conquistou os 3.000m com obstáculos

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

MARATONA AQUÁTICA
Ana Marcela Cunha* e Viviane Jungblut
2H30
10km - Feminino
***82%**

CANOAGEM
Isaquias Queiroz e Jacky Godmann

6H20 E 8H20
Masculino canoa dupla (C2)
500m - Semifinais e Finais
50%

VÔLEI
Equipe feminina

11H
Brasil x EUA - Semifinal
70%

VÔLEI DE PRAIA
Ana Patrícia/Duda x Mariafe/Clancy-AUS

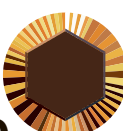
16H
Semifinal
81%

MAIS PROGRAMAÇÃO

GINÁSTICA RÍTMICA
Bárbara Domingos
5H E 10H
Individual geral - Classificatórias

ATLETISMO
Erik Cardoso, Felipe Bardi, Gabriel dos Santos e Renan Correa
6H35
Revezamento 4x100m - Round 1

TAEKWONDO
Edival Pontes "Netinho"
6H48
Oitavas de final - masculino 68kg

WRESTLING
Giullia Penalber
7H
Oitavas de final - feminino 57kg

VELA
Bruno Lobo
8H E 10H40
Kite masculino - Semifinal e Final

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

Posição	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1°	EUA	27	35	32	94
2°	CHINA	25	23	17	65
3°	AUSTRÁLIA	18	12	11	41
4°	FRANÇA	13	17	21	51
5°	GRÃ-BRETANHA	12	17	20	49
6°	COREIA DO SUL	12	8	7	27
7°	JAPÃO	12	6	13	31
8°	ITÁLIA	9	10	8	27
9°	HOLANDA	9	5	6	20
10°	ALEMANHA	8	5	5	18
18°	BRASIL	2	5	7	14

CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

CAROL KNOPLOCH E VITOR SETA
esportesglb@oglobo.com.br
PARIS E RIO

LUIZA MORAES/COB

Invicta. Seleção brasileira não perdeu nenhum set até o momento nos Jogos de Paris

VÔLEI

RESPEITO, RIVALIDADE E REVANCHE

Protagonistas de três das últimas quatro finais olímpicas, Brasil e EUA brigam pela vaga na decisão de Paris

Uma rivalidade histórica definirá quem vai à final do vôlei feminino nos Jogos Olímpicos de Paris, hoje. Brasil e Estados Unidos, que disputaram três das últimas quatro finais olímpicas, se encontrarão novamente. Desta vez, porém, pela semifinal, às 11 horas de Brasília.

Em Tóquio-2020, os EUA venceram o Brasil por 3 sets a 0 para conquistar o ouro. Mas a equipe brasileira conquistou os títulos olímpicos de Pequim-2008 e Londres-2012. O Brasil, que ocupa a segunda posição no ranking mundial, venceu o último confronto, na Liga das Nações (VNL), depois de ter ficado cinco anos sem derrotar as americanas, que estão em quarto no ranking. Na outra semifinal, a Turquia vai enfrentar a Itália.

— Vai ser um jogo incrível, estamos esperando muito tempo por isso, para avançar a uma final olímpica. Não importa quem é o adversário, calhou de ser os EUA. Temos de olhar para a gente mesmo, o que podemos fazer. É o ouro que a gente quer e, para isso, precisamos passar por este jogo primeiro — disse a central Carol.

Nos últimos 20 anos, as equipes se equilibraram confronto a confronto e torneio a torneio. Entre Olimpíadas, Mundial, Copa do Mundo e VNL (o antigo Grand Prix), o Brasil soma 19 vitórias, contra 18 americanas. No mata-mata, cinco vitórias para cada lado, com quatro triunfos em finais para os Estados Unidos e três para o Brasil.

Em Paris-2024, os EUA perderam cinco sets até aqui, e o Brasil chega às semifinais como a única equipe que não perdeu nenhum.

— Não podemos esquecer que há três semanas e meia a gente voltou da VNL sem medalha. Isso marcou, foi dolorido. A gente voltou para casa com um sentimento muito ruim, de que faltou, de que a gente precisava dar mais. Então está todo mundo machucado ainda do que aconteceu. Não é porque nós fizemos esses quatro jogos que ganhamos — alertou José Roberto Guimarães, técnico do Brasil.

O treinador se refere ao fato de que o Brasil chegou às semifinais da VNL invicto. Perdeu a chance de ir à final em partida disputadíssima contra o Japão, e depois, não conseguiu ganhar da Polônia pelo bronze.

— Os EUA estão sempre entre as melhores equipes do mundo, têm grandes atacantes, ótimas levantadoras, uma boa líbero. Elas erram pouco, não dão pontos de graça. Precisamos ter cuidado com o nosso volume de jogo, ritmo e concentração, principalmente começando com um bom saque — afirmou José Roberto.

ENCONTRO EM AMISTOSOS

Karch Kiraly, treinador dos EUA e um dos lendários atletas americanos, disse que o Brasil está jogando muito bem e é liderado "por alguém que está realizando o torneio da sua vida, a Gabi". A capitã brasileira está na terceira Olimpíada.

Ele contou que o primeiro time que chamou para uma série de amistosos preparatórios para a Olimpíada foi justamente o Brasil. O jogo foi disputado no CT dos EUA, em Paris:

— Foi muito divertido e sentimos que ajudamos uns aos outros na preparação. Tenho muito respeito pelo Zé Roberto, ele é um dos grandes treinadores do planeta.

A americana Andrea Drews, destaque dos EUA nas quartas de final contra a Polônia, também elogiou o Brasil:

— Elas estão jogando um belo vôlei no momento. É uma escola pela qual temos muito respeito e estou empolgada com a semifinal.

NA PRAIA

Depois do gosto amargo em Tóquio, quando não conquistou uma única medalha, o Brasil volta a uma semifinal no vôlei de praia, e com grande chance de pódio. Ontem, a dupla número 1 do mundo, Ana Patrícia/Duda, atropelou as letãs Tīna e Anastasija por 2 sets a 0 (21/16 e 21/10).

Hoje, às 16h, na semifinal, elas encaram Mariafe e Clancy, da Austrália, dupla que eliminou Bárbara e Carol. Do outro lado da chave, as canadenses Melissa e Brandie enfrentam as suíças Hüberli e Betschart.

— Chegou essa hora do vôlei de praia normal, né? Já estávamos desesperadas com esses intervalos (entre as partidas). Para nós, particularmente, acho que é melhor. A gente gosta dessa intensidade. Se pudesse, faríamos até mais de um jogo no dia — celebrou Ana Patrícia.

LUIZA MORES/COB

SKATE

DO SKATE DE R$ 1,99 AO PÓDIO EM PARIS

Com o embalo e descontração dos malabares, Augusto Akio fica com o bronze no park

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

"Eu vou ficar, ficar com certeza, maluco beleza". Foi parafraseando o cantor Raul Seixas que Augusto Akio respondeu sobre a alegria de ter se tornado medalhista olímpico em Paris-2024. Uma conquista "maluca", bem ao seu estilo, cuja ficha parece ainda não ter caído.

Na fase preliminar do skate park masculino, o atleta de 23 anos se viu à beira da eliminação, apesar de ter feito uma boa pontuação na última volta. Precisou torcer para os adversários da bateria seguinte não o ultrapassarem e, assim, avançar à final com a oitava e derradeira vaga.

Na decisão, o cenário se desenhava de forma semelhante. Akio cometeu erros nas duas primeiras voltas e estava fora da briga por medalha até o último instante. Mas nada disso parecia tirar sua tranquilidade. Com um jeito único de ser, o skatista brasileiro se divertia com tudo o que acontecia no entorno da pista: cumprimentou o rapper Snoop Dogg, que passava pelo local de competição, fazia seus malabares e comemorava cada manobra dos concorrentes.

Quando chegou o momento de entrar em ação para a volta final, Akio se sobressaiu: fez 91,85 pontos e saltou para a terceira colocação. Mais uma vez, restou a ele aguardar os outros skatistas não superarem sua nota. O compatriota Pedro Barros foi quem chegou mais próximo, a apenas 0,20 de desvantagem; Luigi Cini, terceiro representante do país na final, terminou em sétimo.

— Essa medalha simboliza muito mais do que estar em um pódio olímpico. Representa que o Brasil está fazendo um bom trabalho. Ter vindo para Paris foi uma honra, uma consagração, e pude mostrar um pouco mais quem eu sou — disse.

Akio é natural de Curitiba (PR) e chamado de "Japinha" pelos mais próximos. Na infância, tinha dificuldade para socializar com outras crianças e foi justamente o skate que resolveu este problema. Aos 7 anos, pediu aos pais um skate de Natal e ganhou um que custava apenas R$ 1,99, já que nem mesmo os familiares cogitavam que o esporte se tornaria sua grande paixão.

— Nunca imaginamos que ele fosse viajar o mundo graças ao skate. A única coisa que queríamos é que ele fosse feliz. Nem pensávamos que o skate se tornaria esporte olímpico e que ele chegaria onde chegou — contou a mãe, Silvana Takahashi, que assistiu ao filho na Place de la Concorde, em Paris.

ODD ANDERSEN/ AFP

'Japinha dos malabares'. Augusto Akio manobrando na final e fazendo malabarismo

APOIO DA MÃE

Silvana teve papel fundamental na carreira de Augusto Akio. Mesmo com dois empregos na capital paranaense — um como clínica geral em uma unidade de saúde e outro como acupunturista em um consultório particular —, a mãe encontrava tempo para fazer uma terceira jornada: levar o filho às competições ao redor do país nos fins de semana.

— Não sei como ela aguentava. Trabalhava a semana inteira e, quando chegava sexta-feira à noite, ela me colocava no carro e íamos para onde tivesse campeonato: São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Porto Alegre... eram viagens de até 12 horas, e olha que ela ia "chutada" na estrada — lembra Akio.

Os primeiros campeonatos ainda não eram na modalidade park, e sim, vertical. Akio já mostrava talento para "voar" com o skate e, em 2019, se sagrou medalhista de bronze no Mundial de Barcelona. Quando veio a pandemia — e, consequentemente, a pausa nas competições —, o skatista descobriu outro talento: o malabarismo. Assim como ocorre em outros eventos, a brincadeira fez sucesso com os torcedores em Paris-2024 e já virou sua marca registrada.

— Foi realmente incrível o apoio do público aqui, senti que todo mundo vibrou tanto com as manobras quanto com a apresentação dos malabares. No Brasil, é comum eu estar andando na rua e alguém perguntar: "você que é o Japinha dos malabares, o que anda de skate?"

A medalha olímpica de Akio não chega a ser uma surpresa, por mais que o atleta esteja há pouco tempo no skate park. Em 2022, foi vice-campeão mundial nos Emirados Árabes Unidos e, no ano passado, medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, tendo sido o brasileiro com maior número de conquistas internacionais no atual ciclo olímpico.

Com o resultado, o skate do Brasil encerra sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 com duas medalhas de bronze. A outra veio com Rayssa Leal, no street feminino. O desempenho é inferior ao obtido em Tóquio-2020, quando o país havia conquistado três medalhas de prata: Pedro Barros no park masculino; e Kelvin Hoefler e a própria Rayssa na modalidade street.

O SKATE DO BRASIL NAS OLIMPÍADAS

TÓQUIO-2020

3 medalhas de prata

Rayssa Leal (street)
Kelvin Hoefler (street)
Pedro Barros (park)

PARIS-2024

2 medalhas de bronze

Rayssa Leal (street)
Augusto Akio (park)

EDITORIA DE ARTE

PROJEÇÃO

RESULTADO NO SKATE É BEM-VINDO, MAS NÃO FAZ BRASIL ATINGIR PROJEÇÃO DE MEDALHAS

Para ao menos igualar o recorde de Tóquio-2020, será preciso uma surpresa nesta reta final de Jogos Olímpicos; dupla da canoagem é esperança

O bronze conquistado por Augusto Akio no skate park foi muito bem-vindo e celebrado. Mas não mudou a situação do Brasil em relação à meta de pódios. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) iniciou os Jogos de Paris com o objetivo de bater o recorde de 21, estabelecido em Tóquio, há três anos. Já a previsão do GLOBO aponta para a repetição da marca. No entanto, seja qual for o parâmetro, a campanha está aquém das previsões.

A medalha conquistada ontem no skate já constava na projeção do GLOBO. A única diferença é que esperava-se que ela fosse conquistada por Pedro Barros. Foi a 15ª da delegação brasileira em Paris, já contando a garantida pela seleção feminina de futebol — que ainda precisa definir se será ouro ou prata (a final, contra os Estados Unidos, será no sábado).

O BRASIL VAI BATER O RECORDE DE MEDALHAS? NO 12º DIA DOS JOGOS, O BRASIL GANHOU:

EDITORIA DE ARTE

Só que, após 12 dias de competições, a previsão era de que o Brasil tivesse conquistado 16 medalhas. Uma delas, na verdade, estaria apenas assegurada (de Keno Marley, do boxe, que disputaria a decisão na próxima sexta). Mas o pugilista já foi eliminado do torneio e deixou Paris sem conseguir um lugar no pódio.

Apesar do cenário adverso, a meta ainda segue viva. Porém, o Brasil agora tem apenas mais quatro dias para correr atrás das medalhas necessárias. Para ao menos repetir o recorde de 21, restam mais seis pódios. Já se quiser superá-lo, precisará de uma a mais.

A previsão do GLOBO projeta apenas mais cinco pódios para o Brasil (Ana Marcela Cunha, na maratona aquática; Ana Patrícia e Duda, no vôlei de praia; Alison dos Santos, no atletismo; Isaquias Queiroz, na canoagem; e a seleção feminina de vôlei). Logo, precisariam surgir ainda uma ou duas medalhas "surpresas".

E elas podem sair hoje. Entre as potenciais surpresas, vale fica de olho em Luiz Maurício da Silva, que avançou à final do lançamento de dardo, o primeiro do Brasil a atingir tal feito na prova em 92 anos. Outra chance está nas mãos da dupla Isaquias Queiroz e Jacky Godmann, quarto lugar em Tóquio no C2 1000m, eles disputam a decisão do C2 500m.

ALEXANDRE MASSI E TATIANA FURTADO
Enviados especiais
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

WANDER ROBERTO/COB

Boa estreia. Isaquias ficou em segundo em sua bateria nas eliminatórias e passou às semifinais do C1 1000m

ISAQUIAS MUDA TÉCNICA DE REMADA E PERDE PESO POR MEDALHA

Aos 30 anos, brasileiro toma como exemplo norueguês que foi campeão olímpico no caiaque aos 36; hoje, ele busca pódio na dupla ao lado de Jacky Godmann

Isaquias Queiroz não terá missão fácil hoje e amanhã, em Vaires-sur-Marne, palco das competições de canoagem velocidade nos Jogos de Paris-2024. Primeiro, na semifinal do C2 500m, ao lado de Jacky Godmann, a partir das 5h30 (horário de Brasília). Depois, na prova em que é o atual campeão olímpico, o C1 1000m, no dia seguinte.

Aos 30 anos, o baiano de Ubaitaba terá que superar alguns obstáculos principalmente na disputa individual, na qual a faixa etária vem sendo determinante para um bom resultado. As estatísticas apontam que, de Seul-1988 para cá, somente dois canoístas conquistaram medalhas olímpicas tendo, no mínimo, a idade de Isaquias — e nenhum deles se sagrou campeão. O letão Ivans Klementyev foi medalhista de prata em Barcelona-1992, aos 31 anos, e em Atlanta-1996, aos 35; enquanto o alemão Andreas Dittmer obteve o mesmo resultado em Atenas-2004, aos 32.

Para mudar a escrita, o canoísta brasileiro se inspirou no exemplo do norueguês Eirik Veras Larsen, que havia sido campeão olímpico de caiaque em Atenas-2004, aos 28 anos, e repetiu o feito no K1 1000m em Londres-2012, aos 36. À época, Larsen não via mais margem de evolução física e, para seguir no alto nível, procurou reduzir seu peso corporal. Isaquias decidiu fazer o mesmo em sua terceira participação olímpica: saiu dos 84kg em Tóquio-2020 para 82kg em Paris-2024.

Mas a estratégia do brasileiro não é reproduzir o modelo do norueguês, e sim adaptar à sua realidade. Nesse sentido, a principal diferença está na amplitude e na frequência de remadas:

— Cada ciclo olímpico tem uma particularidade. Na Rio-2016, o Isaquias estava com 22 anos e tinha a explosão de um jovem. Naquela edição e em Tóquio-2020, ele mantinha uma frequência mais elevada e uma remada mais curta. Agora, em Paris-2024, a frequência é moderada e há uma amplitude maior na remada. Ou seja, trabalhamos a qualidade, atingindo uma eficiência técnica maior. Ele não precisa ter uma frequência tão elevada, que gera mais desgaste físico — explica o treinador Lauro de Souza Júnior, o Pinda.

Na Rio-2016, Isaquias trabalhava com uma média de 70 remadas por minuto, podendo chegar a 72 na metade da prova de 1000m, enquanto atualmente cumpre a distância com uma média de 59 remadas. Mas, em determinados momentos, quando precisa atacar os adversários, pode aumentá-la para 64.

— Tivemos uma vitória muito dominante em Tóquio-2020 e não espero que seja sempre assim, mas vamos em busca disso. Então, temos que fazer algo a mais do que fizemos no Japão e espero que dê certo novamente — diz Pinda.

CHANCE NO C2

Isaquias não está sozinho neste desafio. Entre os favoritos da prova, apenas o romeno Catalin Chirila possui menos de 30 anos — e foi o mais rápido das eliminatórias. Já o polonês Wiktor Glazunow, atual líder do ranking mundial, o tcheco Martin Fuksa, campeão mundial em 2023, e o alemão Sebastian Brendel, bicampeão olímpico (Londres-2012 e Rio-2016), têm a mesma idade ou são mais velhos que o brasileiro.

De volta ao programa olímpico após três edições, a prova do C2 500m representa uma segunda chance de medalha para Isaquias. Mas, em meio a um calendário apertado, o brasileiro tem um curto intervalo de tempo para se adaptar para a prova em dupla.

— Vamos fazer ajustes finais, modificar alguma coisa em relação à minha posição e à do Jacky para o barco navegar melhor. Tenho que sair do C2, remar o C1, encaixar a remada e, no dia seguinte, remar o C2 de novo. São provas diferentes, que exigem técnicas diferentes. Não é só o cansaço, tem que encaixar a remada. Não é só sair remando igual no barco individual – explica o canoísta.

O outro brasileiro na competição, Mateus Nunes ficou em último na sua bateria das quartas de final e deu adeus aos Jogos.

AGENDA DE PROVAS

Isaquias Queiroz busca medalhas na C2 500m e na C1 1000m.

HOJE:
6h20 Semifinal do C2 500m (com Jacky Godmann)

8h20 Final C2 500m (com Jacky Godmann, se avançarem)

AMANHÃ:
6h30 Semifinal do C1 1000m

8h40 Final do C1 1000m (se avançar)

PIU LEVA SUSTO, MAS PASSA À FINAL DOS 400 COM BARREIRAS

Superado pelos principais rivais na semifinal, quando chegou em terceiro, Alison dos Santos promete ir com 'mais raiva' na busca da medalha, amanhã à tarde

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Um dos favoritos à medalha de ouro nos 400 metros com barreiras em Paris-2024, Alison dos Santos sofreu, mas conseguiu se classificar à final. Como não foi um dos dois melhores de sua bateria, ele passou por momentos de tensão no Stade de France, mas avançou com o quarto melhor tempo (47s95).

Para a final, amanhã, às 16h25, Piu garantiu que irá à pista com "mais raiva" em busca da medalha. Ele ficou atrás dos seus dois principais rivais, o norueguês Karsten Warholm (47s67) e o americano Rai Benjamin (47s85), além do francês Clemente Ducos (47s85).

— Vou com um pouco mais de gosto ruim na garganta, no peito — disse Piu após a prova. — Não foi o caminho perfeito, mas nada muda. São oito atletas, três medalhas, um campeão.

Como sua bateria foi a primeira, ele precisou esperar as duas seguintes para saber se seu tempo seria suficiente para estar entre os finalistas — apenas os dois primeiros entravam automaticamente:

— Eu passei a linha, vi que fiquei em terceiro e que teria que esperar os outros atletas correrem. Não quero ter essa sensação novamente.

Bronze em Tóquio-2020, Alison foi campeão mundial em 2022 e se mantém entre os melhores do mundo nos 400 com barreiras. Ele comemorou a chegada à decisão:

— Eu poderia ter corrido melhor e passado com uma tranquilidade maior, mas essa é a vida no atletismo — resumiu. — Você tem que estar preparado para todas as situações. É uma satisfação saber que eu consegui chegar. Estamos prontos para brigar.

Ontem, uma das eliminatórias dos 5.000m masculinos teve uma confusão com a queda de quatro atletas. O francês Hugo Hay e o britânico George Mills discutiram e trocaram empurrões depois.

MARTIN BERNETTI/AFP

Com obstáculos. Terceiro lugar na eliminatória não garantiu Alison automaticamente na final

BRASIL EM SÉTIMO NA MARCHA ATLÉTICA

A dupla brasileira, com Caio Bonfim — prata nos 20 quilômetros da marcha atlética em Paris — e Viviane Lyra, 18ª na mesma prova, terminou em sétimo lugar na maratona mista da modalidade, disputada ontem, com o tempo de 2h54min08s. Com um bom início, chegando ao primeiro quarto na 4ª colocação, os brasileiros se distanciaram da liderança após precisarem fazer mais da metade da prova "pendurados", com duas advertências. O ouro foi para a Espanha, a prata para o Equador e o bronze para a Austrália.

SUECA VAI APITAR FINAL DO FUTEBOL FEMININO

A partida que pode dar a medalha de ouro inédita à seleção brasileira feminina de futebol vai ser apitada pela sueca Tess Olofsson, de 36 anos. Ela será auxiliada pela compatriota Almira Spahic e pela italiana Francesca Di Monte. A árbitra não trabalhou em nenhum jogo do Brasil nesta Olimpíada, mas apitou a vitória das americanas sobre as japonesas por 1 a 0 nas quartas de final. Brasil e Estados Unidos fazem a final neste sábado, às 12h (de Brasília), no estádio Parc des Princes, em Paris.

ELIMINAÇÃO NO TÊNIS DE MESA

A esperança de ainda conseguir uma medalha nos Jogos de Paris acabou ontem para o tênis de mesa brasileiro, com a eliminação da equipe masculina pela França nas quartas de final. Hugo Calderano, Vitor Ishiy e Guilherme Teodoro perderam as três primeiras partidas para os donos da casa. Número 6 do mundo, Calderano enfrentou novamente Felix Lebrun e sofreu outra derrota, dessa vez por 3 a 1 — na disputa de bronze nas simples, o brasileiro perdeu por 4 a 0. Hoje, a França pega a China nas semifinais.

TORÇA POR MIM

CAMILA FEREZIN GINÁSTICA RÍTMICA

RICARDO BUFOLIN/CBG

Sintonia. Camila com as meninas da seleção de ginástica rítmica

‘O PÓDIO OLÍMPICO NOS ESPERA’

Treinadora narra dilema pessoal e revolução à frente da seleção de ginástica rítmica, que estreia hoje nos Jogos de Paris

CAMILA FEREZIN*
esporteglb@oglobo.com.br

Foram anos de construção para chegar a este momento em Paris-2024, praticamente uma vida dedicada à ginástica rítmica. Fui a Sydney-2000 como atleta. Na edição de Atenas-2004, era auxiliar de Bárbara Laffranchi. E, nos Jogos do Rio-2016 e de Tóquio-2020, já treinava o conjunto. Agora, sim, na minha quinta Olimpíada, chegamos aonde sonhei. É que, em Paris, o Brasil de fato briga por uma medalha inédita. O melhor resultado do país em Jogos Olímpicos continua sendo o da minha época: em Sydney e em Atenas, o conjunto foi finalista e terminou em oitavo.

Logo após Atenas-2004, iniciei meu próprio trabalho, com um grupo de crianças na Unopar. Foi o primeiro e único como treinadora de base. Elas foram campeãs brasileiras no conjunto e no individual. E sete anos após o Brasil ficar em 26° lugar no Campeonato Mundial e correr o risco de não disputar os Jogos Pan-Americanos de Guadalajara, em 2011, fui convidada para ser técnica da seleção principal.

Em 2010, assumi o cargo temporariamente. No ano seguinte, já efetivada, me mudei de Londrina (PR) para Aracaju (SE). Iniciei o trabalho do zero. Na comissão técnica, tinha apenas uma técnica búlgara e uma professora de balé.

Pessoalmente, eu também vivia uma fase complicada e, para essa mudança, precisaria ficar afastada do meu filho, João Lucas. Essa parte foi a mais difícil. Perdi muitas de suas conquistas. Sei que sentirei a vida toda, mas essa foi uma escolha nossa. Ele me incentivou a aceitar o desafio, e isso foi determinante. Após quatro meses de insistência da presidente da Confederação Brasileira de Ginástica, Luciene Resende, ele falou: “Você será a treinadora da nossa nação, tem de aceitar”.

Esse foi um período de mudanças, na vida pessoal e na profissional, e de muito trabalho, incontáveis horas no ginásio e diversas viagens. Para nós, mulheres, conciliar maternidade e carreira apresenta desafios mais complexos, levando-nos frequentemente a carregar um sentimento de culpa.

TRANSFORMAÇÃO NO ‘FEELING’

Achei que levaria três meses para resolver a questão primordial da época. Permaneço até hoje. Realmente, queria que meu filho fosse morar comigo, mas não foi o desejo dele. Todos os meses, eu viajava para Londrina e ele, para Aracaju. À época, ele tinha 12 anos; hoje, tem 25.

Por conta disso, quis fazer diferente com Maria Clara. Quando João Lucas nasceu, eu era ginasta. Agora, como treinadora e mais madura, não abro mão da companhia da minha filha. Cacaia viaja comigo para onde vou. Foi assim quando bebê e até ter uns 2 anos. Ela tinha um quartinho no nosso ginásio, e eu a amamentava durante os treinos... Ela aprendeu a andar na Copa do Mundo de Portimão.

Depois, quando começou a ir à escola, não foi simples. Mas temos uma combinação de que não fico longe dela por mais de 15 dias. Agora, com 9 anos, ela é ginasta. Aonde vou, arrumo estágio de treinamento para ela. Ela terá o primeiro torneio importante após a Olimpíada. Imagina o meu coração!

Quando aceitei coordenar a seleção brasileira, segui meu *feeling*. A primeira coisa que fiz foi renovar o grupo. Este trabalho se estendeu até a Rio-2016. Foi um ciclo de aprendizagem para então iniciar uma nova etapa, com uma nova geração de ginastas. São essas as meninas que chegam no auge a Paris.

Lá em 2011, o Brasil corria o risco de não disputar o Pan de Guadalajara. Mas, só com um mês de trabalho, ficamos em segundo lugar no Campeonato Pan-Americano da nossa modalidade de 2010. Esse resultado nos garantiu em 2011, quando surpreendemos. O conjunto ganhou as três provas, e fomos tetracampeãs.

Também formei uma comissão técnica com doutores em suas áreas, que trabalham em universidades, trazem dados científicos e, assim como eu, amam a ginástica. São cerca de 20 profissionais, entre psicólogos, nutricionista, fisioterapeuta e fisiologista. Temos ainda parceria com árbitros de nível internacional para avaliações. Ter formado esse time me deixa orgulhosa.

RENOVAÇÃO DE META

Além disso, contamos com uma seleção permanente, cujas atletas estão juntas há dois ciclos olímpicos — algo que Espanha, Rússia e Itália sempre conseguiam, mas, no Brasil, nenhum grupo se repetiu integralmente. Nem sempre elas estavam dispostas a investir no esporte por mais de um ciclo... Ou, quando parte permanecia, a outra, não. Em Tóquio-2020, essas meninas formaram a equipe mais jovem dos Jogos. Hoje, estão no auge, em uma mesma fase. Esse era um sonho.

Moramos todos no mesmo prédio *(há ainda seleções de outras categorias)*. Ou seja, elas convivem entre si. Como saem cedo de casa, assumimos outras funções, como de educadora e “segunda mãe”. Temos conversas de todos os tipos, vamos à praia, fazemos festas de aniversário, jantares, mas também ações sociais e encontros para rezar e agradecer. Como uma família. Mas separamos bem: no ginásio, batalhamos muito. Fora dele, são elas que me procuram. Não avanço o sinal.

Tudo isso foi construído nos detalhes. Na minha época, não tinha collant com cristal Swarovski. Usávamos com lantejoulas. Pode parecer bobeira, mas não é. As russas entravam com aqueles collants cheios de cristais. E a gente sem disputar etapas da Copa do Mundo... Era intimidador. As perninhas tremiam. Hoje, temos calendário de competições completo, e nossos collants são cheios de cristais maravilhosos e pensados segundo a música e a coreografia. Tudo se profissionalizou.

Estamos vivendo o que sempre sonhamos. Era uma utopia conquistar medalha no concurso geral numa Copa do Mundo *(junção das séries mista e cinco arcos)*. Em 15 anos de carreira, não consegui. Ficava lá atrás.

Hoje, brigamos entre as melhores. Fomos top 5 no Mundial de 2022 e sextas no de 2023. Nesses eventos, ficamos em quarto na coreografia dos cinco arcos. Também no concurso geral, o que vale na Olimpíada, conquistamos a prata na Copa do Mundo da Grécia, no ano passado, e na Copa do Mundo de Portugal, em junho. Na etapa da Romênia, em 2023, fomos bronze, com ouro na prova mista e prata nos cinco arcos. A lista de conquistas é grande, e recentemente fomos vice-campeãs na Itália, a última etapa da Copa do Mundo antes de Paris. Apenas 0,1 ponto atrás da China...

Dentre as conquistas, tive uma surpresa: fui eleita a melhor treinadora de 2023 pelo Comitê Olímpico do Brasil. A segunda da História *(Rosicleia Campos, do judô, ganhou em 2011)*. Isso, nunca sonhei. Com tantos treinadores fantásticos, uma da ginástica rítmica ganharia? Por muitos anos, nas reuniões do COB, eu falava que nossa meta era o top 5. Chegamos. E agora? Bom, agora, o pódio olímpico nos espera.

(Técnica da seleção brasileira de ginástica rítmica, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

AGENDA DE PROVAS

A competição de ginástica rítmica começa hoje.

Confira a programação:

HOJE: 5h e 10h Classificatória do individual geral

AMANHÃ: 5h Classificatória por equipes geral

AMANHÃ: 9h30 Final do individual geral

SÁBADO: 9h Final por equipes geral

ESPORTE NA MENTE

MIRA

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

CESTAS, ESTUDOS E NEUROMODULAÇÕES

Como a neurociência tem ampliado possibilidades no basquete, e com o protagonismo de brasileiros

DIVULGAÇÃO

Cérebro estimulado. Rudy Gobert, pivô da seleção francesa e do do Minnesota Timberwolves, da NBA, treina com o brasileiro Fernando Pereira para evoluir ofensivamente

Pivô da seleção francesa de basquete, que hoje decide com a Alemanha uma vaga na final dos Jogos de Paris, Rudy Gobert faz treinamentos no mínimo incomuns. Num deles, se equilibra com um pé num *waff* (equipamento que lembra uma bexiga de ar) enquanto tenta pegar, com uma das mãos, objetos lançados em sua direção. Em outro, mantém duas bolas quicando, uma de cada lado, e precisa atirá-las em feixes de luz projetados na parede. Paralelamente, uma bola de futebol rola em sua direção, e ele deve se posicionar de modo que ela passe por entre suas pernas. As atividades podem parecer aleatórias, mas têm um elemento em comum: neurociência.

Gobert faz estas atividades sob orientação de Fernando Pereira, o Nandes. O brasileiro é técnico particular do pivô há quatro anos, o acompanha nos EUA, ao longo da temporada da NBA, e na França, durante as férias do atleta do Minnesota Timberwolves. Mas não aplica os mesmos treinos que Gobert realiza com os companheiros de equipe.

Conhecido por suas qualidades defensivas, o jogador contratou Nandes para ajudá-lo a evoluir ofensivamente. Formado em Educação Física e com pós-graduação em Desenvolvimento e Aprendizagem motora, o técnico utiliza conhecimentos da neurociência do movimento para atingir este objetivo.

ESTATÍSTICAS MELHORAM

Por mais que pareçam aleatórios, seus exercícios são criados de acordo com o que apontam estudos na área. Têm como objetivo estimular o cérebro para que ele seja capaz de dissociar ações e executá-las simultaneamente sem perda de qualidade. Para isso, alguns movimentos precisam se tornar subconscientes, o que é possível através da sobrecarga de sentidos (visual, sonoro, tátil, equilíbrio...).

— Você desenvolve as habilidades cerebrais. Quando chega no jogo, em situações similares, o seu cérebro está preparado porque já tem essa habilidade de ações paralelas — explica Nandes. — Os atletas começam a tomar melhores decisões porque têm melhor percepção, cognição e ação.

A parceria dos dois começou no Utah Jazz, em 2019, onde Nandes atuava como treinador de desenvolvimento da filial que disputa a G-League. Eventualmente, treinava os jogadores da franquia principal. Entre eles, Gobert, que na época jogava pelo time de Salt Lake City. O francês acreditou tanto no potencial de seu trabalho que lhe propôs ser seu técnico individual.

Apesar dos treinos não serem convencionais, a evolução pode ser medida em estatísticas tradicionais. A quantidade de arremessos evoluiu consideravelmente. E não só os diretos, sem nenhum drible (nome dado aos avanços quicando a bola), o que mostra o aumento da confiança do francês.

Quanto maior a quantidade de dribles, maior a complexidade do movimento.

Os arremessos antecedidos por um drible cresceram 36,1% entre as duas primeiras temporadas e as duas últimas. Já aqueles feitos depois de dois registraram aumento de 68%. De três a seis, subiram 56,25%.

Estes dados estarão no artigo que o brasileiro está escrevendo. Pesquisador do Núcleo de Neurociências do Movimento, da UFMG, ele irá detalhar, em termos científicos, o trabalho de quatro anos com o francês.

ESTÍMULO ELÉTRICO

Assim como Nandes usa a neurociência para desenvolver as habilidades ofensivas de um jogador tradicionalmente defensivo, um trabalho no Brasil mira a etapa final do movimento, acertar as cestas. E isso através de uma metodologia inovadora: estimulação elétrica cerebral, ou neuromodulação.

O estudo, conduzido pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da USP e pelo Centro de Matemática, Computação e Cognição da UFABC, usou sete jogadoras da equipe profissional do Santo André (SP). Cada uma executou cem lances livres antes de receber a carga elétrica, e a mesma quantidade depois.

Os estímulos foram aplicados numa região específica, o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo. É ele o responsável pelos pensamentos que surgem no momento da execução de uma tarefa e atrapalham a concentração. A neuromodulação dificulta o funcionamento dos neurônios nesta área, permitindo ao atleta focar mais na ação.

Cada jogadora recebeu a carga por 20 minutos. Os efeitos gerados por ela duram até duas horas. E o resultado foi um percentual maior de acertos nos arremessos feitos após a neuromodulação (de 82,43% para 85,57%), principalmente naquelas que apresentaram maior instabilidade na sequência de tiros livres anterior à estimulação (de 79% para 84,67%).

— A alteração sugere que as jogadoras realizam os arremessos de maneira mais automática, possivelmente levando a uma redução de pensamentos negativos e dúvidas que podem comprometer o desempenho na tarefa — explica a neurocientista Luciane Moscaleski, que conduziu o estudo com as atletas. — A concentração influencia a precisão, a velocidade de processamento cerebral e a tomada de decisões, todas essenciais para o desempenho em competições.

Durante os lances livres, as atletas ainda usaram um *eye tracker*, equipamento parecido com óculos que monitora o movimento dos olhos. Os resultados apontaram maior fixação da visão nas tentativas posteriores à neuromodulação. Ou seja: quando estavam mais concentradas, as jogadoras tinham o olhar menos disperso.

O estudo foi feito em arremessos de lance livre, mas, na verdade, pode se aplicar a funções que envolvam concentração e precisão. Como a cobrança (ou defesa) do pênalti e a tacada no golfe. Serve, principalmente, para mostrar as possibilidades de colaboração da neurociência. Algo que Nandes já sabe e vem aplicando na NBA.

— Não tem mais volta. Esse é o futuro do esporte — atesta o treinador.

NEUROCIÊNCIA NO LANCE LIVRE

Em experimento, jogadores de basquete divididos em dois grupos (mais eficientes e menos eficientes) arremessam 100 lances livres. Depois, recebem estímulos elétricos no cérebro por 20 minutos, e fazem o mesmo número de arremessos.

EDITORIA DE ARTE

PARIS 2024
EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Gustavo Amaral, Pablo Tavares e Télio Navega.

YAMIL LAGE/AFP

Gigante de Herradura. Parentes, amigos e moradores do pequeno vilarejo natal de Mijaín López se reúnem para assistir o penta do lutador, conquistado na última terça-feira: foi a primeira de duas medalhas de ouro de Cuba em Paris, campanha abaixo da tradição da ilha caribenha nas últimas cinco décadas

LUTAS

DUROS GOLPES NO ESPORTE CUBANO

Com estrelas competindo por outros países, ilha pode ter pior desempenho em meio século e dá adeus a ídolos

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

Com uma fuga de talentos acentuada nos últimos anos, em busca de melhores condições de treinamento e salários, Cuba caminha para encerrar os Jogos Olímpicos de Paris com o menor número de medalhas em 50 anos. Ontem, o boxeador Erislandy Álvarez venceu o francês Sofiane Oumiha na final dos ligeiros para conquistar o quinto pódio — o segundo ouro. A ilha que forjou talentos como os tricampeões Félix Savón e Teófilo Stevenson, maior símbolo da era vitoriosa sob comando de Fidel Castro, sairá da capital francesa com apenas duas medalhas no ringue, o pior desempenho desde 1968, e menos do que as três já asseguradas por pugilistas cubanos que competem por outras bandeiras.

Em meio a uma grave crise econômica que gera um êxodo recorde, Cuba levou a Paris a menor delegação em seis décadas: 63 atletas. Desde que o projeto esportivo implantado pós-revolução de 1959 começou a dar frutos, nos anos 1970, a ilha nunca obteve menos que 11 medalhas, e chegou ao auge em Barcelona-1992, quando terminou em quinto lugar, com 31, sendo 14 de ouro. Desde Munique-1972 — à exceção de 1984 e 1988, quando não participou —, Cuba fica entre as 20 melhores nações. O sucesso esportivo sempre foi exaltado por Castro.

ESTRELAS DISTANTES

Não bastasse o resultado ruim, o país tem convivido com o sucesso esportivo de cubanos que decidiram competir por outros países. Em Paris, ao menos 21 atletas nascidos na ilha competem por 12 países diferentes, além do time de refugiados — ou seja, um terço do tamanho da delegação do país natal. Desses, dois já foram medalhistas, dois disputam semifinais e outros seis estão em finais nos próximos dias em modalidades como atletismo, vôlei e levantamento de peso.

Entre eles está Pedro Pichardo, favorito ao bicampeonato no salto em distância. Ontem, o atleta que escolheu competir por Portugal passou à final com folgada vantagem ao saltar 17,44m — o segundo melhor fez 17,16m. Pichardo desertou em 2017, juntamente com seu pai e treinador, e seguem proibidos de voltar à ilha.

Outro favorito ao ouro em Paris é a estrela do vôlei Wilfredo León, prata no Mundial-2010 por Cuba, na última grande safra de jogadores formados na ilha. León deixou o país em 2013 e, desde 2015, defende a Polônia, que encara a França pelo ouro, sábado, às 8h (de Brasília). Ontem, ele foi o maior pontuador da vitória sobre os Estados Unidos no tie-break, com 26. No Mundial-2010, León foi companheiro do ponteiro Leal, que disputou sua segunda Olimpíada pelo Brasil.

— Em Cuba, eles te dizem, enquanto se está crescendo, que todos os maiores campeões do passado sofreram com essas condições, que o sofrimento irá ajudá-lo a ser o melhor — disse León ao New York Times, antes de sua primeira Olimpíada, em Tóquio.

Na disputa feminina do vôlei, a Turquia enfrenta a Itália hoje por uma vaga na final carregada pela cubana naturalizada Melissa Vargas. A oposto fez incríveis 42 pontos nas quartas de final contra a China.

APOSENTADORIA DE ÍDOLOS

As cinco medalhas de Cuba vieram do boxe (duas) e luta olímpica (três), sendo três delas vencidas ontem. Os atletas passaram em branco em modalidades de tradição, como judô e atletismo, embora neste último ainda tenha finais pela frente.

Na Arena de Roland Garros, Erislandy Álvares, de 24 anos, salvou a honra do pugilismo, responsável pelas maiores glórias olímpicas da ilha. Arlén López e Julio César La Cruz falharam na tentativa de conquistar o tri olímpico — igualando os recordes de Stevenson e Savón. Um dos ídolos locais, La Cruz caiu para Loren Alfonso, que trocou Cuba para competir pelo Azerbaijão e pode ser campeão amanhã.

Depois de vencer seu antigo país, Alfonso disse que desde criança queria ser como La Cruz, seu ídolo. O atual presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, felicitou o hoje azeri e disse que por "respeitar a Pátria que o formou, Cuba também torce por seu triunfo, embora conte para o Azerbaijão".

Hoje à tarde será a vez de Javier Ibañez, cubano que luta pela Bulgária, tentar uma vaga na final. Ele já tem assegurado o bronze, medalha conquistada por Enmanuel Reyes, que decidiu competir pela Espanha.

O outro ouro cubano em Paris teve gosto histórico. Em sua despedida, Mijaín López, de 41 anos, se tornou o primeiro atleta da história a conquistar cinco medalhas de ouro em uma mesma prova individual dos Jogos Olímpicos.

Ao vencer seu ex-pupilo, o naturalizado chileno Yasmani Acosta, na categoria 130kg da luta livre, o gigante deixou para trás atletas como Carl Lewis, no salto em distância, e os nadadores Michael Phelps (200m medley) e Katie Ledecky (800m livre).

Em Cuba, a pequena comunidade rural de Herradura, terra natal do lutador, fez festa para a despedida de um dos últimos grandes ídolos.

— Eu disse a ele que ambos são cubanos, mas que Yasmani representa o Chile. Eles são amigos de longa data, então ele deveria se desculpar fora do tatame, mas no tatame ele tem que vencer — disse Leonor Núñez, mãe de Mijaín, à AFP.

Acosta, que tratou Mijaín com reverência após a derrota, passou a competir para o Chile por falta de condições para continuar lutando por Cuba. Ele teve que trabalhar de guarda de boate para se manter, mas foi atraído por uma bolsa de estudos no Chile.

Outra veterana estrela do esporte cubano que se despediu em Paris foi a judoca Idalys Ortiz, eliminada na segunda rodada do judô. Campeã olímpica em Londres-2012, ela foi ao pódio em quatro edições dos Jogos.

DESEMPENHO NOS JOGOS

	Colocação	Ouro	Prata	Bronze	Total
Na História	22ª	84	69	82	235
Barcelona 1992 (melhor desempenho)	5º	14	6	11	31
Tóquio 2020	14º	7	3	5	15
Paris 2024	21º	2	1	2	5

Modalidades mais tradicionais

	Ouro	Prata	Bronze
Boxe	41	19	18
Atletismo	11	14	20
Luta olímpica	11	6	10

O tamanho das delegações

63 representam Cuba

21 representam outros 12 países, além do time de refugiados

Cubanos campeões em Paris

Mijaín López* — LUTA OLÍMPICA
*Se tornou o primeiro pentacampeão de uma mesma prova olímpica individual da História

Erislandy Álvarez — BOXE (LEVES)

Nascidos em Cuba com medalhas por outros países

Enmanuel Reyes
BOXE (PESADOS)
Espanha
BRONZE

Loren Alfonso
BOXE (MEIO-PESADOS)
Azerbaijão
PRATA OU OURO

Yasmani Acosta
LUTA
Chile
PRATA

Javier Ibañez
BOXE
Bulgária
Ao menos o bronze

Nascidos em Cuba em finais

Wilfredo León
VÔLEI MASCULINO
Polônia

Pedro Pichardo
SALTO EM DISTÂNCIA**
Portugal

Andy Díaz
SALTO TRIPLO
Itália

Yulenmis Aguilar
LANÇAMENTO DE DARDO
Espanha

Ramiro Mora
LEVANTAMENTO DE PESO (102 KG)
Equipe de refugiados

**É atual campeão olímpico

EDITORIA DE ARTE

LEO MARTINS

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

‘NÃO FOI UMA VIDA FAKE’

Hoje, a partir das 21h — e sem hora para terminar —, Preta Gil vai fazer uma “big party, um festão”, com direito a shows da banda Psirico e da cantora Ludmilla. A cantora e empresária recebe, num dos armazéns da Zona Portuária do Rio, 700 pessoas, entre amigos, familiares e parceiros de trabalho, para celebrar 50 anos de “uma história muito bonita, de muita luta e muitas vitórias”.

História de uma mulher que, neste exato dia 8, comemora o 50º aniversário curada de um câncer colorretal diagnosticado em janeiro de 2023. E cada vez mais apaixonada pela vida — depois de o ex-marido a trair, durante o tratamento, com uma amiga em comum, acabando com o casamento de oito anos. Todas essas dores e reviravoltas são detalhadas, digeridas e ressignificadas também em “Preta Gil: os primeiros 50”, autobiografia que chega ao mercado hoje pela Globo Livros e será autografada no dia 14, na Livraria Travessa do Shopping Leblon, no Rio, às 18h, com distribuição de 200 senhas.

— Chego aos 50 muito melhor do que esperava, como se tivesse uma vida nova mesmo — diz Preta, que recebeu O GLOBO em sua casa, no Joá. — Acho que pelo tratamento, pelo processo de cura, realmente é uma segunda etapa. Vivi muitos altos e baixos, não foi uma vida fake. Foi vivida com tudo de bom e de ruim.

A autobiografia de Rita Lee — que, juntamente com Gal Costa, é uma das influências femininas mais fortes na vida da filha de Gilberto Gil — foi o grande incentivo para que a artista topasse fazer obra semelhante. Em 2018, Guilherme Samora, editor da Globo Livros e do livro de Rita, convidou Preta para escrever. Comovida com o que “tia Rita” havia feito, aceitou o desafio. Mas não teve coragem de publicar a obra quando ficou pronta. Tampouco a jogou fora. Algumas partes foram transpostas para a peça “Mais Preta que nunca”, monólogo encenado por ela no fim de 2019 e interrompida pela pandemia. Porém, quando começou a quimioterapia, em 2023, resolveu voltar ao projeto do livro, mas do zero.

NO DIA EM QUE FAZ 50 ANOS E DÁ ‘FESTÃO’ NO RIO, PRETA GIL LANÇA AUTOBIOGRAFIA REPASSANDO SUA HISTÓRIA E ABRINDO O CORAÇÃO: ‘ESTOU APAIXONADA POR DUAS PESSOAS, UM HOMEM E UMA MULHER’

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Em família. Sandra Gadelha cercada pelos filhos Preta (à esquerda), Maria (à direita) e Pedro, que morreu aos 20 anos

Ancestralidade. Preta e o filho, Francisco, com o patriarca da família Gil

‘Preta Gil: os primeiros 50 anos’
Autora: Preta Gil.
Editora: Globo Livros.
Páginas: 280.
Preço: R$ 64,90.

— Escrevi umas 50 páginas e mandei para Guilherme falando: “Este livro eu quero lançar”. Mas ele teve a ideia de não descartar o que escrevi em 2018 e, sim, juntar ao que fiz em 2023 — relembra Preta. — E conseguimos chegar a uma autobiografia que termina com o final do meu tratamento, quando recebi alta médica para voltar para a minha vida. É uma seminormalidade, porque ainda estou redescobrindo esse corpo pós-retirada de um câncer, com um tratamento e uma cirurgia pesados. Muita coisa mudou no meu trato intestinal, entrei na menopausa, tenho que me reabilitar física e emocionalmente. São muitas sequelas.

NO PAÍS DA TROPICÁLIA

Quarta filha de Gilberto Gil (a segunda do casamento com Sandra Gadelha), Preta não segue a ordem cronológica no livro. Começa seus relatos com a descoberta do câncer. Mas não deixa qualquer década fora do escrutínio da memória. Lembra da infância no Rio, num colégio de classe alta, e das férias em Salvador. Depois, da mudança: quando Salvador passa a ser rotina e o Rio, o descanso. Narra as primeiras experiências amorosas — com mulheres e com homens —, o acidente de carro que matou o irmão Pedro, em 1990, o sucesso como jovem produtora e como varreu para debaixo do tapete qualquer pretensão artística em cima de um palco. Até o dia em que se entregou de corpo e alma ao posar nua para a capa de seu primeiro álbum, “Prêt-à porter”, em 2003. Neste momento, estourou a primeira bolha em que vivia.

— Com o disco, tive uma compreensão muito forte de que não era o mundo da “Preta no País da Tropicália”. Existiam pessoas que pensavam diferente de mim, que educavam seus filhos de forma diferente dos meus pais, com preconceitos, moralismos, racismo, gordofobia, machismo — diz. — Tive que começar a lidar com a realidade, com pessoas que me julgavam, me odiavam. Isso foi um baque, mas enfrentei, enfrento até hoje, e tenho vencido, acho.

O episódio do disco não foi o único que definiu caminhos pessoais e profissionais. As vaias recebidas numa palestra sobre empoderamento feminino negro em Salvador, em 2016, depois de se definir como “mulata” e usar o verbo “denegrir” — palavras consideradas pelos críticos como de cunho racista —, mudaram a forma de se enxergar e de agir. “Acho que a gente se descobre muito no outro, no coletivo”, escreve.

— Essa história é emblemática no livro e na vida. Foi importante no meu letramento — diz. — A partir dali, consegui criar atitudes mais afirmativas na vida, nos negócios.

CHEIA DE DESEJO, NA PÁGINA 3

Trono. Preta Gil em casa, no Rio: “Ainda estou redescobrindo esse corpo pós-retirada de um câncer, com um tratamento e uma cirurgia pesados”

INÊS 249

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

SOMOS O PAÍS DO FUTEBOL MASCULINO?

Não, esta coluna não é sobre futebol. Meu apreço por esportes é semelhante ao de Nicolás Maduro pela democracia. Fui daquelas crianças que a cada 15 dias sacavam da cartola um atestado médico para fugir da Educação Física no colégio. Quem, em sã consciência, fica feliz em ter que jogar qualquer coisa às sete da manhã?

Gosto da estranheza dos Jogos Olímpicos de Inverno e seus poderes hipnotizantes: aqueles carrinhos em alta velocidade, que mais parecem um brinquedo da Disney (e que o Google me informa se chamar bobsled) ou o curling, um primo de segundo grau da bocha, com o esfrega-esfrega da "vassourinha" na pista de gelo para deter o avanço da pedra de granito. Difícil mudar de canal.

A falta de intimidade com esportes sempre me rende um susto feliz diante da comoção causada com os Jogos Olímpicos. Agora, em Paris, não é diferente. Pingue-pongue (o.k., tênis de mesa) vira assunto sério. Esgrima é questão de honra. Torcemos por chutes e socos (que me dão mais aflição do que prazer). Um país de 200 milhões de juízes avaliando um ippon.

A ironia do destino é ser casado com a pessoa que mais entende de esportes que conheço, não só por força do trabalho, como também por pura paixão. Há quase 15 dias o perdi para o sofá diante da TV. Dias desses, puxando conversa mole só para me certificar de que ele ainda estava vivo, perguntei pela seleção masculina de futebol. Só aí fiquei sabendo que não foi classificada. Uma surpresa retardatária, como quem recebe um spoiler de novela do Canal Viva.

OS RAPAZES DA BOLA QUE FIQUEM MAIS TEMPO NO BANCO DE RESERVAS (OU DOS RÉUS). PASSOU DA HORA DE OUTRO BRASIL BRILHAR

Quer saber? Mesmo com atraso, achei boa essa eliminação. A ausência do futebol masculino na Olimpíada é simbólica. Foram tantos escândalos recentes envolvendo atletas da modalidade — assédios morais, abusos sexuais, gritos de guerra xenofóbicos, adultérios, evasão de divisas, apoios políticos escusos, obras em áreas florestais, corrupção com sites de apostas — que o futebol dos homens mais parece aquele amigo sem-noção, que merece um tempo na geladeira.

O esporte, assim como a cultura, é agente transformador de realidades sociais. É raro ver um adolescente deixar uma escola americana sem ter desenvolvido alguma habilidade artística ou esportiva, por uma razão simples: elas abrem portas para as mais disputadas faculdades. Toda a delegação americana de esgrima, por exemplo, é formada por Harvard.

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira na ginástica artística, Beatriz Souza, Larissa Pimenta, Rafaela Silva, Ketleyn Quadros no judô, Tatiana Weston-Webb no surfe, Bia Ferreira no boxe, Rayssa Leal no skate, as meninas do futebol feminino, todas fantásticas, a maioria mulheres pretas e que ultrapassaram uma infinidade de sacrifícios financeiros e familiares para poderem estar no pódio. Elas representam muito mais o nosso país do que a atitude blasé dos rapazes da bola, de fone de ouvido e mochila Louis Vuitton. Eles que fiquem mais tempo no banco de reservas (ou dos réus). Já passou da hora de um outro Brasil brilhar e fazer a festa.

CORES DE UMA ABSTRAÇÃO PLANEJADA

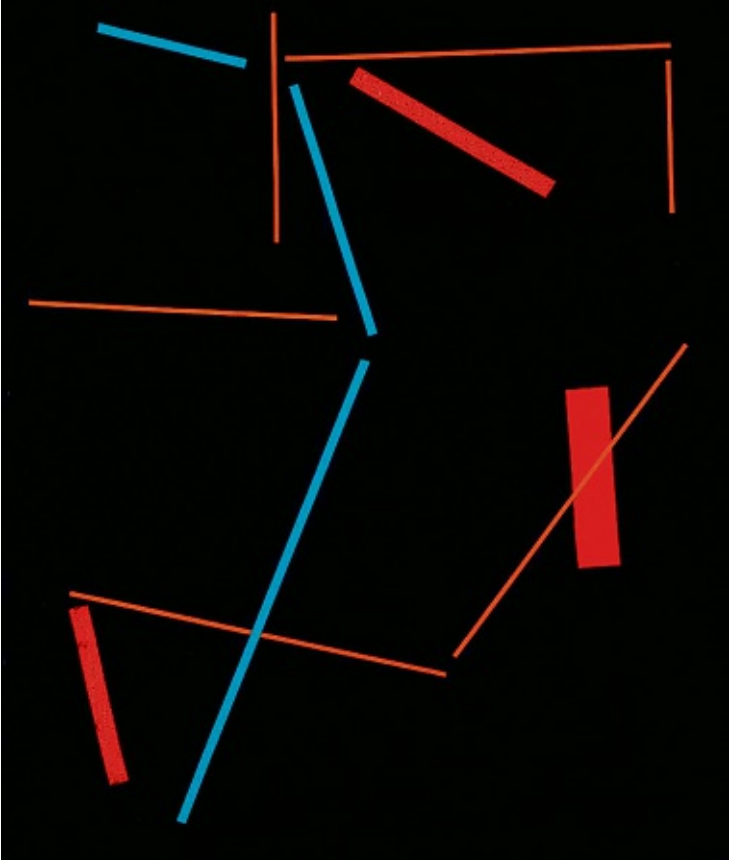
CHICO FORTUNATO EXIBE EM MOSTRA NO RIO SUA NOVA PRODUÇÃO, ENTRE PINTURAS E COLAGENS: 'SÃO LINHAS QUE SURGEM'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Retidão. Ao lado e abaixo, duas obras de Fortunato presentes na mostra "Construtos"

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Dizia o pintor russo Wassily Kandinsky (1866-1944), pai do abstracionismo nas artes plásticas do Ocidente, que cores e formas carregam significados intrínsecos. O azul seria capaz de despertar um sentimento de pureza, e o amarelo, de extravagância; círculos seriam representações do eterno, quadrados denotariam estabilidade; já a reta seria uma expressão de tensão, capaz de transmitir emoções variadas de acordo com sua direção. Chico Fortunato, artista e designer carioca de 66 anos, não apenas sabe disso tudo como parece reafirmar seu compromisso com uma abstração totalmente planejada.

Desde o fim do mês passado, Fortunato exibe cerca de 20 trabalhos, entre pinturas e colagens, na exposição "Construtos", em cartaz na Galeria Patricia Costa, no Shopping Cassino Atlântico, em Copacabana, Zona Sul do Rio. São obras inéditas, feitas a partir de 2021, de um artista que tem entre suas referências, além do construtivismo russo, nomes como o do americano Robert Mangold e o do alemão Blinky Palermo (1943-1977).

ANA BRANCO

Artista. Chico Fortunato com seus trabalhos na Galeria Patricia Costa

— De certa forma, gosto de dar ao espectador várias possibilidades de interpretação. Me preocupo em dar essa possibilidade. São linhas que surgem e que você não acompanha todas ao mesmo tempo — diz o artista. — A ideia é que, em cores diferentes, as linhas variem bastante. Fui experimentando isso. O trabalho vai evoluindo.

TRADIÇÃO CONCRETA

Chico Fortunato iniciou a carreira no fim dos anos 1970, quando começou seus estudos na Escola de Artes Visuais, no Parque Lage. Entre 1982 e 1987, integrou o grupo de Paulo Garcez (1945-1989) — "um professor que me influenciou bastante", ele sublinha.

Em 1983, participou do I Salão Nacional, e, no mesmo ano, ganhou o prêmio do VII Salão Carioca. Vivendo na Holanda em boa parte dos anos 1990, expôs em galerias daquele país e também em Paris, Londres e Stuttgart. De volta ao Brasil na virada do milênio, viu seu trabalho circular em mostras individuais e coletivas abrigadas em casas importantes da cultura do Rio, como o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Centro de Arte Hélio Oiticica.

— Chico é um artista que pertence à tradição da nossa abstração geométrica, da nossa terceira geração concreta — diz Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, curador da mostra, que também é presidente do Conselho do Museu de Arte do Rio (MAR). — Um artista extremamente refinado que tem o domínio absoluto da cor. Sempre trabalha o dentro e o fora, o verso e o reverso, o perto e o longe.

OUTROS PASSOS

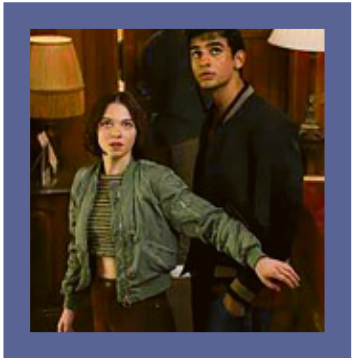
Chico é descrito no meio como um "artista silencioso e muito querido por todos". Mora em Copacabana e mantém seu ateliê em Laranjeiras, onde, além da produção artística, também se ocupa no ofício de designer de móveis por encomenda. Em 2019, enfrentou um câncer que lhe deixou impossibilitado de pintar. Foi neste período que iniciou sua série de colagens, algumas na exposição.

— O câncer começou no rosto. O tratamento com rádio prejudicou meu equilíbrio e minha fala. Eu estava fraco, não conseguia pintar, e inventei essa história no papel, que eu nunca tinha feito — diz o artista. — A gente nunca sabe quando o câncer vai voltar ou não, mas fui dado como curado. Dentro do azar, tive muita sorte.

A fase das colagens também revelou um caráter mais político do trabalho do artista — normalmente, diz ele, "algo impessoal e silencioso". Há obras que tocam em questões como as queimadas da Amazônia e a violência de um regime teocrático.

Para Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, em "Construtos", o artista faz uma consolidação da herança do concretismo:

— A essência é que Chico é um dos artistas mais sofisticados de sua geração.

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

PONTO ALTO
A atriz protagonista, Emma Myers, é muito talentosa — o público de "Wandinha" já conhecia seu brilho. Todo o elenco jovem, aliás, é competente. Com isso, a trama ganha credibilidade, mesmo quando os acontecimentos são inverossímeis.

★★★☆☆ 'MANUAL DE ASSASSINATO PARA BOAS GAROTAS', NETFLIX

HISTÓRIA CLÁSSICA BEM CONTADA E COM ÓTIMO ELENCO

DIVULGAÇÃO

Recém-chegada à Netflix, a série "Manual de assassinato para boas garotas" escalou rapidamente o ranking das séries mais vistas do serviço. Não é surpresa: bem antes das produções de crimes alcançarem o streaming, o suspense juvenil já era um gênero que fisgava públicos numerosos de leitores. Esta trama é adaptada de um best-seller homônimo (de Holly Jackson). Dirigida pela dupla de cineastas Dolly Wells e Tom Vaughan, ela leva a marca da BBC. São seis episódios de cerca de 45 minutos muito bem construídos. Vale conferir.

A produção não rompe padrões, nem na dramaturgia, nem na linguagem visual. Trata-se de um enredo clássico com realização idem. E isso não é demérito; ao contrário, é bom. Ela cumpre com eficiência a sua proposta de contar uma aventura de maneira clara, com eletricidade e alguma doçura, e puxada por personagens de desenho convincente. É um exemplo perfeito de tradição narrativa levada a sério.

Por tudo isso, como nas melhores histórias inglesas de crimes, esta se desenrola numa cidadezinha pacata, um lugar rural. O burburinho urbano fica vizinho a um bosque, o que é um pretexto para aquelas sequências clássicas com o sol atravessando a copa das árvores (outro *déjà vu*). O lugar tem a placidez de um lago, só que não.

Na história, em 2019, uma tragédia abalou Little Kilton. Foi quando uma adolescente que cursava o último ano do ensino médio, Andie Bell (India Lillie Davies, de "Bridgerton"), desapareceu. Ela foi considerada morta, assassinada pelo namorado. Ele, Sal Singh (Rahul Pattni), confessou o crime numa mensagem de celular para um amigo e se suicidou. Seu corpo foi achado na floresta.

A polícia encerrou o caso depois de concluir que Sal era o culpado.

A ação se desenrola nos dias atuais. Pip Fitz-Amobi (Emma Myers, a atriz de "Wandinha"), uma adolescente de 17 anos, está prestes a se formar na escola.

INVESTIGAÇÃO DO SUMIÇO DE UMA MOÇA E DO SUICÍDIO DO NAMORADO DELA ESTÃO NO CENTRO DA HISTÓRIA

E decide fazer seu trabalho de final de curso sobre o acontecido. Ela então dá início a uma nova investigação. Para sua tarefa, conta com a ajuda do irmão de Sal, Ravi (Zain Iqbal). A dupla usa de velhos recortes de jornais impressos colados com fita adesiva na parede a mensagens de celular. Essa mistura de linguagens — novas e antigas — para montar uma história diz tudo das escolhas dos roteiristas da série.

Quem devorou os romances de Enid Blyton na juventude vai se lembrar daquelas aventuras. Os mistérios criados pela escritora inglesa (traduzida no mundo todo) eram desvendados por detetives amadores adolescentes. Foi assim que ela se consagrou com a coleção de "Os Sete" e, depois, com os "Os Cinco", para leitores mais crescidos. Finalmente, claro, o espírito de Agatha Christie também paira por aqui o tempo todo. Pip, aliás, pode ser chamada, sem erro, de mini-Miss Marple.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'QUERO CELEBRAR O AMOR DE NOVO'

"Nunca me droguei, nunca fumei maconha, nunca fiz nada, nem tinha vontade", escreve Preta Gil num trecho do livro. Houve, porém, um vício: o das compras. Ela sempre falou do assunto abertamente, mesmo aconselhada por amigos a não fazê-lo, mas, no livro, detalha como chegou a dar cheque sem fundo na loja dos ricaços Daslu:

— Coloquei em risco meu patrimônio, a minha carreira, o futuro do meu filho *(Francisco, hoje com 29 anos e pai de Sol, de 8 anos)*. Fiquei devendo a escola dele.

Hoje, a aniversariante entende a compulsão por comprar bolsas e sapatos como um mecanismo de lidar com a rejeição que conheceu ainda na infância e arrastou até os 20 e tantos anos.

— As mães das minhas amigas falavam: "Aquela ali é a Preta, negra, filha do Gilberto Gil, que foi preso com maconha, hippie, doido". Esses traumas se acumulam e, quando você ganha um certo poder aquisitivo, quer se mimar. E, bem ou mal, a sociedade começa a te enxergar a partir de bens materiais. Só fui me curar quando comecei a entender que o meu valor não estava nas coisas que tinha, mas no que sou.

O colo da madrinha Gal Costa era para onde ela corria quando pequena. Era para a cantora que Preta pedia a roupa ou o tênis da moda para acompanhar as amiguinhas do colégio de classe alta que frequentava no Rio. "Minha madrinha sempre foi uma grande paixão. E, mais do que do meu pai, eu queria era estar atrás dela", relembra Preta na autobiografia.

ARQUIVO PESSOAL

Com a madrinha. Preta com Gal Costa, o filho, Francisco, e a neta, Sol

— Na infância e adolescência, fui muito próxima dela. Na vida adulta, a gente se encontrava muito esporadicamente. Mas, a partir de 2017, quando gravamos a música "Vá se benzer", a gente virou amiga mesmo, de trocar ideia, de ligar para saber como estavam as coisas — diz Preta.

SINAIS DE FOGO

A afilhada acompanha pela mídia a briga judicial entre Gabriel, filho de Gal, e a viúva, Wilma Petrillo, pelo espólio da artista.

— Não tenho uma relação próxima com o Gabriel, mas já deixei ele saber que existo e estou aqui para o que precisar. Gal não merecia nada disso. Não combina com ela, foi uma mulher muito discreta.

Por falar em discrição, Preta também adota esse tom quando o assunto são amores. No livro, dá spoiler ("quero que você saiba que estou apaixonada por duas pessoas, um homem e uma mulher"), mas para por aí.

— Não posso contar *(risos)*. Hoje todo mundo está ávido para saber quem são os amores da Preta, mas para cobrar as pessoas. Falam: "Olha lá, não vai vacilar, não vai ser escroto que nem o outro foi". Isso pesa, muita gente se assusta. E não estou namorando, não tenho compromisso com ninguém. Sou livre, posso ficar com quem quiser, a hora que quiser. Não existe uma pessoa, existem várias — diz Preta, deixando um recado. — Quero casar, celebrar o amor de novo. E, se me decepcionar, esta é a vida. *(Talita Duvanel)*

DOIS JABUTIS ACADÊMICOS PARA CHAUI

A escritora, filósofa e professora da USP Marilena Chaui foi premiada duas vezes na 1ª edição do Jabuti Acadêmico, troféu da Câmara Brasileira do Livro (CBL) que contempla obras científicas. Ela venceu nas categorias Filosofia e Divulgação Científica com o livro "Introdução à história da filosofia: volume 3". A cerimônia ocorreu na noite de terça-feira, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

BANKSY REVELA NOVA ARTE DE RUA EM LONDRES

Uma nova imagem criada por Banksy nas ruas de Londres foi revelada ontem. A arte reproduz três macacos balançando-se sob um elevado do metrô na região de Brick Lane (*foto ao lado*). É a terceira obra do artista a surgir na cidade nos últimos três dias.

Fãs de Banksy, que há anos espalha imagens pelas ruas da Inglaterra e outros países e nunca revelou sua identidade, notaram que o número de animais vem crescendo dia após dia. Até agora foram uma cabra, dois elefantes e três macacos. A expectativa é que o próximo painel traga quatro unidades de um mesmo bicho.

HENRY NICHOLLS/AFP

TAYLOR SWIFT CANCELA SHOWS

Taylor Swift cancelou os três shows que faria esta semana em Viena, na Áustria, depois de a polícia ter prendido, ontem, dois homens que estariam planejando um ataque terrorista que ocorreria durante uma das apresentações. Um dos presos foi um jovem de 19 anos, que havia jurado lealdade ao grupo Estado Islâmico (EI) nos últimos dias. O segundo homem foi preso em Viena, mas a polícia não forneceu mais detalhes.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você será capaz de transpor qualquer desafio com coragem e criatividade, mas deverá dobrar a sua atenção para evitar qualquer situação de risco neste momento. Não se exponha desnecessariamente. Cuide-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Surpresas e inquietações estarão presentes ao longo do dia. Será necessário manter-se flexível para não se deixar levar pelo *stress* que as adaptações demandarão. Confie na sua força de organização.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua cabeça estará mais agitada que o habitual e a instabilidade poderá gerar certa ansiedade na hora de tomar decisões importantes. Busque observar o movimento sem críticas. Adie grandes resoluções.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua energia flutuará ao longo do dia e você precisará de planejamento e organização para cumprir todas as tarefas e, ainda assim, garantir momentos de relaxamento e cuidado. Permita-se viver suas fases.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A sorte estará ao seu lado e você alcançará bons resultados ao arriscar sair fora da sua zona de conforto. Invista nos seus planos mais ousados e confie na sua capacidade de expansão. Voe mais alto.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Agora, será desafiador manter-se fiel às próprias necessidades e desejos, já que as demandas alheias testarão suas convicções. Separe o joio do trigo, sem deixar de ser acolhedor. Seja generoso com você.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua atenção estará voltada para a vida profissional e você se sentirá cheio de energia para vencer seus medos e alcançar novas metas. Escolha o caminho do afeto sempre, pois ele que lhe abrirá as portas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você poderá se sentir impossibilitado de realizar o dia como previu, o que testará sua tolerância e perseverança. Conte com os amigos e pessoas que poderão lhe ajudar de alguma forma. Você não está só.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A autoconfiança e a disposição crescerão, o que facilitará enormemente seus projetos pessoais. Mas o momento pedirá foco especial aos detalhes que farão a diferença. Nem tudo está pronto. Fique atento.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A dificuldade de se concentrar vai lhe desafiar agora e o melhor a fazer é aproveitar a agitação mental para angariar boas e novas ideias. Este não é o momento para a ação, mas para a criação. Aproveite.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Atividades rotineiras que antes funcionaram perfeitamente bem para você, agora demandarão ajustes e renovação. Não ignore os sinais de desconforto e encare o que for preciso. Transforme para o seu bem.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O dia será favorável para acordar emoções reprimidas ou esquecidas, possibilitando que você se desloque com maior leveza e desprendimento. Aproveite para abrir caminhos e fluir como um rio. Transforme-se.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

O	T	R	N
E	D	I	
E			
C	E	I	G

(Quadro menor: D I)

Foram encontradas 58 palavras: 30 de 5 letras, 12 de 6 letras, 12 de 7 letras, 4 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DI foram encontradas 13 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cento, cerne, certo, cetro, cinto, corte, entre, ereto, ético, gênio, genro, gente, grito, ícone, ígneo, negro, noite, norte, régio, reino, rente, tenor, tenro, terno, tigre, treco, trenó, tricô, trigo, trino// centro, crente, etéreo, eterno, étnico, gênero, gentio, ginete, inerte, receio, treino, trinco//centeio, cretino, cretone, genitor, gerente, incerto, íntegro, negrito, oriente, recente, recinto, regente// coerente, enérgico, genérico, genético. ENERGÉTICO
Com a sequência de letras DI: crédito, digno, direito, direto, dirigente, dito, editor, índice, índio, indireto, inédito, nédio, tédio.

Palavras cruzadas

Ator e músico, comanda a banda do "Caldeirão com Mion"		Despidas	"O Homem (?)", livro de Sérgio Buarque de Holanda que analisa a alma brasileira / Atacante do Atlético Catarinense				Prêmio concedido pelo "O Globo", Rosa Weber foi uma das agraciadas em 2024	Disco de Michael Jackson
Declarou a capoeira Patrimônio Imaterial da Humanidade								
			Hora (abrev.)		Sigla da antiga Alemanha Ocidental			
Tenista brasileira que participou dos Jogos Olímpicos de Paris			Unicamente / "Alicerce" do dente					Ilha grega do Dodecaneso rica em monumentos gregos e romanos
		Festival de Cinema francês			A disfunção estudada pelo andrologista			
Índice fixado pelo Copom		(?) esmo: sem intenção definida		Césio (símbolo)		Dario (?), escritor / Saudáveis (fem.)		
				C				
Os jogadores que cantam o hino "A Marselhesa" antes do início da partida		Um dos principais verbos de ligação		S				"Voz" do gato (pl.)
				O esporte de Gabriel Medina / Também				
Ruminante andino / Corrida das (?), competição feminina das ruas do Rio		Barra, em inglês / Anno Domini (abrev.)	Crepe de origem russa					
					Liga metálica produzida pela CSN			

BANCO 3/bad — bar — cós. 5/blini. 9/poderosas.

SOLUÇÃO

■	B	A	D	■	■	C	O	S	■	M	I	O	S
■	■	F	A	N	D	I	F	E	R	E	N	Ç	A
C	O	R	D	I	A	L	■	S	A	D	I	A	S
■	C	■	D	A	■	E	R	E	T	I	L	■	O
■	S	O	A	R	E	S	■	C	S	■	B	A	R
■	E	■	H	■	C	A	N	N	E	S	■	M	E
■	N	U	A	S	■	X	■	A	■	U/R	■	A	D
L	U	C	I	O	M	A	U	R	O	F	I	L/H	O
■	■	■	B	■	■	T	■	F	■	■	■	■	P

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
ROMA

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Contraste. No porto de Mykonos, na Grécia, o navio Disney Dream, para até quatro mil passageiros, divide espaço com barcos de passeios turísticos

MAGIA DE ORLANDO COM UM TEMPERO EUROPEU

PRATOS TÍPICOS, PERSONAGENS COM TRAJES REGIONAIS E PASSEIOS VOLTADOS PARA FAMÍLIAS: COMO É A EXPERIÊNCIA DE UM CRUZEIRO DA DISNEY PELO MAR MEDITERRÂNEO

Em meio à multidão de turistas que lotam as ruas estreitas de Mykonos, uma família se destaca. Entre adultos e crianças, todos exibem as famosas orelhas do Mickey em suas cabeças. Eles não haviam acabado de sair de um dos parques da Disney — o mais próximo está nos arredores de Paris, a 2.100 quilômetros de distância —, mas do navio de cruzeiros Disney Dream, atracado no porto da célebre ilha grega.

A embarcação é a representante da Disney Cruise Line na Europa durante os meses quentes de 2024. Em sua primeira temporada no continente, que começou em maio e vai até meados de setembro, ela fez cruzeiros pelo Mediterrâneo, geralmente saindo de Roma e Barcelona e visitando destinos em Espanha, Itália e Grécia. E neste momento, já baseado na inglesa Southampton, tem partidas para os litorais da Grã-Bretanha, da Bélgica e da Alemanha. No próximo ano, o Dream volta ao Caribe, e será substituído pelo Disney Fantasy, com a mesma capacidade para até quatro mil passageiros, mas temática um pouco diferente.

Mais identificado com as águas da Flórida e do Caribe em geral, o braço de turismo marítimo da Disney está presente nos mares europeus há mais de duas décadas. E, apesar de manter o mesmo padrão de serviço nos dois lados do Atlântico, há diferenças bem marcantes entre uma experiência e outra.

A primeira que se nota é a extensão dos cruzeiros. Os que partem dos EUA para o Caribe costumam variar entre três e sete noites, muitas vezes parando apenas numa das ilhas privadas da empresa nas Bahamas (Castaway Cay e Lookout Cay). Na Europa, os roteiros duram em média uma semana.

— Mais tempo a bordo implica a necessidade de variedade nos nossos restaurantes — explica o diretor de hospitalidade do Disney Dream, Joshua Samuel Devaraj. — Mantemos um cardápio internacional padrão, mas há sempre espaço para ingredientes locais e algumas receitas dos lugares visitados.

No cruzeiro que o Boa Viagem acompanhou, no começo de junho, com saída e chegada no porto de Civitavecchia (Roma), e paradas em Nápoles, na Itália, e Atenas, Mykonos e Chania, na Grécia, por exemplo, os passageiros puderam provar uma baklava, a típica sobremesa grega, no bufê principal do navio durante a passagem pelo litoral do país mediterrâneo.

Outra consequência da duração mais longa das viagens, de acordo com o diretor, é a maior demanda por uma programação mais extensa de shows e atividades nos cruzeiros pela Europa. A agenda vai de competições de perguntas e respostas a apresentações musicais variadas. Os navios costumam ter três espetáculos "estilo Broadway", como o musical "Beauty and the beast".

Brincadeira. Pato Donald "marinheiro" interage com pequenos passageiros

Outra forma de passar o tempo é assistindo aos longas do grupo no teatro, na sala de cinema e no telão em frente à piscina principal. Durante o dia inteiro, são exibidos de desenhos clássicos a longas da saga "Star wars". E até mesmo filmes que estão estreando em terra firme, como recentemente com "Divertida mente 2" e "Planeta dos Macacos: o reinado".

Quem gosta de colecionar fotos com personagens também vê vantagem nos cruzeiros mais longos pela Europa. Mickey, Minnie, Donald e Pateta, além de princesas e personagens secundários, aparecem todos os dias nos corredores e no Grand Hall para sessões de fotos. E vestem trajes típicos de países visitados, além de suas roupas convencionais e uniformes "náuticos".

Falando em personagens, eles aparecem também em shows no deque da piscina em diversos momentos. Os mais aguardados são os que acontecem na primeira partida do navio, e na chamada "noite dos piratas", show temático em que Mickey e seus amigos interagem com as turmas de Capitão Gancho e até Jack Sparrow. E, diferentemente do que acontece nos EUA e no Caribe, o show não é encerrado com fogos de artifício, por causa da legislação europeia.

FOCO NAS FAMÍLIAS

Como é de se esperar num navio da Disney, o público é formado em grande maioria por famílias com crianças. Os pequenos passageiros têm áreas exclusivas a bordo, incluindo um deque inteiro formado apenas pelos espaços dedicados às diferentes faixas etárias. Apesar de os brasileiros não serem tão frequentes em cruzeiros pela Europa quanto pelo Caribe, há sempre ao menos um tripulante que fala português nesta área infantil.

As famílias são valorizadas também na oferta das excursões em terra, oferecidas pela companhia. Há muitas opções de programas divertidos para as crianças em destinos mais "adultos", como Nápoles (aulas para aprender a fazer pizza), Atenas (um roteiro inspirado pelos personagens do desenho "Hércules") e Mykonos, onde a família das orelhinhas poderia ter passado uma manhã num clube de praia onde a magia é real.

Eduardo Maia viajou a convite da Disney Cruise Line

FUTUROS NAVIOS TERÃO MAIS ESPAÇO PARA VILÕES E HERÓIS

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA DISNEY CRUISE LINE, TREASURE E DESTINY CHEGARÃO AOS MARES EM 2024 E 2025 COM TEMÁTICA, SHOWS E ATRAÇÕES INSPIRADAS NO UNIVERSO MARVEL E CLÁSSICOS COMO 'O REI LEÃO', ALADIM' E 'VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS'

Depois de dez anos sem nenhum novo navio, a Disney Cruise Line está numa fase de ampliação de sua frota. Dos atuais cinco navios, a companhia saltará para oito até o final de 2025.

A primeira dessas novas adições será ainda este ano. O Disney Tresure está previsto para ser lançado em dezembro, como segundo membro da classe Triton, iniciada em junho de 2023, com o moderno Disney Wish. O terceiro membro desta "família", o Disney Destiny, começará a navegar em novembro de 2025. Também no ano que vem chegará aos mares o Disney Adventure, navio comprado já pronto e que está sendo adaptado para ficar com o jeito "mágico" do grupo.

— Queremos ampliar nossa frota não apenas para chegar a novos mercados, mas para oferecer uma maior variedade de experiências para os hóspedes. A ideia é que os navios sejam, cada vez mais, para todos os membros da família — explicou Javier Moreno, vice-presidente sênior da Disney Destinations, durante a feira de turismo IPW 2024, em Los Angeles.

A diversidade de experiências a bordo é mesmo uma marca registrada da nova classe de navios Triton. Restaurantes com apresentações musicais e interações tecnológicas com personagens, bares imersivos e toboáguas com efeitos digno dos parques temáticos são algumas das inovações apresentadas como Disney Wish e que estarão presentes nos futuros navios, que pretende contar histórias bem diferentes.

Enquanto o Wish é inspirado nos contos de fada, o Treasure será guiado por aventuras e o Destiny abrirá espaço para a relação entre heróis e vilões, tão presente nas produções do grupo.

O clima aventuresco do Disney Treasure ficará evidente com a presença de Capitão Gancho e Peter Pan na popa do navio e de Aladim e Jasmim no tapete mágico no Grand Hall. Animações como "Up — Altas aventuras", "Encanto", "Procurando Nemo" e "Luca" vão inspirar a decoração das cabines normais, enquanto as suítes terão referências a "O Rei Leão", "Mogli" e "Aladim".

DIVULGAÇÃO/DISNEY CRUISE LINE

Jantar musical. Arte mostra como será a apresentação no restaurante do Disney Destiny inspirado em "O Rei Leão"

O restaurante musical do navio será o Plaza de Coco, com cardápio e show inspirado em "Coco — A vida é uma festa". E o bar imersivo, apenas para adultos, será o Periscope Pub, que fará o visitante se sentir em "Vinte mil léguas submarinas".

Já o Disney Destiny irá navegar por temáticas menos exploradas pelos demais navios da frota. Vilões ganharão destaque inédito, como Cruella de Vil, de "101 dálmatas", que inspirará o piano-bar De Vill's, que promete servir bons drinques e ótima música. E os fantasmas que fazem sucesso nas mansões mal-assombradas dos parques serão o destaque do bar temático Haunted Mansion Parlor. Até mesmo na montanha-russa aquática AquaMouse os personagens maus estarão presentes. Na historinha da atração, Mickey e Minnie se aventuram pela "Montanha dos Vilões".

Histórias épicas darão o tom da decoração das suítes, com "Hércules", e do restaurante Pride Lands: Feast of The Lion King, que terá jantar musical inspirado em "O Rei Leão". O navio também será o com maior destaque para o universo Marvel, com Homem-Aranha como figura de popa, Pantera Negra como estátua do hall central e os feiticeiros de "Doutor Estranho" como temática do lounge The Sanctum. *(Eduardo Maia)*

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A MAIS NOVA NOVIDADE

Televisão: taí uma coisa em que não penso muito. O aparelho, digo; e, aliás, o que transmite também. As duas coisas ainda se confundem. Aqui em casa ela pouco é ligada, porque, apesar das suas muitas polegadas, acabo assistindo a tudo o que quero nas minhas outras telas. Volta e meia me pego na cama, confortavelmente espichada, gatos ao redor, acompanhando noticiários ou vídeos no celular — com a TV, enorme, desligada logo ali. Gosto da telinha pequena, me entendo melhor com o smartphone.

A Olimpíada, porém, muda tudo: a cada quatro anos a minha televisão justifica a sua existência. Só a vitória maravilhosa da Rebeca Andrade já valeu o investimento.

A cada quatro anos, também, alguém me lembra que televisão é, afinal de contas, tecnologia. Às vezes, até, a cada dois anos. Olimpíadas e Copas do Mundo são os momentos em que todo o universo TV — produtores, fabricantes, vendedores — apresenta o que há de novo.

Para quem acompanhou a chegada dos computadores pessoais, a tsunami da internet e a revolução da IA, a televisão é um mar quase tão tranquilo quanto o do Gabriel Medina — mas, dessa vez, entre a Olimpíada agora e a Copa do Mundo em 2026, haverá de fato uma grande novidade, a geração 3.0 da TV aberta.

Nossa, mas alguém ainda assiste à TV aberta?

Vocês não vão acreditar, mas, sim, muita gente, mais especificamente 62% da população brasileira. Começa que é grátis e, além disso, não depende nem de cabos nem de banda larga.

A TV 3.0 vai usar internet para se apresentar em toda a glória da sua interatividade, mas não vai depender só disso. Quem tiver internet vai poder interagir com a TV aberta em tempo real; quem não tiver vai, mesmo assim, aproveitar imagem e som melhores, e uma experiência mais localizada, porque as emissoras poderão segmentar a programação.

ATÉ 2026, CHEGARÁ AO MERCADO A GERAÇÃO 3.0 DA TV ABERTA. OS APARELHOS SERÃO COMO SMARTPHONES GIGANTES, ESPETADOS NA PAREDE. PRONTO!

Fui ver uma demonstração anteontem na tecnologia da Globo. Como sempre, há uma densa sopa de letrinhas nos bastidores (3GPP, MIMO, VVC, HDR, MPEG-H), mas para nós, usuários, o que importa mesmo é o seguinte: interação, alta definição de som e imagem, mobilidade, nada de antenas externas ou cabos. A antena necessária será plug-in, ou embutida nos aparelhos.

A experiência toda vai ficar mais útil e descomplicada; a TV 3.0 será basicamente um app que rodará em todas as telas. Inversamente, os aparelhos de TV serão como smartphones gigantes, espetados na parede. Pronto.

Os celulares poderão receber o sinal como, há alguns anos, alguns modelos recebiam TV — vocês se lembram? Eu tive um Sony Xperia que era uma alegria em dia de jogo. Na época, o celular que sintonizava TV deixou de ser oferecido porque as operadoras não acharam a menor graça em subsidiar o que era, em essência, uma pequena televisão, que não precisava consumir banda larga. Hoje o modelo comercial mudou.

A França instalou um HTHP no alto da Torre Eiffel e os donos de vários Xiaomis e Motorolas já estão assistindo à Olimpíada pelo telefone.

(Eu sei que nem todos vocês gostam de tecnologia, mas de vez em quando eu não resisto.)

OBITUÁRIO • CONNIE CHIUME 72 ANOS

A LÍDER TRIBAL ZAWAVARI DE 'PANTERA NEGRA'

Atriz sul-africana Connie Chiume, que interpretou a líder tribal Zawavari na franquia da Marvel "Pantera Negra", morreu anteontem. A informação foi confirmada pela família da atriz nas redes sociais. Ela estava internada em um hospital de Johanesburgo, na África do Sul, e a causa da morte não foi divulgada.

A ATRIZ SUL-AFRICANA INTERPRETOU A PERSONAGEM NOS DOIS LONGAS DA FRANQUIA DA MARVEL; SEU ÚLTIMO FILME FOI 'ALMA DE CAÇADOR', PARA O STREAMING

"A família Chiume lamenta informar a morte da premiada atriz internacionalmente aclamada Connie Chiume. Connie Chiume, 72 anos, morreu no Garden City Hospital hoje, dia 6 de agosto de 2024. A família pede privacidade neste período difícil e comunicará mais detalhes", disse o post nas redes sociais.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Reconhecimento. O governo da África do Sul homenageou Connie Chiume na internet

Connie interpretou a líder tribal Zawavari nos dois filmes da franquia: "Pantera Negra" (2018) e "Pantera Negra: Wakanda para sempre" (2022). Seu último filme foi "Alma de caçador", uma produção da Netflix que estreou em março de 2024.

O governo da África do Sul prestou homenagens à atriz no X: "Nossas mais sinceras condolências à família, amigos e colegas da premiada e lendária atriz Connie Chiume. Seu excelente trabalho será sempre lembrado. #RIPConnieChiume."

INÊS 249
O GLOBO
Quinta-feira 8.8.2024
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
UM BANQUINHO, UM VIOLÃO (E UM AVIÃO)
Adriana Calcanhotto se divide entre Rio e São Paulo, durante um mês, com o show 'Ultramar'

INÊS 249

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

ALGUMA INDICAÇÃO DE BOLO VEGANO E SEM GLÚTEN POR ENCOMENDA?

De Talita Barbosa

Tenho algumas, Talita! Felizmente, hoje está mais fácil encontrar boas opções de cozinhas que não utilizam ingredientes de origem animal nem derivados do trigo. Na **Conflor**, que fica na Fábrica Bhering *(Rua Orestes 28, Santo Cristo, 98167-7220)*, a base das receitas é leite artesanal de castanha-de-caju ou de coco. Os bolos são lindos, decorados com flores naturais e comestíveis. Dá pra escolher entre oito opções de massa, sete tipos de recheio e quatro coberturas, além dos confeitos (a partir de R$ 225, com 15cm de diâmetro). Outra queridinha dos veggies é a **Formiga Vegana** *(97011-7295)*, que tem bolos de brownie com ganache e avelãs e de chocolate branco (a partir de R$ 189,90, de 18cm). No **Chaff Vegan** *(96915-1882)* há 12 opções de bolos sem glúten, incluindo red velvet (R$ 245, de 21cm) maracujá com chocolate (R$ 197, de 21 cm) e — caso também esteja valendo — tem ainda três tipos de tortas. E já que estamos no capítulo das tortas,... a **The Veganices** *(2147-8421)* tem cinco sabores sem glúten, como banoffee (R$ 200) e fudge com avelã (R$ 230). Já a de cookie da **PaVeg** *(22 98182-7753)* é preparada com mix de farinha de amêndoas (R$ 169, de 22 cm). Mas atenção: se tiver uma restrição severa ao glúten, é bom tomar cuidado com o risco de contaminação cruzada, já que estas cozinhas também produzem itens com glúten. Recomendo entrar em contato diretamente com a loja!

DIVULGAÇÃO/KLACIUS ANK

Conflor. Bolo de moleque é uma das opções da confeitaria vegana

Não consegui ir a nenhuma festa junina este ano. Ainda dá tempo para os atrasados?
De Márcio Vargas

Ih, festa junina em agosto realmente é mais difícil de encontrar, mas ainda tem uma última oportunidade neste fim de semana! A Praça da Apoteose recebe o **Festival Arraiá do Rio Junino**, que promove um concurso de quadrilhas profissionais, além de apresentações musicais e barraquinhas de quitutes típicos. A entrada é entre as ruas Salvador de Sá e Frei Caneca *(sáb e dom, das 14h à meia-noite. Pede-se a doação de 1kg de alimento)*. Além disso, temos um clássico: a **Feira de São Cristóvão**, que conserva um pouco desse clima junino o ano todo. No sábado, se somam às atrações musicais o espetáculo “O Auto do Bumba Meu Boi” *(sáb, às 17h30)*.

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Divulgação/Leo Aversa

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Hoje eu só queria a psicóloga da Rebeca”

Moça para colegas de trabalho no Centro

“Já estou com medo da abstinência”

Rapaz sobre a maratona na TV assistindo às Olimpíadas

“Caiu muito a temperatura no Rio...”
“Tá prevista uma nevasca essa semana na cidade”

Conversa de dois passageiros no BRT

“É o único animado lá em casa”

Mulher sobre cãozinho chegando a uma praça em Copacabana

INÊS 249

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

UM SEGREDO E MUITAS RISADAS

HOJE

Maior indicado ao Oscar de 2006, levando três das oito estatuetas a que concorreu, **"O segredo de Brokeback Mountain"** ganha uma versão para os palcos. Moacyr Góes dirige a adaptação do conto de Annie Proulx, que inspirou o premiado filme homônimo. Na trama, Marcéu Pierrotti e Júlio Oliveira encenam a história do amor proibido entre dois cowboys americanos. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 26 de setembro.*

AMANHÃ

Depois de três décadas com o Skank, **Samuel Rosa** estreia no Rio sua primeira turnê solo. Acompanhado por sete músicos, o mineiro vai mostrar faixas fresquinhas de seu novo álbum, "Rosa", como "Segue o jogo" e "Rio dentro do mar". Mas não deixa de fora sucessos do antigo grupo: "Te ver", "Jackie Tequila" e "Balada do amor inabalável" são algumas das que estão no roteiro, para alegria dos fãs. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 21h. R$ 110 a R$ 340.*

SÁBADO

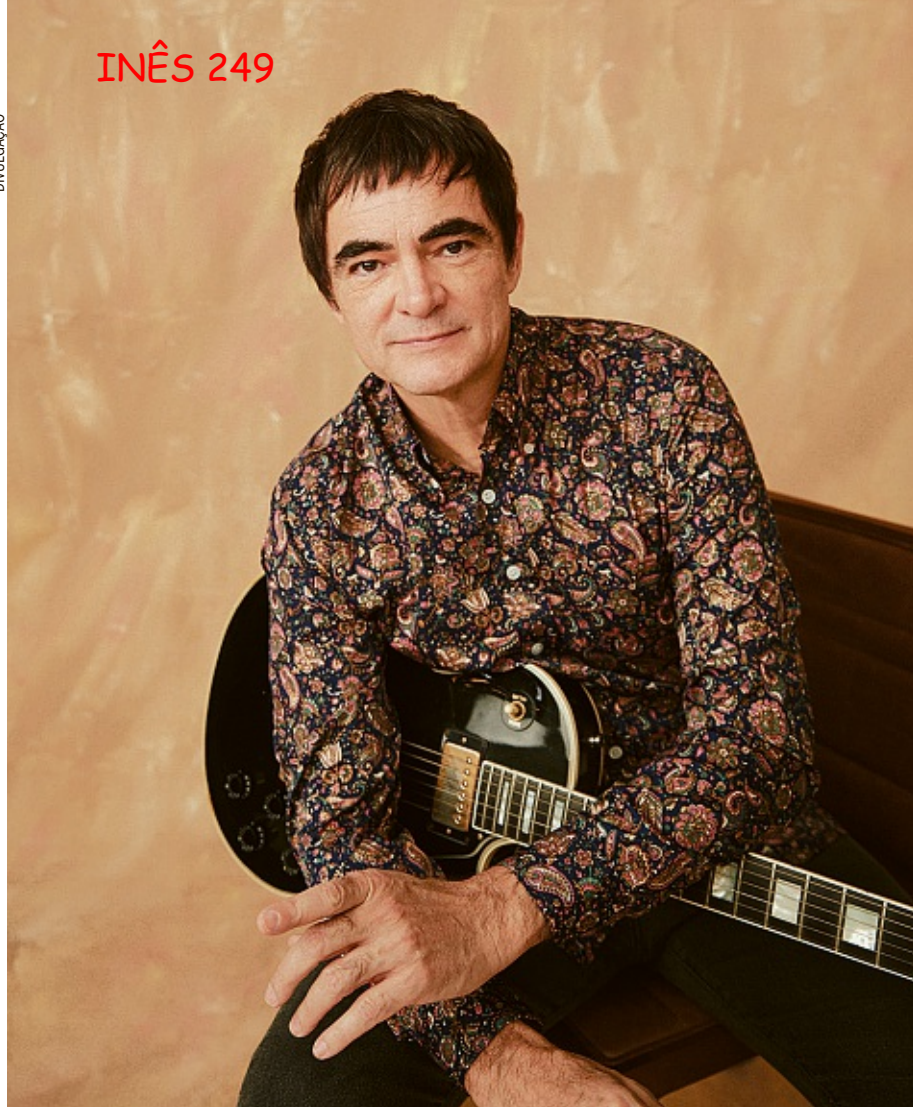
GRÁTIS Fim de semana combina com botequim e samba. Neste e no próximo, o shopping Downtown recebe a próxima edição do **Quintal dos Botecos**, que reúne petiscos e biricuticos de estabelecimentos dos quatro cantos do Rio, como Bode Cheiroso (Maracanã), Boteco do Teixeira (Duque de Caxias), Bar da Portuguesa (Ramos), Matuto Nordestino (Barra) e o badalado Suru Bar (Lapa), além de área kids. A trilha sonora fica a cargo de Marcelle Britto (sex, às 20h), Cacique de Ramos (sáb, às 20h) e, no domingo, Samba Xoxó (às 14h) e Arruda (às 19h). *Av. das Américas 500. Sex a dom, a partir das 12h. Até 18 de agosto.*

DOMINGO

E para combinar com o Dia dos Pais, uma boa dica é a peça autobiográfica **"Gostava mais dos pais"**, que encerra temporada neste domingo. Juntos no palco pela primeira vez, Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho homenageiam a amizade herdada de seus pais, Chico Anysio e Lucio Mauro, dois gigantes do humor. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 39,60 a R$ 150. 14 anos.*

SEGUNDA

CLUBE O GLOBO É dia de clássicos. Formada por jovens talentos do Carnegie Hall, de Nova York, a **National Youth Orchestra USA** interpreta obras de Barber, Gershwin e Rimsky-Korsakov no Theatro Municipal, sob a regência da maestrina Marin Alsop e com Jean-Yves Thibaudet ao piano. A apresentação é parte da série O Globo/Dellarte concertos internacionais. *Theatro Municipal, Cinelândia. Seg, às 20h. De R$ 39,60 a R$ 500. 10 anos.*

DIVULGAÇÃO

Samuel Rosa. Músico traz ao Rio sua primeira turnê solo após fim do Skank

LEO MARTINS

Para rir... Lucio Mauro Filho e Bruno Mazzeo, até domingo

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Suru bar. Pão de queijo frito, no Quintal dos Botecos

TERÇA

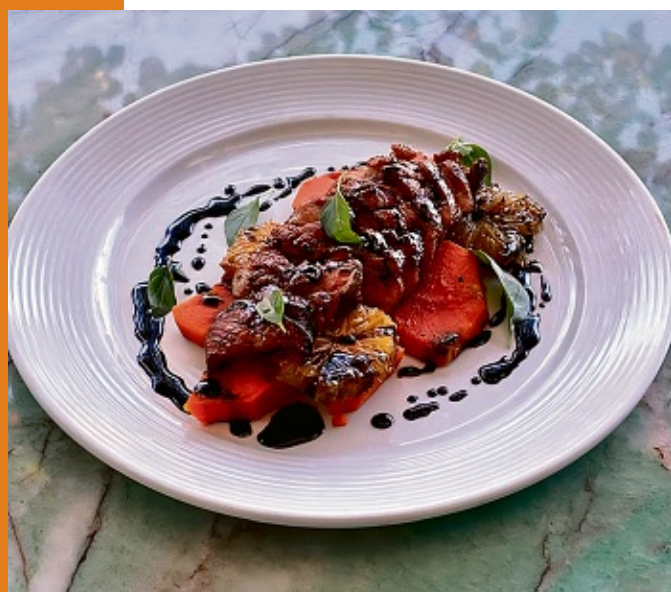
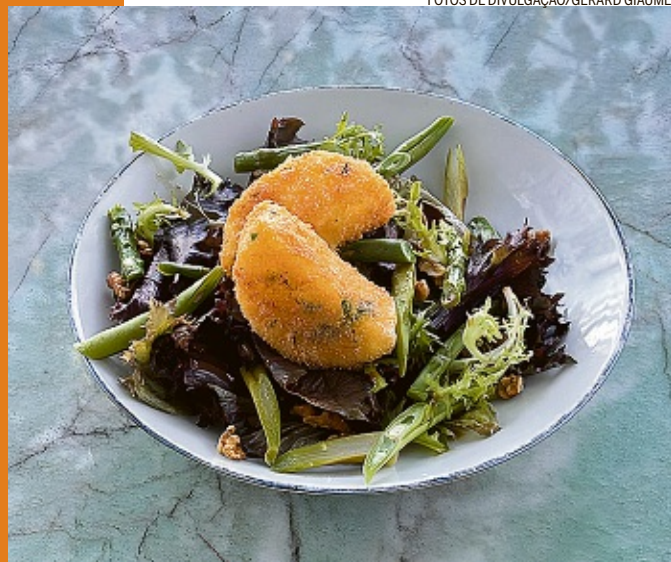
GRÁTIS A presença feminina nas artes ganha destaque na **"Ocupação Mulherio"**, da Danielian Galeria. Com curadoria de Marcus Lontra, Viviane Tedesco e Rafael Fortes, a mostra reúne individuais de cinco artistas — Nadia Taquary, Sônia Menna Barreto, Niura Bellavinha, Marcia Barrozo do Amaral e Nelly Gutmacher. *Rua Major Rubens Vaz 414, Gávea. Seg a sex, das 11h às 19h. Sáb, das 11h às 17h. Até 5 de outubro.*

QUARTA

Inspirada no show de Maria Bethânia batizado como "A cena muda", de 1974, a peça **"A cena (não) muda"** faz um paralelo entre o Brasil dos anos 1970 e os dias de hoje, sob direção de Diego Morais. *Teatro Dulcina, Centro. Qua e qui, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 29 de agosto. Estreia quarta.*

luciana fróes

UM PONTO CONFIÁVEL

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/GERARD GIAUME

Há dez anos, um trio de franceses de profissões, cidades e propósitos distintos se encontrou no Rio e resolveu abrir um bar. Dos três, apenas Vassis Tolstoi, o Vavá (bisneto do escritor russo Liev Tolstói), tinha incursões na restauração: foi sócio de uma casa de enorme sucesso na Paris dos anos 1990/2000, a Favela Chic, um misto de restaurante, bar e boate que fez história. E foi essa bagagem que acabou sendo a sementinha da sociedade entre os três, que segue frutificando há uma década.

Hoje eles tocam seis espaços com cozinhas parecidas, mas distintas, cada uma na sua. A começar pelo Canastra, a estreia do trio em Ipanema, de perfil e propostas inéditas: um boteco de vinhos. Emplacou. Agora, uma sétima está por vir: uma destilaria no Centro da cidade, a Maravilha, onde vão fazer cachaça, gim, licores. Trabalham todos juntos e misturados com suas respectivas famílias.

No S. Bistrô, no Leme, por exemplo, quem cuida do cardápio é Salomé, casada com o sócio Gerard Giaume, mas quem decorou, comprou os móveis, lustres e adornos foi Laurent Rinaldo, outro sócio. Os seis espaços, aliás, são inconfundíveis, do mobiliário aos lustres, dos arranjos florais, aos estofos. É bater o olho para identificar que tem dedo do trio.

A cozinha do S. Bistrô puxa no sotaque francês, mas feita com insumos locais. Os queijos, por exemplo, são versões produzidas aqui de clássicos franceses, como o Saint-Marcelin empanado que é servido quentinho sobre a salada de aspargos, vagem francesa, folhas e nozes com molho adocicado (R$ 57). A sopa de cebola chegou gratinada com queijo comté nacional(R$ 39). De dar suadouro — felizmente fazia frio na noite em que encaramos o pote fumegante.

As fatias do atum selado chegaram grossas, com crosta de gergelim, bolinhas de arroz temperado e molho shoyu (R$ 39); os camarões grelhados (quatro unidades) ganharam molho persillade, de salsa picadinha, alho, ervas, azeite e vinagre, além de pão tostado para empapar (R$ 65). O magret de pato (R$ 75) foi o ponto alto, rosadinho por dentro e com casquinha tostada por fora, acompanhado por batata-doce laranja, gomos de laranja e molho de mel com balsâmico. Não é sempre que se come um bom cannard por aqui. Terminamos com a tarte tatin (R$ 28). Ao lado fica a Canastra Trattoria, também "dos franceses". Um adianto poder contar com essa dobradinha em um canto do Leme tão escasso de atrações confiáveis. O risco de furada ali é ínfimo.

S.Bistrô
Av. Atlântica 994, Leme (99504-4739). Seg, das 18h à meia-noite. Ter a dom, das 12h à 1h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Suru Bafo
O Suru Bar, sucesso da hora, que não soma ainda um ano de funcionamento, já vai ganhar um irmão: vem aí o Suru Bafo, bar de drinques e brasa na mesma Rua da Lapa, vizinho ao Reffetório Gastromotiva. Quem vai cuidar dos copos é o mixologista Pretinho Cereja, um bamba em versões gaseificadas. Faz dry martíni como poucos na cidade. Abre mês que vem.

Tão longe, tão perto
O Rio vai ganhar um bar de vinhos de torneira (oito ao todo), só rótulos nacionais de "baixa intervenção". É o Tão longe, Tão perto, projeto de Gabi Monteleone, sucesso em São Paulo e no Porto. A versão carioca é parceria com o chef Nelson Soares e a turma do Sult. Não por acaso, o bar se instalou ao lado do restaurante de Botafogo. Inaugura dia 17. Oba.

Ferro e Farinha + Suibi
Abre em novembro a quinta e maior unidade da pizzaria Ferro e Farinha. Será no Shopping Leblon e terá 110 lugares espalhados por 220m2. E mais, será a primeira do grupo a abrir para almoço. Além das pizzas, terá uma bancada de parrillas no carvão para grelha de carnes, peixes, verduras. As novidades não param por aí: em janeiro, o mesmo Sei Shiroma abre uma filial do Suibi em Botafogo.

‘DE PAI PRA FILHO’

LEVEZA NA HORA DA PERDA

SÉRGIO RIZZO

No texto frio da sinopse, um drama sobre um jovem obrigado a esvaziar e vender o apartamento onde morava o pai que o abandonou pode sugerir algo em tom sombrio. Mas, apesar de o ponto de partida ser exatamente esse, “De pai para filho” surfa outra onda, mais leve e bem-humorada. E com elementos do sobrenatural, como adianta a capa de um vinil de “Pluft, o fantasminha” disposta sobre um móvel, logo no início — o que também funciona como piada interna, uma vez que a mais recente versão da peça de Maria Clara Machado para o cinema, de 2022, foi dirigida por Rosane Svartman, produtora associada do filme.

Comerciante em Araraquara (SP), José (Juan Paiva) vem ao Rio para o funeral do pai (Marco Ricca), pianista de “sólida formação erudita” que preferiu ser feliz em uma banda de rock dos anos 1980. Entre os dois, havia muita mágoa e remorso, que o diretor Paulo Halm (corroteirista de “Pequeno dicionário amoroso” e diretor de “Histórias de amor duram apenas 90 minutos”) explora ao criar um jeito de colocar o morto diante do vivo. Enquanto isso, José conhece uma vizinha do pai (Miá Mello) e sua filha (Valentina Vieira), que precisam também lidar com a sombra de uma perda.

Despretensioso ao tratar de situações cotidianas e também ao ironizar mazelas do cenário político brasileiro, “De pai para filho” parece longo (duas horas de duração) para o material que tinha em mãos, expondo fragilidades na construção dos personagens e na condução da trama que talvez ficassem ocultas por uma narrativa mais concisa.

DIVULGAÇÃO

Fantasma camarada. Marco Ricca e Juan Paiva no filme, em que o pai morto interage com filho

‘MAIS PESADO É O CÉU’

DESAFIOS DA REALIDADE

DANIEL SCHENKER

A saudade une Teresa (Ana Luiza Rios) e Antônio (Matheus Nachtergaele), protagonistas de “Mais pesado é o céu”. Ambos evocam, ainda que brevemente, um passado feliz. O tempo, claro, não volta, e a cidade que mencionam, Jaguaribara, foi coberta pela água. Diante da falta de perspectivas no presente, ela encontra um bebê e inventa uma família. Ele adere a essa possibilidade de pertencimento afetivo.

Por meio da via-crúcis de seus personagens, o diretor Petrus Cariry aborda assuntos importantes, como a liderança das mulheres na luta pela sobrevivência num mundo cheio de homens violentos, exploradores e passivos. Mas um problema atravessa a projeção: o acúmulo de situações inverossímeis no roteiro assinado por Firmino Holanda, Rosemberg Cariry e pelo próprio Petrus. Como não há uma quebra (pelo menos, significativa) do código realista, o espectador tende a questionar a credibilidade de diversas circunstâncias.

Em outros terrenos de criação, porém, o resultado é ótimo. Cabe destacar o elenco — principalmente as participações coadjuvantes, repletas de autenticidade, de Silvia Buarque, Danny Barbosa e Buda Lira. Também merecem elogios os trabalhos de fotografia (de Petrus), que capta a vastidão e a dureza da paisagem do interior do Ceará, de trilha sonora (de João Victor Barroso) e de edição de som (de Érico Paiva). Essas qualidades foram, em parte, reconhecidas no Festival de Gramado de 2023, de onde o filme saiu com os Kikitos de direção, fotografia, montagem (de Firmino e Petrus) e Prêmio Especial do Júri (para Ana Luiza Rios).

DIVULGAÇÃO/PETRUS CARIRY

Em cena. Ana Luiza Rios e Matheus Nachtergaele no longa premiado em Gramado

CINEMA

INÊS 249

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO CULTURAL VALE APRESENTAM:

TOCA

11/08

RIO DE JANEIRO - RJ

ALDEIA LAGOA (PARQUE DOS PATINS)

11H30 ENTRADA FRANCA

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

'O ÚLTIMO PUB'

OTIMISMO EM MEIO À INTOLERÂNCIA

ANDRÉ MIRANDA

Uma mesma sociedade capaz de atrocidades racistas contra imigrantes pode se mostrar verdadeiramente solidária e humana. Muitas vezes o fio que separa os dois lados é difícil de traçar: são pessoas com as mesmas histórias, vizinhos com os mesmos problemas, que são levados para um lado ou para outro pelas circunstâncias que se impõem à frente.

Mais político dos cineastas britânicos, Ken Loach expressa muito bem essa divisão em seu filme mais recente, "O último pub". A história se passa numa pequena cidade no Norte da Inglaterra, que outrora foi próspera por conta das riquezas da mineração, mas que sofreu com a decadência econômica nos anos seguintes. Nela, a comunidade costuma se reunir em um pub de propriedade de TJ Ballantyne (interpretado por Dave Turner), um homem divorciado e silencioso, que mora apenas com seu cachorro.

A rotina da cidade muda quando refugiados sírios são enviados para viver lá, e aí se começa a definir quem fica de cada lado. Uns inventam qualquer desculpa para reclamar e até agredir alguns dos novos moradores (variações da frase "não sou racista, mas..." são repetidas por personagens diferentes), enquanto outros acolhem os imigrantes. Ballantyne, o dono do pub em que todos os tipos de pessoas se encontram, está no último grupo e é uma testemunha tanto do crescimento da intolerância, quanto do poder da solidariedade.

Como sempre fez em seu cinema, Loach aborda a política a partir de histórias humanas e simples. Melhor ainda que, mesmo com todo o ódio que existe no mundo hoje, "O último pub" é um exemplo otimista do realismo social do diretor. Loach enxerga as dificuldades, mas acredita numa solução.

DIVULGAÇÃO

Solidariedade. Dave Turner e Ebla Mari no filme de Ken Loach

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio volta a atacar, com punhos cerrados, as fontes de opressão." **(S.S.)**

'Ainda temos o amanhã'. "Chama atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. " **(D.S.)**

'Deadpool & Wolverine'. "Apesar das belas cenas de ação, o que chama atenção são as ótimas e venenosas piadas." **(M.A.)**

'Fausto Fawcett na cabeça'. "Permite que futuras gerações percebam a força do legado de Fausto". **(M.J.)**

'MaXXXIne'. "Tem drama, gore e suspense na medida certa. " **(M.A.)**

'Orlando, minha biografia política'. "Estabelece diálogo livre em relação ao livro de Virginia Woolf." **(D.S.)**

'O último pub'. "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach, que vê as dificuldades, mas acredita numa solução." **(A.M.)**

'De pai para filho'. "Lida com temas como perda, mágoa e remorso de forma leve e bem-humorada." **(S.R.)**

'A grande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado." **(C.H.A.)**

'Grande sertão'. "Em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão do clássico." **(D.S.)**

'Mais pesado é o céu'. "Há um acúmulo de situações inverossímeis no roteiro. Mas cabe elogiar elenco fotografia, trilha e edição de som." **(D.S.)**

'O mal não existe'. "Encontrará morada segura nas almas mais contemplativas." **(S.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

INÊS 249

E MAIS...

'Armadilha'. Escrito e dirigido por M. Night Shyamalan, de "O sexto sentido" (1999), o longa acompanha pai e filha que vão juntos ao show de uma diva pop. O estádio, no entanto, acaba virando uma arena de caça, quando a polícia começa a procurar um conhecido assassino em série que está lá dentro. Com Josh Hartnett.

'Borderlands: o destino do universo está em jogo'. Baseado no videogame homônimo, esta aventura de ação e fantasia dirigida por Eli Roth acompanha uma equipe de desajustados em uma missão para salvar uma garota desaparecida que detém a chave para um superpoder. Juntos, no caótico planeta Pandora, estão Cate Blanchett, Kevin Hart, Edgar Ramírez, Jamie Lee Curtis e mais.

'É assim que acaba'. Baseado no best-seller de Colleen Hoover, traz Blake Lively (nas telonas em "Deadpool & Wolverine") como Lily, uma mulher que, em meio a problemas no casamento, reencontra o primeiro amor da sua vida, o que a instiga a repensar o seu atual relacionamento. Dirigido por Justin Baldoni, que integra o elenco de "Jane the virgin".

'Saideira'. Nesta comédia nacional, as irmãs Penélope (Luciana Paes) e Joana Caldas (Thati Lopes) se reencontram, depois de dez anos afastadas, para uma jornada pelo interior de Minas Gerais. Elas querem encontrar uma cachaça rara (e cara), criada pelo avô, que receberam de herança. Suely Franco, Rogério Froés e Tonico Pereira também estão no elenco dirigido por Júlio Taubkin e Pedro Arantes.

EXTRA

'Cássia Eller: amores, música e um pouco de malandragem'. A edição de 2024 do Cinefesta, no terraço da Fundição Progresso, segue, desta vez com o documentário de Paulo Henrique Fontenelle. Depois da exibição do longa, pista de dança com o DJ Egil. Nas próximas terças de agosto, "Andança: os encontros e as memórias de Beth Carvalho" (20) e "Cazuza: o tempo não pára" (27). *Lapa. Ter, a partir das 19h. R$ 20 (com 1kg de alimento).*

'Clint Eastwood: o ator, o diretor, o gênio'. Chega à terceira e última parte a mostra em homenagem ao ator e cineasta americano de 94 anos, com curadoria de Mario Abbade. De hoje a quarta-feira, serão exibidos 25 longas, numa seleção que inclui desde "Perseguidor implacável" (qui, às 21h; sáb e dom, às 11h), de Don Siegel (1971), no qual interpreta pela primeira vez o anti-herói Dirty Harry, até seu filme mais recente, "Cry macho, o caminho da redenção" (qua, às 21h), em que, além de atuar, assina a direção (2021). A lista também inclui "Alcatraz: fuga impossível" (qui, às 16h35) e "Sniper americano" (sáb, às 21h), entre outros. *Estacão Net Rio, Botafogo. R$ 16, cada sessão, com desconto na bilheteria física. Até quarta-feira.*

'Borderlands'. Ação e fantasia com Cate Blanchett

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'É assim que acaba'. Estrelado por Blake Lively

'Armadilha'. Do mesmo diretor de 'O sexto sentido'

'Saideira'. Comédia com Thati Lopes e Luciana Paes

'Cinema é cachoeira – Os filmes de Ary Rosa e Glenda Nicácio'. Começa hoje a mostra que joga luz sobre a cinematografia contemporânea do Recôncavo Baiano. Entre os destaques, "Mugunzá" (qui), com sessão seguida por debates com os diretores Ary Rosa e Glenda Nicácio e os atores Fabrício Boliveira e Elisa Lucinda, "Até o fim" (sex) e "Ilha" (sáb), sempre às 19h. *Estação Net Rio. R$ 18,24, cada sessão. Até quarta-feira.*

INÊS 249

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização

O GLOBO 100

Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia

Patrocínio

Participação

Produção

Shopping Oficial

Hotel Oficial

Parceria

Rádio Oficial

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

OLHOS NOS OLHOS

'Tem nuances que só são percebidas em palco menor', diz Adriana Calcanhotto, que fala da temporada intimista no Blue Note e de sua relação de 'idas e vindas' com o violão

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

"Pela orla, pela beira, pela areia afora". É assim que a gaúcha Adriana Calcanhotto vem chegando, de mansinho, portando apenas um violão, para a temporada de "Ultramar", show inédito que criou para apresentar nas sedes paulistana e carioca do Blue Note — às terças e às quintas, respectivamente, até o fim de agosto. Serão duas apresentações por dia, e Calcanhotto garante que isso equivale a quatro shows completamente diferentes por semana. No repertório, canções autorais se misturam a outras de Caetano Veloso ("O nome da cidade") e Tom Jobim ("Ela é carioca"), entre outras.

— [Shows] sempre são diferentes, a gente sabe. Mas o fato de eles também poderem ser completamente diferentes na mesma noite, mesmo que eu faça as mesmas canções, é bem legal — diz a cantora, que estreia hoje a temporada carioca.

'A SÍNTESE DA SÍNTESE'

O clima intimista do Blue Note dá o tom das apresentações. Às terças, em São Paulo, são 337 pessoas por sessão. Às quintas, no Rio, 200. Calcanhotto garante que, para ela, do palco, "não muda muito" se apresentar para 200, 2 mil ou 20 mil pessoas. A diferença, ela pontua, está nas sutilezas que podem ser notadas pelo público, à la Chico Buarque, nesses "olhos nos olhos".

— Shows grandes e ao ar livre são lindos, mas tem umas nuances e dinâmicas que só percebemos num lugar pequenininho — diz a cantora, acrescentando que o fato de estar sozinha com o violão também faz diferença. — Esse formato é a síntese da síntese. Quero despertar o privilégio que é podermos estar em contato com canções que estão no osso, e ouvi-las ao vivo, juntos.

"Ultramar" marca também as pazes de Calcanhotto com o violão, instrumento com o qual ela nutre, ao longo da carreira, uma relação de "idas e vindas". Durante a turnê de "Errante" (13º disco da carreira, lançado em março de 2023), por exemplo, ela conta que estava em uma outra frequência, bem distante do violão.

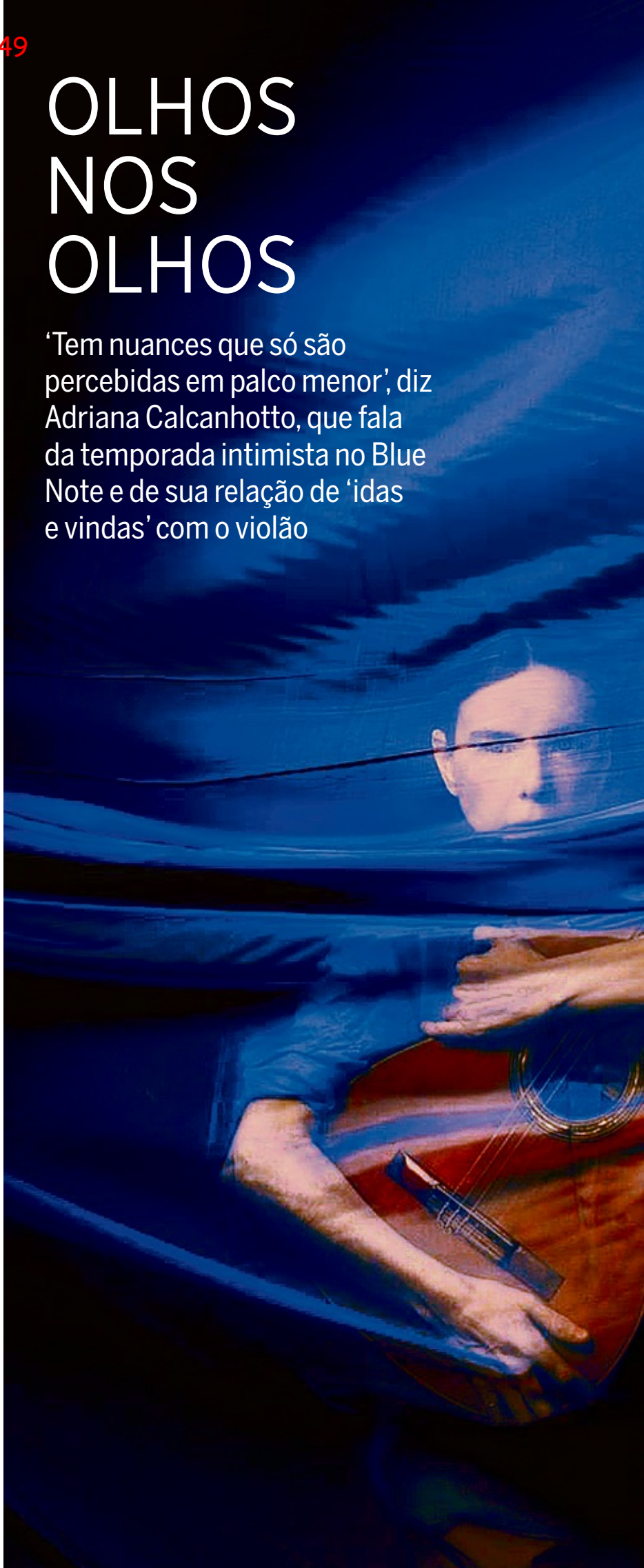
— Mas isso é cíclico — garante. — Tem momentos em que fico mais intérprete, em outros, mais compositora... Quando retomo o contato com o instrumento, depois de ter ficado tão longe, como agora, é muito prazeroso. E, geralmente, deságua em uma safra de composições novas.

O QUE VOCÊ PODE OUVIR

1. "Marítimo"
2. "O nome da cidade" (Caetano Veloso)
3. "Prova dos nove"
4. "Lovely"
5. "Ultramar"/"Pelos ares" (Calcanhotto e Fátima Guedes/Antonio Cicero e Calcanhotto)
6. "Inverno" (Antonio Cicero e Calcanhotto)
7. "Maresia" (Antonio Cicero e Paulo Machado)
8. "Todo o sentido"
9. "A flor encarnada"
10. "Pra lhe dizer"
11. "Horário de verão"
12. "Livre do amor"
13. "Vambora"
14. "Esquadros"
15. "Mais feliz" (Cazuza, Dé Palmeira e Bebel Gilberto)
16. "Devolva-me" (Renato Barros e Lilian Knapp)
17. "Larga tudo"
28. "Ela é carioca" (Tom Jobim, Lúcio Alves e Vinicius de Moraes)

SHOWS

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Ao mar. Cantora estreia hoje temporada carioca, com dois shows por noite

‘ÁGUA COMO METÁFORA’

E por falar em desaguar... “Ultramar” começa com “Marítimo” (música do disco homônimo de 1998), tudo a ver como tema da apresentação. Mas, dali para frente, tudo pode acontecer, garante a artista, que tem muito forte em sua carreira o elemento da “água” — com destaque para os álbuns “Marítimo” (1998), “Maré” (2008) e “Margem, finda a viagem” (2020) —, fio condutor do novo show.

— Tenho uma relação sobretudo com a água salgada como metáfora da condição humana, e isso transborda nas canções — conta Calcanhotto. — Abro o show com “Marítimo”, uma canção que fala de alguns azuis, e que portanto me parece ideal para começar uma apresentação chamada “Ultramar”. No começo, achava que seria difícil completar uma hora de repertório. Agora, tem duas horas e está difícil de cortar. Vai ser um show com mobilidade...

TUDO NA BATIDA DO VIOLÃO

Somando às músicas de Caetano e Tom, a artista dedica ainda um bloco às suas parcerias com o poeta Antonio Cicero (irmão de Marina Lima e membro da ABL) — juntos, eles têm diversos sucessos, como “Inverno” (1994) e “Pelos ares” (2022).

Além desses três mestres, e de Chico Buarque (“O que mais me chamava a atenção eram esses músicos da palavra, os que também eram poetas”, diz ela sobre os compositores), a cantora de 58 anos também se diz inspirada pelas novas gerações da música brasileira — que, apesar de não estarem diretamente no show, estão com ela:

— Agora, existem também muitos novos gêneros (musicais). Então, tem artistas de espectros, estilos e ritmos dos mais diversos. Gosto de Ebony (rapper fluminense de 22 anos), Xamã (rapper carioca de 34), Rubel (músico fluminense da “Nova MPB” de 33, com quem ela já se apresentou)... isso tudo, de um jeito ou de outro, vai parar na batida do meu violão.

PARA SEGUIR VIVENDO

Com apenas uma ponte aérea de distância entre os dois palcos, a gaúcha radicada no Rio diz nutrir uma ótima relação com a capital paulista.

— Eu tenho intimidade com São Paulo. Vai ser muito bom ficar indo e vindo — conta, antes de negar enfaticamente que tenha medo de avião. — Eu tenho é medo de aeroporto (diz, brincando, entre risos). Eles ficaram muito chatos, grandes, parecem shopping centers, mas adoro voar. Hoje em dia, não sei se canto para voar ou se voo para cantar.

Depois da temporada no Blue Note, a cantora volta para São Paulo, para um show com o amigo e parceiro musical Arnaldo Antunes, no Coala Festival, no Memorial da América Latina, dia 6 de setembro.

Calcanhotto segue, não importa o tamanho do palco ou o lugar em que ele fica, e ela explica o porquê:

— O que me faz continuar (na música) e pensar que tem algum sentido fazer isso são os depoimentos das pessoas que resolveram continuar a viver por causa de alguma canção ou canções minhas. Isso é a única coisa que eu tenho na vida.

CLUBE O GLOBO **Onde:** Blue Note, Copacabana. **Quando:** qui, às 20h e às 22h30. Até dia 29. **Quanto:** de R$ 120 (1ºlote, setor B) a R$ 320 (3ºlote, setor A), últimos ingressos. **Classificação:** 18 anos.

A AGENDA DA CASA

CLUBE O GLOBO **Alice Passos e Breno Ruiz.** A cantora e o pianista mostram o repertório de “Milagres”, álbum com parcerias de Breno com Paulo César Pinheiro. *Qua, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Eletrofunky.** O grupo celebra a obra da banda inglesa Jamiroquai, de “Space cowboy” a “Virtual insanity”. *Sáb, às 20h. De R$ 75 (combo 2 ingressos) a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Go Black.** A banda apresenta o show “Motown Classics”, com hits de Marvin Gaye, Stevie Wonder e mais. *Dom, às 19h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Kiko Continentino.** Com Jefferson Lescowich e Erivelton Silva, o pianista mineiro homenageia Bill Evans. *Ter, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Ney Conceição.** O músico faz a 4ª edição do “Baile do Ney”, com sucessos de Rita Lee, Stevie Wonder e outros. *Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Rodrigo Sha & Max Sette.** O saxofonista e o trompetista fazem a 3ª edição do “Baile CopaNova”, show-festa com “swing retrô”. *Sáb, às 22h30. De R$ 75 (combo 2 ingressos) a R$ 80, pista e mesa. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **The Jets.** Em “Todo brilho de Elton John”, o grupo reúne sucessos do britânico, como “Your song” e “Rocket man”. *Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **‘Trem de 3’.** Carlos Malta, Jaques Morelenbaum e Marcelo Costa celebram Tom Jobim, Caetano Veloso e mais. Participação de Lula Galvão. *Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

SHOWS

E MAIS...

CLUBE O GLOBO **Alan Bernardes.** O músico apresenta o show de seu novo álbum, "Menino Brasil", uma ode à cultura popular brasileira. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sex e sáb, às 20h. R$ 80. 16 anos.*

GRÁTIS **André Paixão e Antônio Guerra.** Juntos, o cantor e o pianista apresentam o show "Nervoso ao piano". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Bela Ciavatta.** A cantora apresenta "Pra vocês o que é meu /Para mim o que é nosso", show com os ritmos de ijexás, afrobeats, jongos e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 35 a R$ 56 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

'Bossa Nova e MPB in concert'. A banda Comes & Bebes, com Luisa Arraes e Arthur Braganti, abre a 10ª edição do projeto, no JClub. No repertório do show-teatro, Caetano Veloso, Letrux e mais. *Casa Julieta de Serpa, Praia do Flamengo. Qui, às 21h. R$ 100.*

Branka. Com direção musical de Carlinhos 7 Cordas, a cantora interpreta a obra da portelense Clara Nunes, "A deusa dos orixás". *Quadra da Portela, Oswaldo Cruz. Sex, a partir das 18h. De R$ 35 a R$ 150 (mesa com 5 lugares).*

Caetano e Bethânia. Últimas apresentações da turnê dos irmãos no Rio. *Farmasi Arena, Barra. Sáb e dom, às 21h. Esgotado. 16 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Caetano contra o vento'.** O Coro de Câmara da Escola de Música Villa-Lobos reinterpreta clássicos de Caetano Veloso, como "Alegria, alegria". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Caio Prado e Luthuly. Os cantores apresentam "PraGOD 90", show com releituras de hits do pagode dos anos 1990. *Sesc Tijuca. Ter, às 19h. R$ 10. Livre.*

DIVULGAÇÃO/JOÃO ATALA

'Medio y Medio'. Hermeto Pascoal é uma das atrações do festival uruguaio, no Circo

CLUBE O GLOBO **As Herdeiras do Samba.** O grupo apresenta "Clara, um ser de luz", tributo a Clara Nunes. Participação de Áurea Martins e Clara Santhana. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento.*

CLUBE O GLOBO **Isabel Leonard.** A mezzosoprano americana se apresenta com o pianista John Arida dentro da série O Globo/Dellarte concertos internacionais. *Theatro Municipal, Cinelândia. Sáb, às 18h. De R$ 39,60 a R$ 500. 10 anos.*

GRÁTIS **Jaime Alem.** O multi-instrumentista apresenta o show "Misturei mandei", celebração ao instrumental popular brasileiro. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

Julia Piedade e Nanná Millano. O duo apresenta o show "½ noite em Paris", com músicas de "Can't translate saudade" e "Chimères". Participação de Carlos Malta. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qua, às 20h30. R$ 50 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Kell Smith. A cantora reúne sucessos da carreira, como "Era uma vez" e "Seja gentil". *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. R$ 40. 16 anos.*

DIVULGAÇÃO

Branka. Homenagem a Clara Nunes

CLUBE O GLOBO **Leila Pinheiro.** Com o instrumentista João Felippe, a cantora e pianista apresenta "Todo sentimento". No repertório, Chico Buarque, Roberto Carlos e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. R$ 80, com 1kg de alimentos, últimos ingressos. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Medio y Medio'.** O festival uruguaio acontece fora de seu país de origem pela primeira vez. **Sex:** Show "Territórios", com Maria Gadú, Liliana Herrero (Argentina) e Sílvia Pérez Cruz (Espanha). **Sáb:** Dani Black e Mat Alba (Argentina); Paulinho Moska e Kevin Johansen (Argentina). **Dom:** Geraldo Azevedo e Hugo Fattoruso (Uruguai); Hermeto Pascoal e Grupo. *Circo Voador, Lapa. Sex e sáb, a partir das 20h. Dom, a partir das 18h. R$ 80 (com 1kg de alimento), cada dia. 18 anos.*

GRÁTIS **'Música no museu'.** O pianista Roberto Goliszewski toca Mozart, Beethoven, Villa-Lobos e Chopin. *CCBB, Centro. Qua, às 12h30. Livre.*

GRÁTIS **Nova Orquestra.** Com jovens do Programa Vale Música, os músicos apresentam "Pagode 90", concerto com músicas dos grupos Só Pra Contrariar, Raça Negra e mais. *Aldeia Lagoa, Parque dos Patins. Dom, às 11h30. Livre.*

Orquestra Petrobras Sinfônica. Os músicos interpretam a obra do checo Bedřich Smetana, em comemoração ao seu bicentenário. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sex, às 19h. Sáb, às 16h. R$ 40. Livre.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. Concerto em tributo a John Williams, com trilhas de "ET", "Tubarão" e mais. *Teatro Multiplan. Village Mall, Barra. Sex, às 20h. Sáb, às 16h. Esgotado.*

Oswaldo Montenegro. O músico celebra 50 anos de carreira. No repertório, "Bandolins", "A lista" e mais. *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, às 21h30. De R$ 180 a R$ 260. 18 anos.*

Pedro Miranda e o Forró da Gávea. O grupo volta com a temporada "Bate coração", uma ode a Gonzagão, Dominguinhos e mais mestres. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R$ 50 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Péricles e Fundo de Quintal. Dois shows completos: o cantor apresenta o show "Céu lilás – Ao vivo"; o grupo reúne sucessos da carreira. *Espaço Hall, Barra. Sex, às 23h. De R$ 60 a R$ 160. 18 anos.*

GRÁTIS **'Rio Cello'.** O festival internacional celebra 30 anos. **Sex:** OSB Jovem com Allen Harrington, Kerry Duwors, Judith Kehler, Minna Chung e Miguel Braga (19h). *Cidade das Artes, Barra*. **Sáb:** Quarteto da Universidade de Manitoba, Canadá (13h). *Museu da República, Catete. Livre. Até 19 de agosto.*

Toni Platão. No show inédito "Clássicos do BRock — Uma década em uma noite", o cantor revisita hits dos anos 1980 e 90, de Titãs a Plebe Rude. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 80 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Zezé di Camargo e Luciano. A dupla sertaneja apresenta o show "Novos tempos". No repertório, sucessos da carreira, como "Saudade bandida" e "É o amor". *Qualistage. Via Parque, Barra. Sex, às 21h30. De R$ 190 a R$ 360. 18 anos.*

OLIMPÍADAS, MÚSICA E COMIDINHAS

GRÁTIS **'Breaking Olímpico Brasil'.** Para celebrar a entrada da modalidade nos Jogos Olímpicos, o evento terá workshops com atletas — entre eles Bboy Doggy e Bgirl Nathana (às 11h) e Bboy Onnurb (às 12h) — e exibição da competição em Paris, das 15h às 16h45. *Centro de Movimento Deborah Colker. Rua Benjamin Constant 30, Glória. Sáb, das 10h às 18h. Retirada de ingresso pelo Sympla.*

GRÁTIS **Chefs na Praça.** Tem novidade na praça — no caso, a Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Com curadoria de Elia Schramm (Babbo e Si-Chou,) e Patrick Szklarz (Jappa da Quitanda), chefs de casas da vizinhança, como Thomas Troisgros (Toto) e Bruno Katz (Nosso), vão servir comidinhas por preços que variam de R$ 30 a R$50. A receita da diversão fica completa com as rodas de samba do Cozinha Arrumada (sáb) e do Sambotica (dom), às 18h. *Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema. Sáb e dom, de 12 às 22h.*

GUITO MORETO

Marcelo D2. Show e Olimpíadas

GRÁTIS **Corona Olympic Sunsets.** O evento no Parque das Figueiras, na Lagoa, tem exibição de disputas da Olimpíada, shows e gastronomia. Entre as atrações, Marcelo D2 & Um punhado de bambas (sáb, às 19h30) ; Sambotica (dom, às 16h); e Os Garotin (dom, às 19h30). *Sáb e dom, das 8h às 22h (a partir das 15h, entrada mediante ingresso retirado pelo Sympla).*

GRÁTIS **Fest & Arte.** O festival reúne 17 montagens teatrais que passam pelo palco do Parque Glória Maria para competir pelo prêmio da 11ª edição do festival. A programação se estende por exposições e performances como a da poeta Clauky Boom , que mostra seus desenhos e pinturas e recitará poemas de seu livro "Na Mira da Rima". *Parque Glória Maria. Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Sáb e dom, das 13h às 20h.*

DIVULGAÇÃO

Cozinha Arrumada. Roda de samba é uma das atrações do Chefs na Praça

GRÁTIS **Festival Vinhos pelo Mundo.** O evento oferece uma imersão no universo dos vinhos com seleção de rótulos de sete países trazidos por dez expositores (doses a partir de R$ 20). A programação também incluir degustação (qui, das 17h às 19h e das 20h às 22h; a partir de R$ 75) e workshops. *Botafogo Praia Shopping. Qui a sáb, das 17h às 22h.*

Trilha Noturna no Jardim Botânico. O passeio guiado pelo arboreto apresenta aos visitantes os hábitos noturnos de animais que vivem por lá. Em caso de chuva, a visita é remarcada. *Rua Jardim Botânico 1.008. Sex, às 19h. R$ 59.*

EVENTOS

CARA A CARA COM GABI

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Mãe e filho, tête-à-tête, revirando o passado sobre a mesa com honestidade. É assim que a jornalista Marília Gabriela, de 76 anos, sobe ao palco com o filho caçula, Theodoro Cochrane, de 45 anos, em "**A última entrevista de Marília Gabriela**". Idealizada por ela, a comédia dramática chega ao Rio amanhã, no Teatro Prio, após temporada em São Paulo.

Recheada de fatos biográficos, a peça explora, por meio de uma troca de papéis em que Theodoro assume o lugar de entrevistador, as memórias da relação dos dois, conflitos de gerações, bullying e homofobia, além de típicas questões familiares.

— Estar com a minha mãe falando sobre esses assuntos é, no mínimo, revelador e terapêutico — garante o ator. — As inseguranças são ditas sem qualquer receio. Tem nos aproximado muito, apesar de sempre termos sidos próximos — complementa.

DIVULGAÇÃO/ADRIANO DÓRIA

Do outro lado. Marília Gabriela e o filho Theodoro Cochrane, que faz o papel de entrevistador

Com humor, a dupla desabafa e se provoca em cena, revisitando, inclusive, episódios polêmicos. Dentre eles, os boatos de um suposto relacionamento entre Theodoro e Reynaldo Gianecchini, então marido de Marília, e a monossilábica entrevista da apresentadora com Madonna, em 1998.

— Eu estou matando essa curiosidade do público com muito prazer. A plateia reage muito bem sabendo das

E MAIS...

'Alma despejada'. No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que depois de morta visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 1º de setembro.*

'Ânima'. No monólogo de Lúcia Helena Galvão, Beth Zalcman interpreta uma tecelã que conta a história de mulheres que mudaram a História, como Joana D'Arc, Hipátia de Alexandria e Simone Weil. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 130. 12 anos. Até 18 de agosto. Reestreia hoje.*

'Bibi, uma vida em musical'. Sob direção de Tadeu Aguiar, Amanda Acosta e outros 17 atores narram a vida e o legado da dama do teatro brasileiro, Bibi Ferreira. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 60. 10 anos. Até 18 de agosto.*

'A casa de Hugo Ivo'. Escrita pelo multiartista Zezá, que vive com HIV e também está no elenco, a peça da Multifoco Cia de Teatro mistura diferentes linguagens, como acrobacia e dança, para desconstruir estigmas ligados ao vírus HIV. Direção de Ricardo Rocha. *Teatro III do CCBB, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até domingo.*

'Das dores — A opereta favelada'. Sob direção de Renata Tavares, o musical conta a história de uma mãe periférica que vê o filho assassinado em uma manifestação. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

'Devagarinho eu deixo...' A comédia narra o dia a dia de uma sofisticada mulher, submissa ao marido, controlador e infiel. A direção é de Leda Lucia e Lula Medeiros. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Qui, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 29 de agosto.*

'Em nome da mãe'. Sob direção de Miwa Yanagizawa, Suzana Nascimento encena o solo sobre Maria de Nazaré, mãe de Jesus, a partir da obra homônima do italiano Erri de Luca. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qua e qui, às 20h. R$ 70. 14 anos. Até 29 de agosto.*

DIVULGAÇÃO/ROBERTO SETTON

'Jandira'. Marcos Caruso dirige Isabel Teixeira em peça que estreia amanhã

'O figurante'. Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um figurante acostumado a ser o figurante também da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

'Hairspray'. A comédia musical, com direção de Tiago Abravanel, conta a história de uma jovem fora do padrão, que sonha em se apresentar em um programa de TV. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 15h e às 19h. De R$ 39,60 (balcão) a R$ 350 (plateia VIP). 12 anos. Até 18 de agosto.*

'A iluminada'. Sob direção de Mauro Farias, a autora e atriz Heloísa Périssé faz uma bem-humorada "palestra quântica motivacional". *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 39,60 (balcão 2) a R$ 180 (plateia). 12 anos. Até 8 de setembro. Reestreia sábado.*

'In on it'. Emílio de Mello e Fernando Eiras voltam ao Rio, 15 anos depois, com o texto do canadense Daniel MacIvor. *Direção de Enrique Díaz. Futuros, Flamengo. Qui a dom, às 20h.*

emoções que envolvem aquelas verdades ali expostas — conta Marília.

Já Theo não lida tão bem com o mentiroso rumor de que ele e Gianechini seriam namorados, e que o casamento da mãe era uma fachada para acobertá-los.

— É um saco que, após tanto tempo, as pessoas, ainda assim, insistam em achar que é verdade. É aceitar e fingir que é uma lenda urbana, como a loira do banheiro. Mesmo que falemos na peça, vão continuar acreditando no que querem acreditar.

Diante do desafio de encenar a si mesma, a jornalista entrega que "chora legitimamente" ao falar "coisas difíceis de dizer" ao filho em todas as apresentações. Apesar da emoção, assegura que não teve "nenhum pudor" ao construir a personagem.

— Conheço meus defeitos e minhas qualidades com precisão. Afinal, o mínimo que eu mereço é ter esse autoconhecimento aos 76 anos. Isso é curioso. Quando você envelhece, se pergunta: "por que não?" "Por que não me mostrar nua e crua, no melhor mas também muito no pior?" E foi assim que eu achei fácil, finaliza.

Onde: Teatro Prio, Jockey Club. **Quando:** Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 19h. Estreia amanhã. Até 25 de agosto. **Quanto:** R$ 150. **Classificação:** 14 anos.

PRISCILA PRADE

Leonardo Miggiorin. Mineiro estrela espetáculo que tem como ponto de partida poemas do conterrâneo Drummond

DRUMMOND, HUMOR E FICÇÃO

A partir de textos do escritor Carlos Drummond de Andrade, entre eles "Poema das sete faces", "José" e "Uma pedra", o ator Leonardo Miggiorin interpreta outro Carlos. Na trama, o personagem é um artista plástico vivendo o luto, após passar pela morte da mãe, o término com a namorada e a demissão do trabalho. Com as perdas em sequência, o rapaz se vê em desequilíbrio emocional. Mensagens de um homem misterioso, no entanto, se tornam a luz no fim do túnel. A direção é de Giovani Tozi. *Teatro II do CCBB , Centro. Qui a sáb e seg, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 10 anos. Até 26 de agosto. Estreia hoje.*

R$ 80. 14 anos. Até 1º de setembro.

'Jandira — Em busca do bonde perdido'. Marcos Caruso dirige Isabel Teixeira no espetáculo sobre a trajetória da dramaturga Jandira Martini (1845-2024). *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 100. 12 anos. Até 1º de setembro. Estreia amanhã.*

CLUBE O GLOBO **'King Kong Fran'.** No monólogo de comédia, Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à feminilidade. Direção musical de Letrux. *Espaço Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80 (mezanino) e R$ 100 (plateia). Até 1º de setembro.*

'Latitudes dos cavalos'. Gabriel Flores dirige e encena, ao lado de Danilo Maia, a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade. *CCJF, Centro. Qui a sáb, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 31 de agosto. Reestreia hoje.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe'. Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, o ator Othon Bastos conta histórias inéditas de sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb).12 anos. Até 29 de setembro.*

'Neste mundo louco, nesta noite brilhante'. Débora Falabella vive uma mulher que foi violentada em uma rodovia e é acolhida por uma vigia. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até 18 de agosto.*

Ninguém se importa'. No show de humor, Afonso Padilha fala de seus medos e anseios. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 18h30 e às 21h. De R$ 60 (balcão) a R$ 120 (plateia VIP). Até 14 de agosto. 16 anos. Até quarta.*

'No front'. Daniel Herz dirige a peça que mostra a angústia de cinco pessoas soterradas por uma bomba durante uma guerra. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 25 de setembro.*

'Outra revolução dos bichos'. Gustavo Damasceno leva ao palco uma versão do clássico de George Orwell, sob direção de Bruce Gomlevsky. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 50. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'Portátil'. A partir de entrevistas com pessoas da plateia, Gregório Duvivier, João Vicente de Castro, Gustavo Miranda e Luciana Paes constroem o espetáculo de improvisos. Direção de Bárbara Duvivier. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 1º de setembro.*

'Senhorita Júlia entre dois mundos'. A livre adaptação do texto do sueco August Strindberg (1849-1912), dirigida por Henrique Manoel Pinho, narra a história de um triângulo amoroso em uma época marcada pelo preconceito. No elenco, Rebeca Souza, Estevão Balado e Renata Zuma. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Sex e sáb, às 22h. R$ 40. 16 anos. Até 31 de agosto.*

'Três mulheres altas'. Suely Franco, Deborah Evelyn e Fernanda Nobre interpretam mulheres que refletem sobre a passagem do tempo. *Teatro Copacabana Palace. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R$ 39,60 (balcão) a R$ 160 (plateia). 12 anos. Até 29 de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'A tropa'.** O acerto de contas entre um pai doente e seus filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de agosto.*

DANÇA

CLUBE O GLOBO **'Sagração'.** A Companhia de Dança Deborah Colker comemora 30 anos com trilha sonora inspirada em "A Sagração da Primavera", do russo Ígor Stravinsky (1882-1971), que se mistura a ritmos brasileiros. *Cidade das Artes, Barra. Qui e sex, às 21h. Sáb, às 19h. De R$ 39,60 (camarote, galeria e plateia promocional) a R$ 160 (plateia). 10 anos. Até sábado.*

EXPOSIÇÕES

ESTREIAS E DESPEDIDAS

DIVULGAÇÃO/GABRIEL ANDRADE

'Vestido siamês'. Obra-performance de Panmela Castro no MAR

GRÁTIS **Caixa Cultural.** A mostra **"World Press Photo 2024"** exibe 129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até 25 de agosto.*

GRÁTIS **CCBB.** Últimos dias para visitar a mostra imersiva **"Luz Æterna — Ensaio sobre o Sol"**, que traz obras tecnológicas de artistas e coletivos brasileiros da nova geração, que têm a luz como matéria-prima. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até segunda.*

Museu de Arte do Rio. Entra em cartaz amanhã a exposição **"Ideias radicais sobre o amor"**, da carioca Panmela Castro. São 17 obras, com curadoria de Daniela Labra, entre fotografias, pinturas, esculturas e vídeos, que retratam questões como afetividade, solidão, autocuidado e memórias. Prometem chamar atenção do público as performances interativas. Em "Chá das cinco" (ter, qui e sáb, às 17h), por exemplo, o público é convidado a tomar chá e trocar conselhos, através de bilhetes, com outros visitantes, que também podem comer um "Biscoito da sorte" (qua, sex e dom, 17h), com mensagens feministas. Em "Vestido siamês" duas pessoas podem vestir a mesma peça ao mesmo tempo. E no domingo termina a mostra **"Bloco do prazer"**, que reúne 350 obras que retratam festas brasileiras. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS **Museu Histórico Nacional.** A jornada de atletas brasileiros, em especial as mulheres, nos preparativos rumo às Olimpíadas 2024 é o ponto de partida da mostra **"Olímpicos"**, que reúne 35 fotografias em preto e branco feitas por Gustavo Malheiros. *Praça Marechal Âncora, Centro. Qua a dom, das 10h às 17h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** A mostra **"J. Borges — O sol do sertão"** promove um passeio pelas seis décadas de carreira do artista, morto aos 88 anos, em julho. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até março de 2025.*

GRÁTIS **Solar dos Abacaxis.** A partir de sábado, o espaço recebe a mostra **"Por uma outra ecologia: o que a matéria sabe sobre nós"**, que reúne obras de oito artistas sobre temas como racismo ambiental. E segue em cartaz no espaço a videoinstalação imersiva criada pelo tailandês **Korakrit Arunanondchai.** *Rua do Senado 48, Centro. Qua a sáb, das 10h às 18h. Até 17 de agosto.*

INFANTIL

DINOSSAUROS, IMPROVISO E FRUTAS

TEATRO E MÚSICA

'Bossinha legal'. Entre clássicos como "O barquinho" e "O pato", a história da bossa nova é contada em família: Roberto Menescal assina a direção musical do espetáculo, estrelado pela neta, Majú, e dirigido pela nora, Georgena Bonow. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb (10 e 24), às 11h. R$ 40 (meia).*

'Mamãe, que fruta é essa?'. O grupo Sintonia Dominó apresenta canções populares que abordam a importância da alimentação saudável de maneira lúdica. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Únicas apresentações*.

'Pluft, o fantasminha'. Clássico de Maria Clara Machado sobre um fantasma que tem medo de gente. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Ate 1º de setembro.*

'Show estranho'. Sucesso no Youtube, os irmãos Os Cleptons apresentam o espetáculo de improviso com interação do público. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb, às 15h. R$ 45 (meia).*

MOSTRAS IMERSIVAS

Jurassic World by Brickman. A exposição tem 15 dinossauros em larga escala feitos com mais de 6 milhões de peças de Lego, de velociraptors ao temível T-Rex. *AquaRio. Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R$ 42 (meia). Até 14 de outubro.*

Galaxion Rio. A mostra imersiva simula viagem ao espaço em 47 instalações, como a que imita a superfície de Júpiter. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 21h30. Seg e dom, das 14h às 19h30. Grátis (até 4 anos), R$ 50 (de 5 a 13 anos diariamente; e adultos de ter a sex, até as 14h) e R$ 100. Até setembro.*

ATIVIDADES

GRÁTIS **Festival Depende de Nós.** Oficinas de jardinagem e reciclagem, experiência com óculos de realidade virtual, rodas de leitura e visitas guiadas por mais de 30 esculturas espalhadas pelo Parque da Catacumba são algumas das atrações do evento. *Parque da Catacumba. Av. Epitácio Pessoa 3.000, Lagoa. Dom, das 10h às 14h.*

DIVULGAÇÃO

Os Cleptons: do Youtube para o palco, os irmãos Erick, George e Pierre

SÓ PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Rio Gastronomia em nova edição

Concorra a ingressos

Maior festival gastronômico do país, o Rio Gastronomia estará de volta ao Jockey Club Brasileiro, na Gávea, daqui a uma semana. O evento, que abre as portas a partir do dia 15, bateu seu recorde de público no ano passado (90 mil pessoas), já se expandiu para São Paulo e, agora, prepara uma 14ª edição ao longo de três fins de semanas. Além dos diversos bares e restaurantes com presenças já confirmadas, estão previstos shows de Maria Rita, Xande de Pilares, Diogo Nogueira, Nando Reis, Toni Garrido e muito mais. Com o Clube, assinante concorre a 40 pares de ingressos para participar. Confira os detalhes do concurso on-line.

DIVULGAÇÃO

Canções que marcaram José Augusto

40% desconto

O cantor e compositor José Augusto se apresenta no próximo dia 16 no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, com sucessos reunidos ao longo de cinco décadas de carreira. O Clube tem 40% OFF. Saiba mais on-line.

BRUNO MACHADO/DIVULGAÇÃO

Receitas da Itália para os cariocas

Oferta especial

Nas unidades da Mamma Jamma pelo Rio, assinante saboreia receitas italianas exclusivas (pizzas, sobretudo) e ganha uma crostata de qualquer sabor como cortesia. Acesse o site do Clube para conferir.

DANIEL CHIACOS/DIVULGAÇÃO

No teatro, Susana Vieira é Shirley

50% desconto

A atriz Susana Vieira volta ao Rio em setembro com o espetáculo “Shirley Valentine”, agora no Teatro Adolpho Bloch, na Glória. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Detalhes em nosso site.

DALTON VALÉRIO/DIVULGAÇÃO

Solano estreia seu primeiro monólogo

50% desconto

“O figurante” é o primeiro monólogo estrelado pelo ator Mateus Solano. Ele se apresenta até setembro no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, com economia de 50% para o Clube. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

Tony Ramos e Denise Fraga reunidos

50% desconto

Chega no próximo dia 22 ao Teatro Casa Grande, no Leblon, a peça “O que só sabemos juntos”, protagonizada pelos atores Tony Ramos e Denise Fraga. Assinante tem 50% de desconto. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 08.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$150.000 Av.Treze Maio junto Teatro Municipal, Estação Metrô. Conjugadão 43m2 vistão livre Largo Carioca. Prédio c/4elevadores www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7053

CENTRO R$160.000 Localiza-ção excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$165.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Ria-chuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1064

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

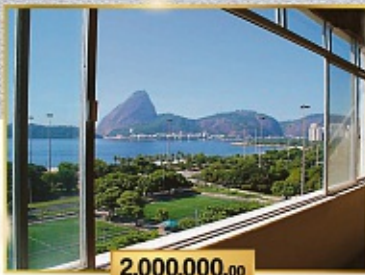
BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

EXCELENTES IMÓVEIS, EM BAIRROS MARAVILHOSOS

APROVADO

2.000.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo

Localização cinematográfica! Praia do Flamengo! Apartamento 233 m² vista deslumbrante Baía da Guanabara, hall exclusivo, living, 3 quartos amplos, sendo 1 suíte, copa-cozinha com armários, dependência completa, 1 vaga de fácil manobra.

Cód: SCV6286

1.160.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo

Bairro que proporciona ótimas experiências gastronômicas, grandes hospitais, escolas, universidades, farto comércio, lazer e uma excelente mobilidade urbana. Rua Eduardo Guinle. Apartamento com vista Pão de Açúcar, sala 2 ambientes, 3 quartos, sendo 1 suíte, cozinha e 1 vaga escritura.

Cód: SCV5868

1.900.000,00 +FOTOS +DETALHES

Humaitá

Rua Macedo Sobrinho, prédio ao lado da Reserva Ambiental, com portaria luxuosa, play e salão de festas. Apartamento 140 m², piso porcelanato, vista verde, sala 2 ambientes, varanda, 4 quartos com armários, sendo 2 suítes, copa-cozinha planejada, 2 vagas escrituradas.

Cód: SCV6826

CRECI J 250 • ABADI 32

750.000,00 +FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico

Localização bucólica, no alto do Jardim Botânico, Rua Ministro João Alberto, sem saída e com guarita de segurança. Apartamento vista deslumbrante Lagoa, sala, 2 quartos com armários, cozinha americana.

Cód: SCV6862

1.750.000,00 +FOTOS +DETALHES

Lagoa

Localização Maravilhosa! Rua Frei Leandro junto Custódio Serrão. Apartamento 120 m², salão 2 ambientes, varandão, 2 quartos com armários, ampla copa cozinha planejada, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCV6853

3.500.000,00 +FOTOS +DETALHES

Ipanema

Avenida Rainha Elizabeth da Bélgica quadra da Praia. Apartamento 173 m² hall exclusivo, living com vista mar, sol manhã, 3 quartos grandes sendo 2 suítes, linda e ampla copa-cozinha planejada, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCV6819

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

A Sergio Castro Ouro conta com atendimento 24hs da LISA BY HOMER

1ª Inteligência Artificial para venda de imóveis

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Jun-to praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Es-petacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Ladeira Ascurra, casa c/terreno 1.000m2, varandão, Sl.2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Lo-calização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. 360m2 planta circular, salão, varanda fechada, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Cons-tant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11883

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.280.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Cândido Gaffree, Glamurosa Residência, 3pavimentos, Living, Sala De Jantar, 5 Quartos (2 Suítes) Garagem, Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

COPACABANA Temos diver-sas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98993-1263

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.480.000 Exce-lente Apart Hotel, Reformado, qd.praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo, 1quarto, Banheiro, 1vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1158

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.380.000 Prudente de Morais, Excepcional Apartamento, 2suítes, Varandas, Sala 2ambientes Cozinha, Completa Totalmente Mobiliado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2360

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Deslumbrante Apartamento, 3 Quartos (1Suíte) Próximo À Praça General Osório, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.000.000 Nascimento Silva, 170M2, Salão, Varandão Excepcional 4quartos (2Suítes) Lavabo, Dependência, Direito Laje, Arejado, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar 360M2 Original 4quartos (REVERTIDO p/3 Suítes) Armários Embutidos 2vagas, Excelente Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4433

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$2.990.000 Epitácio Pessoa, Fantástico 4quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Andar Alto, Vista Panorâmica, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4394

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso, Andar Alto, Frente, Vista, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Dependência, Lagoa, Vaga Exclusiva, Oportunidade Única! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.870.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros Junto Ao Shopping Leblon, Varanda, Salão, 3 Quartos, (Suíte) Banheiro Social, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Excepcional Apartamento, Varanda, Salão, Lavabo, 3 Suítes Luxuosas, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON R$6.500.000 José Linhares, Maravilhoso Apartamento Duplex, 3quartos (2Suítes) Salão, Varanda, Lavabo, Dependência, 2 Vagas, Quadra Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.980.000 Afrânio De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Ampla Residência, Alto Padrão, Excepcional p/Famílias Exigentes, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, Vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ R$650.000 Excelente apartamento 2qtos (suíte), dep.completa empregada, 1vga garagem. 1 quadra Cpo.São Bento, 3 quadras praia. Tratar 99985-9583/ 2260-4932/ 2573-2705.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ 02 Imóveis residenciais em Maricá/RJ, terreno 828m2, Loteamento Jardim Atlântico. Inicial R$ 750.000,00 (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga 25m2 junto Teatro Municipal, Cinelandia, Metrô. Sala totalmente reformada, vista livre, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro junto Estações Metrô. Condomínio Barato! Sala 30m2 frente, arejada, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, totalmente mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos, estação metrô. Sala 34m2 reformada, arejada. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIO Comprido R$1.700.000 Excelente investimento! R. Bispo. Sobrado 642m2 composto: 2lojas frende rua+ 2apartamentos entrada independente+ terreno 510m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6774

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$2.850.000 R.Francisco Eugênio, Ed.Alfa Corporate. Prédio c/auditório, sala reuniões, coffee shop. Conjunto salas 482m2, 18vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6851

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.Sá Freire junto Av.Brasil, Linha Vermelha, Assaí Atacadista. Galpão 990m2, entrada carretas, vão livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Av.Oswaldo Cruz. Duplex c/garagem, 108m2, sla.ampla, varanda, suíte e qto.social, armários embutidos, lavabo, coz.c/armários, dependências, área serviço. Salão, play. Tel.:(21) 9-9792-9050.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$5.000 +taxas. Posto-5. Ótima localização, 2p/andar, finamente mobiliado, sala 2ambs., 3qtos, 2banhs.sociais, armários, copa-cozinha, dep.completa, 1vga, porteiro 24h. Tel:99519-0518. Cr.25695.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **26/08/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **28/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **NITERÓI – RJ. BAIRRO CENTRO**. Rua Visconde de Sepetiba, n°86. Apto n° 1.202 (cobertura) do Alcance Residencial, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área priv. 87,00m² (estimada no local). Fração ideal 0,009305. Matr. 11.630 do RI da 4°Circunscrição Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 564.764,19** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 487.666,10 . RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO BARRA DA TIJUCA.** Rua Guimarães Rosa, n°203. Apto n°102 do Ed. Michelozzo, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 104,00m²(estimada no local). Fração de 53/10.000. Matr. 66.605 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.607.638,01** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.145.966,23. RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO.** Rua Carolina Santos, n°98. Apto n°408 do Ed. Palazzo Carolina, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 65,00m²(estimada no local). Fração ideal 0,031182. Matr. 103.064 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 514.563,87** e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 369.688,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

LANCHEIRO c/experiência precisa-se p/trabalhar a noite, salário a combinar. Contato pessoalmente até 8h manhã R.Frei Sampaio, 69 Lj ou tel.: (21)97011-7285 (whatsapp a partir das 21h).

RECEPCIONOISTA Imobiliária na Tijuca admite c/ noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardamoimobiliaria@gmail.com Tel.: 99914-1226.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE a Kilo. Vendo na R.Desembargador Izidro próximo Pça.Saens Pena. C/braseiro a carvão, 110 lugares. Funcionando. Tel.(21)99896-1006 José.

VENDE-SE Casa Lotérica Zona Sul Oportunidade única! Casa Lotérica Excelente ponto, área segura na Zona Sul do Rj 3 terminais. Contato: zonasulloteria@gmail.com

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Grande Leilão de Espólio e Coleção Particular
13,14 e 15/08/24 às 18h e 16/08/24 às 15h (Exceto Domingo)
Leilão Somente Online
Organização: Décio Rodrigues
Exposição: 07 a 12/08/24 das 10h às 18h
Catálogo Online
www.mariorodriguesleiloeira.com.br
Leiloeira:
Marilaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS